

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1966 N.º 18 643 ANO 48.º UM ESCUDO

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

VÃO «JOGAR» CONTRA O BENFICA



Quase mil portugueses vieram a Lisboa ver o seu clube jogar contra o Benfica. Para o regresso, uma recordação: a foto tirada junto à estátua de D. José, no Terreiro do Paço. (Ver notícia na pág. 12 e desenvolvido relato do jogo na nossa «Edição da Noite»)

NOVA LISBOA ENCERRA O ROTEIRO DO CHEFE DO GOVERNO QUE AMANHÃ REGRESSA À METRÓPOLE

BEIRA, 28 — (L. e A. N. I.) — Poucos minutos depois das 11 e 40 locais (10 e 40 em Lisboa) levantou-se o Aeroporto Nacional de Gáveas, nesta cidade, o avião em que o Presidente do Conselho e a sua comitiva seguem para Nova Lisboa, de onde amanhã regressam à Metrópole, com escala técnica por Luanda.

Como ontem, à chegada, também hoje o aeroporto se encheu de uma entusiástica multidão, que dispenseu ao prof. Marcello Caetano uma emocionante despedida.

Antes, durante uma volta, em automóvel, pela cidade, o Presidente do Conselho teve de apar-se várias vezes, para corresponder, misturado com ela, às aclamações da população. Foram particularmente grandiosas as homenagens que lhe prestaram os an-

tes, para corresponder, misturado com ela, às aclamações da população. Foram particularmente grandiosas as homenagens que lhe prestaram os an-

(Continua na página seguinte)

IRLANDA DO NORTE

Barricadas em chamas

LONDONDERRY (Irlanda do Norte), 20 — (R.) — Esta madrugada, empunhando bastões, a Polícia avançou por entre barricadas em chamas para tentar dispersar uma multidão de manifestantes.

Até agora registam-se já 117 feridos, na sua maior parte policiais, desde que, ontem à noite, a Polícia teve de intervir para separar dois bandos que lutavam à pedrada, tendo os agentes acabado por ser atacados por ambas as facções.

Estes últimos motins registados na velha cidade de Londonderry têm sido os mais graves desde as sangrentas desordens verifica-

(Continua na 11.ª página)

HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA



O Concorde 002, versão britânica do aparelho supersónico de transporte de passageiros, que está a ser construído conjuntamente pela França e Inglaterra. A foto foi tirada no Gloucestershire, por ocasião do primeiro voo de ensaio do 002, o qual durou 22 minutos.

Aos comandos, o piloto Brian Trubshaw

MEIA MANHÃ DE SOL

Manhã de sol (às primeiras horas) e depois de frio (das 10 e 30 para o meio-dia). As pessoas que se dispunham a gozar uma jornada de lodo e mar, em breve se vestiram, se abrigaram nas espaladas, «fica para o próximo domingo» — diziam umas para as outras. Vamos lá ver.



De pé, em carro aberto, o Chefe do Governo sorri para aquelas que o foram saudar, em Lourenço Marques

Paraquedistas saltaram no aeroporto da Beira na despedida do Presidente do Conselho

(Continuação da pág. anterior)

tigos estudantes de Coimbra, a população escolar, os rapazes e raparigas da Mocidade Portuguesa, os ferroviários e os trabalhadores agrupados nos sindicatos de Manica e Sofala.

O prof. Marcello Caetano percorreu praticamente todas as artérias da cidade, recebeu a homenagem e ofertas das comunidades moçambicana e chinesa e de jovens, particularmente interessados, frente aos planos de um projectado conjunto habitacional para pessoas de menos recursos, que vai beneficiar cerca de 200 mil habitantes.

Despedidas

Desenhos de paraquedistas militares saltaram de um avião, em homenagem ao Presidente do Conselho, no momento em que o prof. Marcello Caetano se colocou na placa em que correspondia a continência da guarda de honra, também constituída por paraquedistas.

Mais tarde, junto à escada do avião, o prof. Marcello Caetano recebeu os últimos cumprimentos do bispo da Beira, do comandante territorial do Centro, do governador do distrito, e, por último, do governador-geral de Moçambique, a quem abraçou.

Ainda antes de entrar a bordo, o Presidente do Conselho trocou algumas palavras com os paraquedistas que haviam saltado em sua homenagem.

No topo da escada, o Chefe do Governo agradeceu uma última vez as aclamações da multidão. Bandeiras, braços, lenços, agitavam-se ao longo de um imenso mar de gente, e a esse entusiasmo o Presidente do Conselho respondeu com um chapéu.

Programa de visita

NOVA LISBOA, 20 — (A. N. I.) — Está prevista para as 15 horas a chegada do Chefe do Governo ao Aeroporto «Gago Coutinho», nesta cidade, para uma visita que se prolongará até às nove horas de amanhã. O Chefe do Governo, que

será recebido pelo governador-geral de Angola, que desde ontem aqui se encontra, e por outras altas entidades provinciais e distritais, civis, militares e religiosas, terminadas as cerimónias da recepção no aeroporto, segue em cortejo automóvel para a cidade, onde, às 16 e 30, percorre os pontos de maior interesse e efectua algumas visitas.

Às 19 horas, na Sé Catedral, o prof. Marcello Caetano e comitiva assistirão à missa, que será celebrada pelo bispo de Nova Lisboa, D. Daniel Gomes Junqueira.

Às 20 e 30, na residência do Governo, há o jantar íntimo, seguido de recepção, para a qual estão convidadas numerosas entidades

des oficiais e representantes dos vários sectores de actividade do distrito.

MAFALDA SOFIA: PRÉMIO NO FESTIVAL DA CANÇÃO DO ATLÂNTICO

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 20 — (pelo telefone, especial para o «Diário de Lisboa») — Uma artista portuguesa, Mafalda Sofia, interpretando «Al nascer la Primavera», obteve o primeiro prémio do Festival da Canção do Atlântico, na modalidade «melodia turística».

No cómputo geral, o mais ambicionado prémio coube à dupla Jess and James (dois rapazes de nacionalidade portuguesa, que vivem na Bélgica e estudaram em Inglaterra). Em segundo lugar classificou-se uma intérprete local e, no terceiro posto, ficou a jugoslava Rodaika.

Hervé Villard (da França) obteve a distinção de «melhor intérprete do Festival».

Mafalda Sofia: um prémio internacional para a canção «sexy»

DE ONTEM PARA HOJE

O CAVAQUINHO DE MIGUEL TORGA

Era de trinta contos o Prémio «Diário de Notícias» que este nome prezado colega atribui de dois em dois anos, alternadamente, a obra literária e a obra plástica. Este ano foi elevado para quarenta contos e esteve entregue a Miguel Torga. Já falámos de prémio e do significado da obra do grande escritor, com todos os livros a correrem em terras do Brasil, incluindo «Montanha», e com umas dezenas de volumes a glorificarem o seu nome em Portugal. A mesa de honra, ontem no «Diário de Notícias», com os membros do júri e a esposa de Torga, a dr. D. André Crabé Rocha, antiga assistente da Faculdade de Letras, há anos afastada do ensino oficial, e autora de ensaios como «O Teatro de Garrett», postulou o dr. Augusto de Castro. E foi também o director do «Diário de Notícias» quem trouxe o elogio de orago. Passárgos breves já que o grande instrumental estava na sentença do júri. Intimamente livre de influências, acatou, fora a decisão. E não se compreende que possa ser de modo diferente. Depois foi Miguel Torga quem falou: «Quando fiz o ensaio da quarta classe e aquele ditado, meu pai, um pobre cavador semivel, chorou de alegria e comprou-me um cavaquinho em Vila Real, no Bairro dos Três Vistões. Foi a primeira coisa que recebi, mas, apesar de modesta, deixou-me muitas recordações. Tanto dediquei ao instrumento, que lhe rebentei as cordas. E, já desolado de arranjar outras, lembrei-me de recorrer ao Xaranda, dono de uma guitarra a valor. Com restos de bordões que por lá tivesse poderia eu refazer a minha lira. Mas o homem não gostava de crianças. E, farto de ser importunado, numa hora de impaciência, tirou-me a viola das mãos e esboçou-a contra uma parede. Decorridos cinquenta anos de sucessivas mudanças de cordas, foi surpreendido pela notícia de que me queriam oferecer um novo bandolim. Fui visitado e quatro horas para responder se o aceitava ou não. Decisei meditar algum tempo, a ver se poderia receber a grande de consiência tranquila. E cheguei à conclusão que sim, que nenhuma razão válida me impedisse de ter esse gesto. O cavaquinho de agora continua também de toda a madeira dada, o júri passou igualmente, pelas exatidões, o prémio não faz solicitação, e meu pai havia de ficar contente lá no outro mundo ao saber que o filho ganhara o galardão. Assim apoiado na lógica e no sentimento, meti-me a canchaca. E aqui estou, nesta fraca simplicidade, a contar a minha pequena história real que se tornou simbólica, a agradecer a vossa generosidade, e a pedir aos donos que não apertem nenhum Xaranda, e me quebre o cavaquinho.»

SERVIÇOS SOCIAIS DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

O general Pereira de Castro, comandante-geral da G. N. R., reuniu ontem, numa das salas do quartel do Carmo, muitos estudantes filhos de sergentes e praças da corporação. Comunicou que esses estudantes poderão beneficiar dos Serviços Sociais da Corporação, o que representa valiosa contribuição material e moral tanto para os pais como para os filhos.

SOB O TRACTOR

Em França, para onde fora ganhar o seu pão, morreu o tractorista sr. Manuel Pereira, de 29 anos, natural de Alvarães, no Alto Minho. Fora para aquele país e fixara-se com a mulher e dois filhos menores, em S. Roum de Contres, no Loire-et-Chère. Ocupava-se do amanho das terras, com um tractor. Caíu e ficou sob as rodas da máquina, morrendo logo.

A PROVIDENCIA PORTUGUESA

O ministro das corporações foi ontem ao distrito de Braga, tendo em Espinheiro presidido à assinatura da escritura de venda de lotes de terreno a beneficiários da Caixa Social de Providência do Distrito de Braga. A noite, em conferência no Salão Medial da Biblioteca Pública, falou o ministro da Educação, Problemática da política social portuguesa. Disse que,

entre nós, os salários reais têm crescido a um ritmo paralelo ao da produtividade (cerca de 40 por cento desde 1960 a 1967), que o seu crescimento tem sido superior ao do custo de vida, aumentando assim o poder de compra dos trabalhadores (um aumento de 30 por cento).

mente, tem melhorado o critério de repartição do rendimento nacional (devido ao aumento do trabalho mais de 45 por cento desde 1960 a 1967). Disse depois que a Providência Portuguesa cresceu de 1960 a 1967, mais de 50% (passando de 275.000 para 412.000).

SERVIÇOS DE SAÚDE DA P.S.P.

O capitão-médico dr. Amadeu Boceta Martins, formado em Lisboa, em 1954, foi investido nas funções de chefe dos Serviços de Saúde da Polícia de Segurança Nacional.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pela arquitecta D. Manuela Taveira Bruckman e pelo dr. Manuel Machado Sá Marques, recebemos um amável ofício em nome do grupo de pais que enviou recentemente à R. T. P. uma carta aberta sobre os «programas infantis», no qual se agradece o relevo que o nosso jornal deu à importante iniciativa.

SAUNA

INSTALAÇÕES DA PISCINA MUNICIPAL DOS OLIVAIS

AVENIDA DE BERLIM TEL. 31 46 30

Cabines individual e colectiva

HOMENS: todas as dias das 16 às 20 h. (excepto domingos).

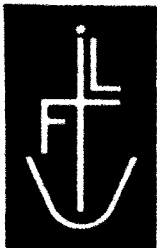
SENHORAS: 2.ª, 3.ª, 5.ª e sábados, das 10 às 14 h.

PISCINA — Abertura em 1 de Maio

Cofres de aluguer

AV. REPÚBLICA, 3

BANCO DO ALENTEJO



NAUTICAMPO-III

(Encerra-se hoje!)

Novidades em equipamentos de recreio náutico, desporto e campismo

Horário — Das 15 às 24 horas

NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

AREJAMENTO NO GHANA DA ACTIVIDADE POLÍTICA

NAIROBI — O Ghana deu, nas últimas semanas, quatro passos em frente no sentido dum novo arejamento das actividades políticas. O facto verifica-se após três anos de evolução política subterrânea, enquanto o Conselho Nacional de Libertação, cujos membros políticos e militares depuseram Kwame Nkrumah em 1966, mantinham um ambiente de tranquilidade.

— Em Março, Komla A. Gbedemah, o homem que organizou a vitória eleitoral de Nkrumah e o serviu como ministro das Finanças até ser forçado a exilar-se, em 1961, proclamou a sua disponibilidade para o desempenho de funções políticas em Setembro.

— Em 2 de Abril, o tenente-general, Joseph A. Ankrah, chefe do C. N. L., apresentou a demissão após ter admitido que recebera dinheiro de homens de negócio e o dera a políticos — presumivelmente para satisfazer as suas próprias ambições a fim de se tornar a figura principal do Estado, num Governo de civis.

— A Ankrah sucedeu o brigadeiro A. A. Afrika, de 32 anos, o flamejante jovem membro do C. N. L., e o mais tonitruante defensor do regresso ao poder civil. A sua nomeação está cheia de consequências políticas — mas para as desvendar seriam precisos os serviços combinados dum especialista em consultas à opinião pública e um doutor-felicitador do Ghana.

— A semana passada Afrika anunciou que os partidos políticos seriam permitidos a partir de 1 de Maio, e depois disso remodelaria o gabinete do C. N. L. até ao regresso a um Governo de civis, anunciado para 30 de Setembro.

PARTIDOS PROVÁVEIS

Observadores ghaneses e estrangeiros do Accra conseguiram identificar cinco a dez facções que se poderão transformar em partidos, isolados ou agrupados. As dez primeiras figuras são Gbedemah e Kofi A. Busia, antigo líder da oposição parlamentar sob o Governo de Nkrumah e bastante conhecido pelas suas ambições pós-C. N. L.

Já foram anunciados alguns dos principais caminhos a seguir, tanto nos círculos políticos como nas sessões da Assembleia constituinte, actualmente reunida para elaboração duma Constituição.

Um refere-se aos antigos activistas e membros do Partido da Convenção do Povo (C. P. P.), de Nkrumah, actualmente proibido. Abedemah preconizou em Março uma política de reconciliação, afirmando que

só a votação popular poderia decidir quem deveria ser banido da vida política. O C. N. L. apresentou várias propostas para manter Nkrumah e os seus activos partidários fora da cena política, mas teve dificuldade em decidir quem merecia o afastamento. Por fim o C. N. L. decidiu em Fevereiro que ficavam afastadas, por dez anos, da vida política 152 pessoas.

idade mínima dos membros do Parlamento dos 25 para os 21 anos. Foi aprovada. A outra, uma proposta de diminuição da idade eleitoral dos 21 para os 18 anos, foi reprovada. Applah é «Ashanti» — uma tribo cujo centro se situa na cidade interior de Kumasi — e julga-se que procura uma aliança com os políticos dos povos Ga e Fanti, junto à costa. Gbedemah é originário da tribo dos «Ewe» do Ghana Oriental, antagonistas políticos tradicionais dos ashantis. O seu aparente acordo com Applah quanto à juventude, que assinala uma possível aliança, poderia limitar o recurso a Busia, também ashanti, e

negócios, e o académico Busia.

Os mais recentes debates de opiniões referem-se ao papel de Afrika que por vezes se encontra em minoria de um voto no C. N. L. Segundo alguns observadores a sua promoção pode ter sido uma inteligente manobra conduzida por Harley para neutralizar Afrika, mais do que um ganho para o seu antigo patrão Busia e de apolo a Gbedemah.

Outros notam que Afrika parece ter-se mostrado desiludido com Busia, nos últimos meses, e sugerem que a subida de Afrika e a série de decisões tomadas desde a sua instalação podem simplesmente ser de bom augúrio para os políticos mais jovens e os mais activistas, entre os de mais idade.

Não há certamente uma vitória clara para qualquer facção na última remodelação ministerial. Harley e o seu aliado A. K. Deku mantiveram as pastas da Defesa e da Cultura. Victor Uwusu, político ligado a Gbedemah e Busia, transitou da Justiça para os Negócios Estrangeiros. Os seis ministros afastados incluem um homem de Gbedemah, um de Busia, e mais dois que deixaram de ser úteis.

Finalmente ainda resta uma série de perguntas a fazer: o aspecto da nova Constituição, que deve estar terminada, dum momento para o outro, e a maneira como os políticos vão tratar a política económica do C. N. L., que restaurou o crédito do Ghana, mas irritou o povo com a austeridade e o desemprego. Isto não se tornará aparente até que os partidos políticos sejam oficialmente formados no próximo mês de Maio.

Por ANTHONY ASTRACHAN

Exclusivo «WASHINGTON-POST»
-«DIÁRIO DE LISBOA»

desde Nkrumah até aos seus guardas de copro. Como é óbvio, Gbedemah criticou a decisão.

Alguns partidários de Busia são considerados «vingativos» na sua determinação de manter os partidários de Nkrumah afastados da política. Não há qualquer probabilidade dum regresso do próprio Nkrumah.

A ideia da reconciliação é igualmente apresentada pelos dirigentes da «Terceira Força», jovens e intelectuais que desejam ver acabar a estéril oposição entre o actualmente inutilizado C. P. P. e o velho partido de Busia.

PAÍS JOVEM

Pode ser esta uma das razões dos observadores ocidentais preverem que a terceira força acabará por fazer subir Gbedemah ao poder.

A segunda maior possibilidade foi levantada por um apelo de Gbedemah para que a juventude do Ghana seja utilizada o mais possível.

Metade da população do país é de idade inferior a 27 anos. A assembleia constituinte, contudo, é dominada por indivíduos de meia idade da classe média superior e técnicos que também se encontram em grande número entre os partidários de Busia.

Joe Applah, outrora homem de Nkrumah, e depois lugar-tenente de Busia, e actualmente chefe duma facção denominada Partido Unido, que quer varrer Busia, fez duas tentativas na Assembleia constituinte para servir a juventude. Uma delas consistiu na proposta de diminuir a

quase acabar com a influência do tribalismo na política ghanesa.

AFRIKA DESILUDIDO

O destino do tribalismo está estreitamente ligado à participação do C. N. L. na vida civil. A Afrika é ashanti, e o inspector da polícia, J. W. K. Harley, o homem mais poderoso no C. N. L. antes do aparecimento de Afrika, é conterrâneo e parente de Gbedemah.

Certamente que nenhum político ghanês se baseia unicamente em considerações tribais, especialmente Afrika, activo e de pensamento britânico. Gbedemah, orientado para os

Pois é... Perdeu-se no tempo a imagem de Londres-1966. E o futebol português começou a penosa descida do declive. Desenvolveu-se (apesar de repetidos avisos) todo um lento processo de desagregação e retrogradação — esfumaram-se sem remédio, nem mezinha salvadora, os benefícios de um terceiro lugar no Campeonato do Mundo, que em vez de servir de estímulo acabou — à boa e alegre maneira portuguesa — por adormecer, em vez de despertar, para as realidades. Terra de poetas — mesmo neste musculado e suarento Universo dos futebolistas lusos. Ficou tudo por fazer. Pior: nem sequer se soube conservar. Chegou a ser penoso, quase triste, para quem tanto gosta de bola, ver uma equipa que fora de elos em Inglaterra, triste, arrastada, sem ritmo, sem força, sem fé. Esmaranhada, perdida, na tela simplória do futebol de manual de instrução primária do jogo, mansueto e decorado, por uns suíços latagões, a respirarem saúde e com fôlego para duas horas... Porquê? Muito principalmente porque se parou, porque nos deixámos atrair no caminho das realidades actuais — porque se pensou e falou muito e nada se fez. Ainda

ECOS

EM 1965 dizia-se que a indústria mundial de fibras sintéticas avançava num ritmo muito superior ao dos consumidores. Em finais de 1967, o quiló de «nylon» acusava uma baixa de preço da ordem dos 40 por cento em relação a 1960. Em França, a empresa Rhône Poulenc, que tinha o exclusivo do «nylon», via ultimamente o público desinteressar-se dos seus produtos. O «polyester» era caro e as fibras sintéticas, à excepção das roupas, ainda não estavam a ser comercialmente exploradas. Agora tudo parece haver mudado. Por um lado, a moda dos collants, por outro, o emprego de fibras, em larga escala, em carpetes e tapeçarias favorecem o arranque, apesar do rude golpe que a Rhône Poulenc, meio adormecida, havia sofrido com a queda no domínio público do exclusivo que lhe pertencia, há cerca de dois anos. Pois, mau grado a concorrência de ingleses, holandeses e alemães, os têxteis franceses tornam a encontrar mercados favoráveis. E agora a altura de perguntar: e o que se passa com a indústria têxtil portuguesa? A moda dos collants também chegou a Lisboa ao Porto, a Coimbra, a outras cidades do País. As moqueletas também se fazem já entre nós com fibras sintéticas. Decerto o público interessado gostaria de saber com rigor quais os esforços do Governo para ajudar as fábricas de têxteis a vencerem a crise que ainda há pouco atravessavam. Crise, note-se bem, não significa forçosamente catástrofe. Pode até embora nos custar a nós que seja esse o caso (mas deveria ser), significar salto de crescimento.

★

NO livro de William Faulkner que acaba de ganhar, em tradução francesa, ressonância mundial — «Ensaio, discursos e cartas abertas» —, o autor de «Santários» e de «Absalão, Absalão» insurge-se contra América do dinheiro e do desastre de automóvel, contra a frenética e violenta sociedade do impulsionismo monopolista do exotismo publicitário. Falso, porém, não com base numa filosofia política, que não possui, mas em nome do «impenitente, intratável, invencível coração humano». Fora de moda? Não, o amor da liberdade e da dignidade humana nunca passam de moda. Em todos os regimes, da direita ou da esquerda, seja metafísico ou dialéctico o seu conceito da liberdade, há sempre indivíduos que lutam pela sobrevivência, melhor, pela implantação da discussão da crítica que respeitam o capital «ser humano». Nos Estados Unidos, outro campeão desses valores, e também sem definida consciência política, mas contra a lei da bola e do cifrão, é Ray Bradbury.

AUTÓPSIA...

que, nessa mesma altura, estejamos perfeitamente convencidos de que a equipa de ouro de 1966 não está morta e de que, racional, lógica e realista orientação, clima de serenidade e apolo, ausência de problemas «extra-jogo» que acabam por impender sobre os jogadores — lhe poderá dar uma expressão mais verdadeira. Essa, no entanto, será a solução de emergência, o remediador apressado do problema se quisermos disfarçar a mais negra época do futebol português. Não será, de forma nenhuma, o caminho da total recuperação — ou melhor: o estabelecimento da estrutura que não existe e se tem disfarçado com esta e aquela proeza isolada. Que são mais significativas por se tratarem de verdadeiras excepções. Hora, portanto, de clareza e autopsia — análise de uma organização falida e ultrapassada que tem feito «fogo» à custa de um trabalho particular e «intimo» — sujeito a todos os imponderáveis que os clubes suportam com mudanças sistémicas de direcção e tremendos problemas económicos.

Reconhece-se que o caso português é fácil: jogamos muito mais devagar que os outros e somos ultrapassados em velocidade e ca-

pacidade física. Há que rever processos, apregoa-se. Por outras palavras: temos de pôr os nossos jogadores a correrem a «100 à hora» e a apresentarem um físico de lutadores, saudável e imponente. Jogarem como sabem, mas com envigadura de gladiadores. Muito bem! Mas... como? A pergunta capital é esta: tem o nosso jogador, salvo algumas excepções, estrutura para isso?

É evidente que não. Aliás, isso seria difícil num País onde a maioria do futebolista provém de meio modesto e economicamente débil e onde só há ginástica e alimentação racional por puro acidente... Impossível fazer atletas ou esperar que eles apareçam por acaso e sem se fazer qualquer coisa por isso. O caso do futebol encontra-se no problema nacional da Educação Física. É seu dependente. Não pode ser tratado isoladamente, pelos clubes, em cantos escondidos de bairros modestos. Precisa de mais — de toda uma estrutura que não existe. Da definitiva descoberta do Ultramar. De ginástica e vitaminas. De leite. De preparação desde a escola. E, então, poderemos conversar...

AMADEU JOSÉ DE FREITAS

Credito Universitario

OS BISPOS PORTUGUESES GARANTEM QUE SE MANTERÁ O CELIBATO DOS PADRES

O Secretariado-Geral do Episcopado da Metrópole de Lisboa, a Imprensa, um comunicado sobre a última assembleia plenária dos bispos portugueses. Lês-se nesse documento:

«A assembleia plenária da Conferência Episcopal da Metrópole teve a primeira reunião ordinária do corrente ano de 1968, nos dias 15 e 17 de Abril, no Santuário de Fátima. Estiveram presentes 23 bispos. A maior parte da reunião foi preenchida com o relato dos trabalhos do Conselho Permanente e Comissão Episcopal e com a consideração dos assuntos postos à assembleia por estes órgãos da Conferência. A manhã do segundo dia foi deixada livre para reuniões de comissões. Estes dois factos são índices dos progressos verificados no funcionamento das actuais estruturas da Conferência. Ainda nesta linha, é de salientar a aprovação de um sistema de colaboração institucionalizada dos religiosos e religiosas com o Episcopado, que inclui uma comissão central mista, e vários grupos de trabalho».

Por outro lado, diz o comunicado, o presidente da Comissão Episcopal do Clero e Religiosos informou que existem já em quase todas as dioceses. Obras de Previdência e Assistência para o Clero, e que, em recente reunião dos seus responsáveis, elas se revelaram bem lançadas e capazes de cobrirem eficazmente os riscos comuns de doença, invalidez e velhices.

A assembleia aprovou a proposta para se dar nova vida à União Apostólica do Clero e para se estudar a simplificação da burocracia eclesial.

Por sua vez, o presidente da Comissão Episcopal dos

Seminários deu conta, entre outras coisas, das diligências ultimamente feitas junto do Ministério da Educação Nacional, no sentido de serem dadas aos seminários de Filosofia e Teologia as mesmas equivalências dos seus cursos que lhes permitam prosseguir estudos no ensino oficial.

Inquérito à situação dos colégios da Igreja

«O presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã propôs à assembleia o lançamento de um inquérito à situação dos colégios da Igreja, o que foi aprovado. Formulou alguns problemas relacionados com a aula de Religião e Moral do ensino secundário oficial; e fez-se eco de preocupações dos secretários diocesanos da catequese recentemente reunidos com o secretário nacional, tais como a elaboração de novos catecismos e o alargamento das estruturas catequéticas».

Meios de comunicação e acção social

Diz também o comunicado que o presidente da Comissão Episcopal dos Meios de Comunicação Social falou da próxima Jornada Mundial, que se celebra a 18 de Maio, subordinada ao tema: «Os Meios de Comunicação Social e a Família», a propósito da qual o Episcopado vai publicar um documento; e pôs vários problemas relacionados com a projectada criação do Secretariado dos Meios de Comunicação Social. Em ordem a melhor habilitar a conferência e formular ensinamentos e orientações que em matéria social vier a publicar, o presidente da Comissão Episcopal da Acção Social e Caritativa e outros prelates terão encontros de informação com leigos com-

petentes, aceitando nomeadamente a colaboração lá oferecida nesse sentido».

Síntomas de um secularismo infiltrante

«No decorrer das trocas de impressões sobre o clero e seminários que os relatos acima referidos proporcionaram — diz-se finalmente no comunicado — os prelates tiveram ocasião de prestar uma oração aos sintomas que se começam a notar entre nós de um secularismo infiltrante que desvirtua a natureza e objectivos da Igreja e a figura autêntica do padre e da missão que nela e no mundo tem a desempenhar. Efectos desta corrente são a perda de sensibilidade a certos valores da vida cristã e sacerdotal e a consequente expectativa de que passem as formas que

os realizam ou defendem, e em particular o caso do celibato sacerdotal».

O Episcopado português, atento aos ensinamentos e orientações do Supremo Magistério Eclesiástico — repetidamente expressos nos documentos conciliares, do Santo Padre e da Santa Sé, entre os quais será de destacar a Encíclica «Sacerdotii Coelibatus», e ao sentir da melhor e maior parte do povo de Deus e dos seus pastores, sente-se autorizado a garantir que se manterá na Igreja Latina, em toda a sua integridade, a disciplina secular do celibato sacerdotal, como um dos mais expressivos sinais da consagração ao serviço do reino daqueles que são chamados a ser na Igreja e no mundo, na plena disponibilidade e à imitação do Bom Pastor, o sei e a luz».



O segundo dia de actuação de Omar Sharif Bridge Circus no Casino Estoril pode retirar-se do dia dos carnavais. O torneio de pases, à tarde e à noite, permite que o grande público, acanhadamente e que de bridge sabe apenas de jogar-se com cartas, viam de perto o artista egípcio que é o homem-papalote. A noite de Omar Sharif era igualmente idêntica, pelo número de mirões que a rodeavam. Sem uma sombra de aborrecimento, enquanto fuma e os jogadores, a actuar prestavam-se a outra espécie de jogo — deitar-se a admirar. Outro tanto aconteceu hoje, à noite, no «Wonder-Bar», durante o jantar de gala para distribuição dos prémios respeitantes ao torneio em que Omar Sharif e os seus parceiros participaram.

ora diga-nos...

— Já assistiu a algum julgamento?

Os litígios judiciais estão indiscutivelmente nos hábitos da nossa sociedade e têm uma importância muito reduzida no trato diário, nas relações sociais e económicas. Com alguma razão — lembramos-nos daquela americana que tendo partido um braço num acidente de automóvel ocorrido com um veículo alugado em Portugal, pediu uma indemnização de um milhão de dólares à casa alugada, soma que excedia largamente o arcabóje económico desta. Levou 20 contos, e foi um pau...

● O serralleiro Adelino da Silva Alves, 17 anos, diz-nos:

— Não. Mas uma vez, na minha terra, a Serf, estive quase. Foi uma coisa de pancada entre dois tipos, a que eu assisti. Nem sei porque é que foi, mas andou lá um guarda em minha casa a perguntar se eu podia responder. Mas não chegou a ser preciso...

— E depois disso?

— Nunca mais. Tenho visto muita pancada, aqui no Bairro Alto, onde mora, mas nunca foi caso de tribunal.



● Joaquim Nunes da Palma, empregado de seguros, foi lacónico.

— Não.

— Mas nunca esteve em vias disso?

— Não, jamais — é que causa aborrecimentos e se possível, gosto de resolver as coisas a bem.

— Então, já esteve em condições de levar uma causa a julgamento, e não o fez?

— Não, nem isso: nunca tive nenhum conflito do género.

— Gostava de ver o juiz?

— Não. Devem ter muitos aborrecimentos.

— E você, não?

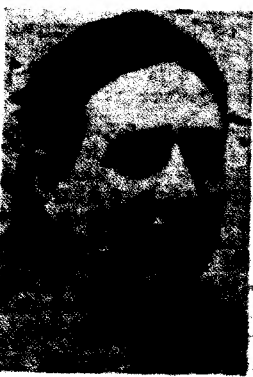
— Também, mas de outro género.

● A sr.ª D. Glória Gonçalves, funcionária no nosso prezado colega «Diário Popular», contestou-nos:

— Não. Mas é uma experiência que gostaria de ter. Se alguma vez for necessário...

— Quer dizer, que não teme os tribunais?

— Não! Eu não tenho medo de nada, excepto de andar de avião. E isto antes de ter andado, porque agora, já não tenho. Ah, espere, também tenho medo dos tremores de terra...



UM FERROVIÁRIO FOI AGREDIDO POR UM PASSAGEIRO NO COMBOIO

ENTRONCAMENTO, 20 — Após a chegada do comboio n.º 1111 à estação de Mato de Miranda, foi o revisor, sr. José Mosteiro, casado, de 47 anos, natural de Soure, agredido por Francisco José Maria Alcobia, solteiro de 20 residente na Golegã e troneiro-mecânico nas Oficinas de Material da Aerondulica, em Alverca, que viajava no mesmo comboio, na companhia de outros colegas. Apesar de enxaqueçado e agredido, quando cumpria os deveres da sua missão, o referido revisor teve ainda o ânimo suficiente para não largar o incorrecto passageiro, não lhe permitindo, assim, a fuga.

Foi, assim, possível a captura do agressor, sendo este entregue à Polícia, desta vila, de onde transitou para o tribunal da Golegã, acompanhado dos respectivos autos. Entretanto, o ferroviário agredido fora socorrido no posto médico da estação desta vila, pois recebeu diversos ferimentos.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Guiné, o soldado n.º 12221205, Luís Baptista Gomes, natural de Serpa, filho de Luís Vitorino Gomes e de Francisca Gertrudes Baptista.

Três mil telefones ligados à nova central automática de Oeiras

Parece ter chegado a hora da automatização dos telefones da linha de Cascais. Pelo menos ficará resolvida, a partir do dia 26, a situação dos telefones de cerca de três mil assinantes, que ficarão ligados à nova Central Automática de Oeiras.

A nova estação, situada na esquina da Rua Figueirinha, ao Espargal, entrará em funcionamento às 6 horas do referido dia.

Analistas e Programadores IBM 360 — MODELO 30

Empresa em plena expansão, aceita candidatos para o preenchimento de vagas de Analistas e Programadores no seu Departamento de Mecanografia, equipado com computador electrónico.

Requisitos indispensáveis:

- Nacionalidade portuguesa
- Obrigações militares cumpridas
- Idade máxima até 30 anos
- Frequência universitária
- Conhecimentos de inglês
- Experiência comprovada

Pretende-se resposta manuscrita dos candidatos que preencham os requisitos enumerados, acompanhada de fotografia recente e onde se indique:

- Computadores e Linguagens de Programação que conhece
 - Experiência da função
- Resposta por carta à MARCA. R. Joaquim António de Aguiar, 64-2.º D. — Lisboa.

A Feira da Primavera no Alto das Mercês começou hoje

No Alto das Mercês abriu hoje, oficialmente, a Feira da Primavera, iniciativa da Junta de Freguesia de São de Moura, a favor das suas obras de assistência e de melhoramentos locais. Constitui um «mercado» dos produtos agrícolas e do artesanato regional, apresentando ainda algumas barracas de comidas e bebidas, onde o visitante pode saborear sardinhas assadas e febras de porco na brasa. Também, um largo espaço de diversão, com carrocinhas de carrinhos de mão, um jogo de cartas, etc.

«CRANPOOL» PISCINAS e FILTROS

EXPOSIÇÃO NA «NAUTICAMPO»

EDIFICÍO DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Novo CASINO ESTORIL



Apresenta

MADALENA IGLESIAS



THE
AKIMOTO'S
ORIGINALS ACROBATAS

directamente

da Broadway

"ÇA C'EST L'AMOUR"



produção de

PIERRE FRANCE PERRY
MC CANN

SNEGUINO GALARZA e seu conjunto
FERRER TRINIDADE e sua orquestra

JIRINA'S COMBO

no grande salão reservado às 23.30h/27.00h

no teatro às 21.00h e 22.00h

Nadja Nadlova

só no wonder bar

No Cinema, às 17 e 21.30

NO REGRESSO DOS 7 MAGNÍFICOS
(M/ 17 ANOS)

O wonder-bar está reservado hoje para o jantar de gala comemorativo da distribuição dos prémios do torneio internacional de bridge, em que participou o grupo «Omar Sharif Circus Bridges».

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Lousa, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Chaves, Estação de S. Bento, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Chaves, Praça da República, S. Bento e Amora, a partir das 19 e 20, e na Tabacaria do Bar-Bistro, Rua de Anjo, e na Tabacaria do Bar-Bistro, Rua de Anjo.

CHICO BUARQUE E NARA LEÃO EM LISBOA (COM VINÍCIUS)

Depois do grande êxito de há meses, quando, com Baden Powell e Mercúrio, o poeta Vinícius de Moraes deu um inesquecível «show-recital» no Villaret, vamos voltar a encontrá-lo no mesmo palco a partir do dia 23, desta vez de braço dado com Chico Buarque de Hollanda e Nara Leão, dois nomes mais que famosos da actual música brasileira.

Vinícius, Chico e Nara, acompanhados pelo conjunto do baterista Paulo Gil, estarão no Villaret em espectáculos nocturnos de 25 a 29, apresentando um «show-recital» rotulado de «A pobre mentira rica».

Estuda-se a possibilidade de este mesmo «show» ser apresentado em Coimbra e no Porto, em datas a anunciar oportunamente.

RAMADA CURTO: REPOSIÇÃO NA ESTUFA FRIA

A Companhia de Teatro Popular — dirigida por Augusto de Figueiredo — estreia, amanhã, à noite, na Estufa Fria, a sua encenação de «Fogo de Vista», peça em três actos de Ramada Curto. Com esta obra da o Município de Lisboa, continuidade à temporada cultural constituída por espectáculos gratuitos dedicados à população da cidade, os quais se prolongarão, em séries mensais de dez, até Outubro, sempre com obras de autores portugueses.

«Fogo de Vista», para maiores de 12 anos, é interpretada por Madalena Sotto, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Graça Vitória, Alberto Gilra, Carlos Duarte, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Viana e Sérgio Ribeiro.



Vicky nasceu na Grécia, vive na Alemanha (Hamburgo) e já percorreu diversos países. Portugal conhece-a desde que, em 1967, actuou no Pavilhão dos Desportos, ao lado de Noelle Cardier, Geraldine e Eduardo Nascimento, um grupo de concorrentes ao Eurofestival da Canção. Em Viena de Austria, nesse certame, Vicky interpretou «L'amour si bleu», que se manteve no «top-ten» dos Estados Unidos da América do Norte durante 15 semanas. Vicky (19 anos e 1.63 m de altura) é filha do cantor Leo Leandros e não tem namorado. «Se conheço o belo amoroso de ouvir falar» — diz ela.

VASCO MORGADO apresenta

TEATRO VILLARET

HOJE: «Matinée» às 16 horas
Noite: uma sessão às 21.45 h.

A PREGUIÇA

(ADULTOS)

ÚLTIMO DIA com RAUL SOLNADO

Direcção de

5.º MÊS

MARIA HELENA MATOS



FERNANDA
BORSATTI
la mãe



ALINA
VAZ
la mulher



MÁRIO
JACÓ
Relações
Públicas



ANTÓNIO
MONTEZ
la colega



DAVID
SILVA
la mãe



CONCURSO «PEPSIE»

N.º 1



RECORTE, COLECIONE e TERA UM PRÉMIO...

TEATRO

L. 55513

MONUMENTAL

8 VASCO MORGADO
apresenta
HOJE, às 21.45 h.
A JORNA
de CLAUDE MAGNIER
tradução de
Mariana de Moraes

QUANDO ELA SE DESPIU...

com CAMILO, FLORELA,
CARLOS COELHO, Cómicos
Mendes, Vela, Linda Silva,
Aldo Pires, Alito Capó
Encenação de
SANTOS CARVALHO

com a
LOCO-ESTRELA SANTOS

N.º 2 teatro, DOMINGO, A TARDE às 16 h.

«O AMOR-66», com Natividade Souto

Hoje, Alcobaca: 2.ª, Mira, Torres Novas; 3.ª, Tomar; 4.ª, Abrantes; 5.ª, Chamusca; 6.ª, Entremontes. (Adultos)

VARIEDADES

VASCO MORGADO
APRESENTA
HOJE, às 21.45
EUNICE MUÑOZ, PAULO RE-
NATO, FERNANDO GUSMÃO
na peça de BUERO VALLEJO

CARTAS NA MESA

com Fernanda Alves-Morais
e Castro — Cenário de
JOÃO VIEIRA — Encenação
de FERNANDO GUSMÃO

(P.º Adultos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

N.º 2 teatro, DOMINGO, A TARDE às 16 h.

«O AMOR-66», com Natividade Souto

Hoje, Alcobaca: 2.ª, Mira, Torres Novas; 3.ª, Tomar; 4.ª, Abrantes; 5.ª, Chamusca; 6.ª, Entremontes. (Adultos)

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1969

(Mado a Julho)

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., Sócios dos
Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA
DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Apresentação das óperas: «TRAVIATA», de Verdi;
«BODAS DE FIGARO», de Mozart; «SERRANA», de
A. Kell; «AMELIA AL BALLO», de Menotti; «IL
GOBBO DEL CALIFFO», de Casanova; «WERTHER» de
Massenet; «LA CA CAMBIALE DI MATRIMONIO»,
«SCALA DI SETA» e «ADINA» de Rossini

A BILHETEIRA ABRE HOJE DIA 20, PARA OS
ANTIGOS ASSINANTES, NO DIA 24, PARA OS
NOVOS ASSINANTES E A PARTIR DE 27 COMEÇA
A VENDA AVULSO

PREÇOS POPULARES

Maiores de 12 anos

UM LEILÃO DE ARTE PARA APOAIR O FILME DE ERNESTO DE SOUSA SOBRE ALMADA NEGREIROS

PORTO, 28. — Na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, realiza-se no Centro de Estudos da Escola Superior de Belas-Artes desta cidade um leilão de obras oferecidas por artistas modernos portugueses como apoio ao filme «Almada», um nome de guerra, realização de Ernesto de Sousa.

O leilão será precedido de uma mesa-redonda sobre Almada Negreiros, em que participarão o nosso ilustre colaborador dr. José Augusto França, Ernesto de Sousa, dr. Rui Mário Gonçalves, Francisco Bronze, Noronha da Costa, Ana Hatherly, Vitor Silva Tavares, também

nosso ilustre colaborador, e outros escritores e artistas do Porto. No dia anterior, no mesmo local e à mesma hora, será proferida uma palestra sobre a arte moderna portuguesa pelo dr. Rui Mário Gonçalves.

Entre os artistas que ofereceram obras contam-se Júlio Pomar, Menez, Nuno de Siqueira, Hogan, Joaquim Correia, Lagoa Henriques, Paula Rego, René Bertholo, Lourdes Castro, Hein Semke, Mário Cesariny de Vasconcelos, Dourado, Ana Vieira, Vitor Fortes, Artur Rosa, Helena Almeida, Palolo, Leonor Praga, Nikias Skapinakis, Espiga Pinto, Carlos Calvet, Kukas e Ana Hatherly.

O Grupo «Ribalta» de Setúbal na Sociedade Boa União

Na Sociedade Boa União, em Alameda, realizou-se ontem à noite um serão de poesia, a cargo do Grupo de Teatro «Ribalta», do Ateneu Setubalense. Foram ditos poemas de António Gedeão, Álvaro Feljó, Miguel Torga, Fernando de Castro, José Gomes Ferreira, Vieira Calado, Sofia de Mello Freyner, Alvaro de Campos, Tito Livio, Maria Manuela Venancio e Luis de Miranda Rocha.

O espectáculo constituiu-se pela teatralização dos poemas, num conjunto em que se integravam harmoniosamente luz, musica e palavras, atingiu os objectivos de comunicação ao nível popular que são fundamentais neste género de realizações. Maria Helena Freitas, Maria Manuela Venancio, Irilinda Miranda, Américo de Jesus, leaurindo Abegão, Lúcio Cardoso e José Pereira foram os intérpretes. Maria Helena Freitas foi a autora da coreografia, executada por José Correia e Brito. A di-

recção do espectáculo foi da responsabilidade de Lourenço da Conceição, director do grupo.

No final da sessão, seguida com o maior interesse pela assistência, os intérpretes foram distinguidos com prolongada salva de palmas.

Na Sociedade Boa União têm vindo a realizar-se, no âmbito da sua secção de teatro, várias sessões de carácter cultural, significativas de uma actividade positiva, dirigida à formação e recreio dos sócios.

«Bonjour, Bonjour» lançou Paula no cenário da canção europeia: ela representou a Suíça no recente Eurofestival de melodias ligeiras, decorrido em Madrid. Paula (que não namora e é estudante universitária) é uma figura popular das platéias alemãs. Pertencem-lhe, inclusive, êxitos como «Regentropfen» e «Er kam mit einem roten Rosenstrauß». A jovem também já actuou na Áustria, Inglaterra e Itália. Agora, cumpre na Polónia um contrato de 20 espectáculos. No mês de Maio estará no Luxemburgo, em Espanha e no Mónaco.

ESTA NOITE EM S. CARLOS Novo programa pelo Ballet Théâtre

Após o sucesso da apresentação do seu primeiro programa nos espectáculos de autêntico e autêntico, a companhia francesa do Ballet-Théâtre Contemporain apresenta esta noite, às 21 e 45, o seu segundo programa: «Sol das Águas» (Pierre Boulez-George Skibine-Francisco Horne), com Jacqueline De Min e James Urbain — estrelas da Ópera de Paris — nos principais papéis; «Halka» (Anton Webern-Jean Babilée-Leon Zuck), com Madalena Pops e Jean Babilée nos protagonistas; «Vio-

lantes» (Bernard Parmegiani, Dovy Erlich-Michel Descombey-Jean Raphael Soto) com Martine Paumain e Juan Giuliano, duas grandes vedetas da actualidade; e «Salomé» (Paul Bourcier-Francis Miroglio-Joseph Lenzini-Claude Vieux) com Colette Marchand e Juan Giuliano nos protagonistas. Além destes grandes bailarinos, intervmem em todos os ballets o corpo de baile do Ballet-Théâtre.

Amanhã, às 18 horas, realiza-se uma tarde cultural, com o mesmo programa.

Espectáculo organizado pelo Clube Atlético de Alvalade

A favor de uma equipa de ginástica, que oportunamente se deslocará à Suíça, o Clube Atlético de Alvalade realiza no próximo dia 24, pelas 18 e 30, no Cinema Império, um espectáculo de variedades, em que colaboram gentilmente, May Avril, Alberto Graziano, Dora Leal, José Viana, Toni de Matos, Tonicha, Fernando Tordo, Mirene Cardinal, Lenita Gentil, Maria do Rosário Bettencourt, Teresa Paula Brito, Nicholson e Cortez, Carlos do Carmo, Francisco Pessoa, Artur Paredes, Fernando Alvim, os conjuntos de Shagundo Galarza, Raul Nery e «Cantares de Portugal», e ainda os locutores Henrique Mendes e Maria Fernanda.

ESPECTÁCULO NO MONUMENTAL A FAVOR DO NOVO TEMPLO DE ARROIOS

Amanhã, às 18 e 30, decorre, no Monumental, um espectáculo cuja receita reverte a favor do novo templo de S. Jorge de Arroios. O programa é constituído por três partes: poesia, pela declamadora dr.ª Maria do Carmo Matos Lopes; bailado, pelas alunas da Escola de Bailado de Luna Andermatt e, finalmente, canções pelo «Quinteto Académico + 2».

Um «Bar-Lounge» na Avenida de Roma

Na Avenida de Roma, 6-E, é inaugurado esta noite o «Bar-Lounge» Paris Orly, que tem serviço de café e restaurante. Estão convidadas para a abertura várias personalidades da vida municipal lisboeta.

Cinema para crianças

O Cineclube Católico promove depois de amanhã no cinema Avis, às 18 e 30, mais uma sessão para crianças (maiores de 6 anos). Será exibido o filme «Emílio entre os detectives».

CASAMENTOS E LANCHES

52330, 57330 e 62330 incluindo vinho
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Alameda, 24, 4.º A
Tel. 4 60 75 — LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Temoreno
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 25, e/a, 4.º
LISBOA — Tel. 57261

VIDA MUSICAL

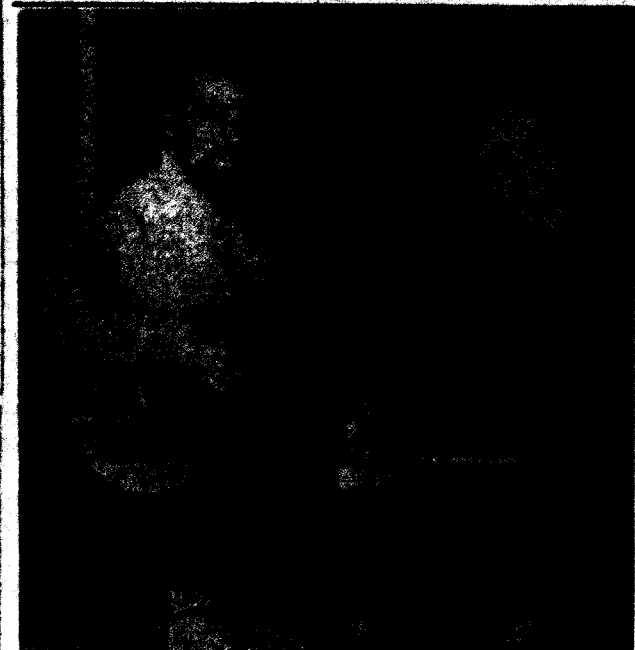
Juventude Musical Portuguesa

Dois concertos de musica contemporânea são promovidos amanhã pela Juventude Musical Portuguesa. Às 18 e 30, no Tivoli, haverá o concerto sinfónico inaugural da «Semana de Musica Americana» com a Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida por Igor Buketoff, e a cantora Helena Cláudio. Às 21 e 45, na Aula Magna

da Estoril (Universidade Clássica), é apresentado o «Concerto de Percussão do Conservatório alemão de Wuppertal» dirigido por Siegfried Link.

«VIP-87»

Na terça-feira, às 22 horas, efectua-se no cinema do Casino Estoril a exibição do primeiro magazine cinematográfico «VIP-87».



Eleuterio Sanchez, em Londres, gravou nos estúdios da B. B. C. um programa de canções anglo-lusas que António Carriço apresentou

BILHETES À VENDA PARA A TEMPORADA DE ÓPERA DO TRINDADE

Na próxima temporada de ópera do Trindade, a inaugurar já no dia 1 de Maio com «La Traviata», de Verdi, serão directores de orquestra os maestros Manuel Ivo Cruz, que acaba de concluir com brilhante classificação o seu concurso no Mozarteum de Salzburgo; Jaime Silva (Flho), a quem a Companhia Portuguesa de Ópera tantos êxitos deve; e Mário Pellegrini, com quem a Ópera Portuguesa sempre tem contado, ao longo de tantos anos da sua obra no Coro do Teatro Nacional de S. Carlos. As encenações são assinadas por Gino Bocchi («Traviata», «Amélia al Ballo» e «Gobbo del Califfo»), Alvaro Benamor («Bodas de Figaro» e «Berenice»), Artur Ramos (espectáculo de Rossini) e o saudoso Tomaz Alcáide, de quem será apresentada a primeira encenação de «Werther», desta vez com direcção de ensaios a cargo de Asta Rose Alcáide e Pisaní Burnay. A bilheteira abre hoje para os antigos assinantes.

ADIADO O FESTIVAL DE FOLCLORE DA PRIMAVERA

Por motivos de força maior, o II Festival de Folclore da Primavera, inicialmente marcado para hoje à noite, no Coliseu dos Recreios, foi adiado para o próximo domingo, dia 27.

NO

MARIA VITÓRIA

HOJE, às 20.45
às 23 horas

ADULTOS

GRUPO BASTOS • VASCO MORGADO
apresentam

A SENSACIONAL REVISTA

MÃOS À OBRA!

O triunfo de uma grande companhia, com

SALVADOR • JOSE VIANA

MARIANA

MAX • ANITA • DORA • VITOR MENDES • HELENA CARDINAL • HELENA FRANCO • VICTOR ESPADINHA • a situação MAY AVRIL

ESPECTÁCULO QUE ENRIQUECE O TEATRO DE NOSSA

AOS INDUSTRIAIS DE TÁXIS E RAMO AUTOMÓVEL

Informamos que acaba de chegar uma nova remessa de PISTONS MAHLE, EQUIPADOS COM SEGMENTOS «SIAT», completando toda a gama de peças necessárias para motores MERCEDES 180 D; 190/200 D e para motores 4106 V que equipam os motores FORD TAUNUS, FORD TRANSIT, PEEL RECORD, VAUXHALL, COMMER, KARRIER

M. DETAYS, LDA.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

Abri o embrulho muito bem embalado que chegara de Lisboa e dentro, como um cartão postal de Francisco Luis Amaro, que José Gomes Ferreira, em bilhete paralelo, considera a alma-viva da Editora Portuália, — encontrarei, para meu encanto, uma mancha de recentes edições. Ora vejamos: a sexta de Aparição, de Vergílio Ferreira, a quinta de O Barão, de Branguinho da Fonseca, em volume conjunto os Poemas Completos de Manuel da Fonseca, o novo livro de Maria Judite de Carvalho: Flores ao Telefone, e, por fim, de José Gomes Ferreira, O Mundo dos Outros que eu já lera e relera nas duas edições anteriores. Isto não foi um presente, sentes, tem sido uma festa. Uma festa de gostosas horas de leitura. E, vamos lá, de reaportuguesamento...

II

Aqui estou, portanto, nestes últimos cinco dias, num turismo de imaginação viajando através das almas ora complicadas, ora simples, ora líricas, ora revoltadas, ora trágicas, ora despráticas, ora resignadas, ora cómicas, ora humilhadas, — com as quais cinco escritores fizeram o cadastro da nossa contemporânea geografia humana...

III

Audei pelo Alentejo nos poemas de Manuel da Fonseca. Eu sou do tempo lisboeta em que, como escreveu Mário Dionísio, vivíamos ainda nas ruas de Cesário Verde. Mas agora já vejo outras perspectivas: — «Mendigo vai ver o fim das estradas de todo o Mundo». Conheço a Rosa da Charneca, por quem os malteses abrem de noite as navalhas. «Conheço as ruas de Beja, ruas mortas como paisagens de cemitério». E aprendi a saudade da Tuna, na lembrança da marcha Almadanin, «no desejo de que volte a surgir, algum dia, qualquer coisa de louco e de heróico como no templo da Tuna do Zé Jacinto». Depois a evolução de Florbela na torre alta, «esguia como quem era». Mas é bom parar. Pois segundo Mário Dionísio, já acima citado, Manuel da Fonseca não gosta que se diga que nasceu para falar do Alentejo. «Faço-o apenas, diz o poeta, como homem de cidade que sou. Para mim, sou leitor em praias distantes, não importa essa pequena vaidade metropolitana. Aqui, na Barra, diante do mar, nesta manhã cinzenta em que os urubus pousam vigilantes no alto dos postes, Manuel da Fonseca mostrou-me os caminhos do Alentejo: — «campos, campos, campos abertos de espanto e sonho».

IV

Depois a pequena burguesia de Évora, encurralada nas páginas amarelas de Aparição, romance de Vergílio

Ferreira. Uma burguesia que apesar moribunda luta com desespero. Quisera eu que se salvasse Sofia. Quanto aos outros, depois dos dez longos anos que vão desde que o livro foi posto à venda, espero que não haja mais gente como o reitor do liceu, como a família Moura, com a Antónia e o marido, como o Bixiguiha, e como aquela vítima que o autor sacrificou propositalmente diante dos seus cem mil (mais ou menos, não?) leitores das cinco edições esgotadas, — para nos mostrar com o mais seguro dos estilos, que, afinal, só uma alma límpida como a de Cristina, no carnaval, vestida de holandesa, — merecia fugir daquela vida e daquele meio. A morte como purificação.

V

O único problema com que deparei ao dispor-me a ler os cinco volumes recebidos foi o de abri-los. Isto porque nas tipografias lusiadas, segundo te-

ENQUANTO AINDA EXISTEM LIVROS NESTE MUNDO...

nho verificado, as folhas dobradas não vão à guilhotina, por isso exigindo do leitor a acção violenta de uma faca. Ora no Brasil os livros vendem-se sem que o comprador tenha de usar o necessário bisturi, pois qualquer volume vem já pronto a despetalar-se diante dos nossos olhos como uma flor de palavras. Mas aí, em Portugal, parece que o negócio ainda não pegou. Porque? E como estivesse perto de mim um lisboeta, por aqui de passagem, insistir:

— Porquê? Culpa dos editores?

— Longe disso, meu caro. Culpa dos compradores.

— Não compreendo...

— Pois é fácil. Você já leu estes livros que lhe mandaram de Lisboa?

— Já li O Barão, que é ótimo. Já li a Aparição...

— Pois neles devia ter encontrado a resposta. As raízes do português são as raízes do absoluto. O português é medievamente um senhor. Despótico e exclusivista. E em tudo quanto quer ou exige para si, — impõe o critério de ser o primeiro. Tudo quer para ele em estado de hostia consagrada. Quer obter as primícias. Veja a loucura do Barão, na novela do Branguinho, com a obsessão da Bela Adormecida, a que devia ser só dele. Dir-me-á você que o Barão é uma figura do passado. Então não esqueça aquele jovem, o Carolino («mas quem te destruiu os

sonhos, bom moço?») que matou Sofia porque ela fora de outros antes de ser dele. Meu caro, todo o português é assim...

Sorriu, eu sorri também, e ele continuou:

— E, por isso, quando na loja compra o livro que o interessou quer levá-lo em puro estado de virgindade. Para o abrir em casa, talvez no leito, página a página, voluptuosamente, com uma espátula de prata tendo no cabo as velhas armas da monarquia portuguesa.

VI

Mas agora estamos em Lisboa. O telefone toca. Ela atende: Alô? Então uma voz transmitida por satélite suspenso no espaço fala num inglês que chega ao seu destino já vertido para um português suave:

— Alô, é a Maria Judite?

— Eu mesma

— Aqui é a Katherine Mansfield...

— Ah, é? Então eu sou a Virginia Woolf.

— Não brinca, Maria Judite. Sou eu, a Katherine.

Tomei conhecimento dos seus contos. Não leva a mal, não? Mas acho que você herdou um pouco da minha sensibilidade...

— (Com ironia) você é muito amável, Katherine, quisera eu escrever como você...

— Mas pode, Maria Judite. Eu, no que escrevia, sugeria apenas o que chegava até mim na linguagem telegráfica dos corações...

— Eu também, Katherine, só que hoje, sentimentalmente, os corações estão desmoralizados...

— Eu sei, Maria Judite. Você não escuta corações. Invente-os. Onde eu punha névoas, até no estilo, você põe enredos. Suas histórias, parece-me, são bem construídas de mais. Você consegue na verdade exprimir o amor e a infelicidade de amar, como disse um dos seus críticos. Mas você é excessivamente inteligente. Eu escrevia para mim. Você escreve para os leitores. Você é uma escritora, ao passo que eu nunca quis sê-lo. Era isso que eu queria dizer-lhe, Maria Judite...

Depois o silêncio. Então Maria Judite ligou para o seu editor e contou o que Katherine acabara de lhe dizer. E ele, rindo numa gargalhada sem arestas:

— Deixe de conversa, Maria Judite. O que eu quero saber é quando fica pronto o seu novo livro. E para este já estamos pensando numa nova edição. Mas quanto à Katherine Mansfield, sabe o que mais, Maria Judite? Mande-a pentear macacos...

VII

Cenário: na Avenida da Liberdade, justo na esquina do Cinema Tivoli. Eu vou andando, respirando fundo. De repente surge o poeta José Gomes Ferreira:

— Eduardo, você aqui? Quando chegou?

— Mentira, Zé Gomes. Não cheguei, nem estou aqui. Estou apenas sonhando que me encontro com você...

— Baril! Então é um sonho, pd? Nesse caso vamos brincar como antigamente na nossa mania de salvar o Mundo.

— Mas, Zé Gomes, será que nós salvamos pelo menos o nosso mundinho pessoal? Você não acabou contentando-se em avacalhar o mundo dos outros?

— Pois é. Você recebeu a terceira edição?

— Recebi. Você é um cara bacana mesmo. Há vinte anos quando ainda não era moda a poesia agressiva, a literatura de protesto, de contestação, e de coisas afins você já berrava nos seus textos: — «acordem, senhores acordem!» Mas ninguém quis acordar, nem ninguém se virou para o outro lado. Mas agora pelo menos como poeta, como literato, você está vencendo, não é? E jovem, como no nosso tempo?

— Claro, Eduardo. A minha profissão é de ser jovem e não passaria pela cabeça de ninguém que eu envelhecesse mesmo que fosse só por fora. Toda a manhã tenho um trabalho enorme em dar uns relatórios na juventude que faz parte do meu perfil literário. Sou uma espécie de instituição lisboeta, sabe? E ainda por cima os meus livros começaram a vender-se.

— Puxa! — Mas não é caso para ter orgulho, sabe. Eu até que estou desconfiado. Sim, não há nada mais perigoso do que o êxito. Ah, Eduardo, como eu gostaria, agora, de não ser eu, e de ter vinte anos. E estar com você no velho Café Martinho, e gritar para que todas as mesas ouvissem: — Esse Zé Gomes é uma besta!

— Isso mesmo, Zé. E eu então berraria por minha vez: — E esse Chianca que vive há séculos mandando cartas para o «Diário de Lisboa», não é também uma besta?

Ai acordei num sobressalto. Felizmente estava na Barra da Tijuca. O sol rompera. O céu estava azul. Os urubus tinham sumido. E achei que estava na hora de escrever esta carta. Enquanto ainda existem livros neste mundo...

Barra, Abril de 69

Foram presos quatro trabalhadores emigrantes clandestinos

CARECEIRAS DE BASTO. 20 — Uma patrulha da G. N. R. sob o comando do sargento sr. Abílio de Melo, comandante do posto desta vila, interceptou, de madrugada, no lugar da Ponte, freguesia de Cavaz, deste concelho, um automóvel de aluguer, conduzido pelo motorista Manuel Costa Oliveira, casado, de 34 anos, residente no lugar do Monte de Figueira, freguesia de Loures (Vila Nova de Famalicão), portante de firma «A Central Lda», daquela vila.

No carro seguiam, com destino a Chaves, para emigrarem para França, os seguintes indivíduos, todos residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão: José Manuel da Silva, casado, de 28 anos, portante de firma «A

lugar de Cerqueira, freguesia de Delães; Adelino de Oliveira Pinheiro, casado, de 34 anos, operário fabril, também residente em Cerqueira; Francisco Lemos Nogueira, casado, de 26, operário fabril, residente no lugar do Feneiro (Riba de Ave) e Manuel Jorge Machado Ferreira, solteiro, de 18, troika, morador no lugar de Cerqueira-Oliveira, freguesia de São Mateus.

Submetidos a interrogatório, pelo sargento Abílio de Melo, confessaram que pretendiam emigrar, facto constatado desconfiança do motorista, pois ele alugaram o automóvel a pretexto de irem visitar parentes de família, alegando ainda fronteira. Mais tarde, os presos foram entregues a P. I. D. R.



A Comissão do Festival de Música Amador da Freguesia das Fieiras, da esquerda para a direita: Folgado (Bastardo), Maria Lúcia Gouveia (Linas), José Miranda (Medeiros), Maria Antónia Lemos (Ferreira), Mário Oliveira Dias (Económico), e a Sra. Rosário (Linas).

PORTUGUESES CONDECORADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

BRASILIA, 20 — (A.N.I.) — O presidente Artur da Costa e Silva assinou um decreto que concede a grã-cruz da Ordem do Rio Branco ao catedrático da Universidade de Coimbra, prof. João Antunes Varela; a comenda da mesma ordem ao vice-presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, Juliana Ferreira Canele, e à Sociedade de Beneficência Brasileira de Portugal; o oficialato ao director da Celulose Billerud, S. A. R. L., de Lisboa, Nils C. Paves, e o grau de cavaleiro a João Gomes da Silva, da Embaixada do Brasil em Lisboa.

O SENADO UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA TRATA DE PROBLEMAS DA VIDA ACADÉMICA

COIMBRA, 20. — Sob a presidência do Magnífico Rector, sr. prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia, reuniu-se o Senado Universitário para tratar de diversos problemas relacionados com a vida académica.

Os trabalhos prosseguem amanhã.

Vai a Lisboa uma representação constituída pelo reitor e vice-reitor da Universidade e directores das Faculdades para agradecer ao Chefe do Estado a sua recente visita a Coimbra.

Coimbra, na inauguração do novo edifício da Secção de Matemática da Faculdade de Ciências.

A mesma representação universitária estará presente também na recepção ao Presidente do Conselho, sr. prof. dr. Marcello Caetano, no regresso da sua visita ao Ultramar.

Criança atropelada mortalmente

em Montemor-o-Novo

ÉVOIRA, 20. — Quando regressava da escola, foi atropelada mortalmente, na estrada de Montemor-o-Novo, a menor Nazaré de Jesus Maroto Guerra, de 7 anos, residente no Monte de S. Matias, Montemor-o-Novo, filha de João Henriques Marques Guerra e de Custódia Maria Maroto. O automóvel que a colheu era conduzido por Joaquim Alves Lopes Andrade, de 19 anos, morador na Rua 5 de Outubro, 1, em Montemor-o-Novo. A pequenita ia a atravessar a estrada quando foi colhida.

SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS

— LEMA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

AGUEDA, 20. — A fim de proceder à inauguração do Palácio de Justiça, chegou, às 11 horas, a esta vila o ministro da Justiça, prof. Almeida Costa, acompanhado pelo secretário de Estado da Agricultura, eng. Vasco Leônidas.

A entrada da vila formou-se um cortejo em direcção ao Palácio de Justiça. Al. de Almeida Costa, acompanhado pelo secretário de Estado da Agricultura, eng. Vasco Leônidas.

Após a palavra de ordem do prof. Almeida Costa, começou por salientar a importância da independência dos tribunais e a sua relação ao poder político ou a qualquer outra força que não seja a do Direito e afirmou que os quadros da magistratura judicial e do Ministério Público têm sido fortemente afectados pelas dificuldades de recrutamento e bem assim pelos quase constantes pedidos de exoneração, de licença ilimitada, de ingresso na carreira dos registos e do notariado e de comissões de serviço fora do

Ministério. (Deste modo — informou o ministro — de 1965 a 1967 passaram, a seu pedido, a situação de inactividade ou de licença ilimitada mais juizes do que nos anteriores trinta e quatro anos; em Janeiro ultimo registavam-se 10 comarcas sem delegado e 68 com delegados interinos, das quais somente 26 tinham titulares efectivos, cumprindo honrosamente os seus deveres militares).

Recordou mais adiante que os pontos que explicam a crise da estrutura e de funcionamento que sentem os, como na maioria dos países, atravessa o mecanismo estadual: a situação e regime do funcionalismo, a orgânica dos serviços, os métodos de trabalho e as relações entre a Administração e o público.

E depois: «Também não se ignora que a responsabilidade por esta tarefa enorme cabe ao Secretariado da Reforma Administrativa que actua sob a orientação directa da Presidência do Conselho. Mas é evidentemente necessário que cada departamento colabore na obra comum, dentro dos respectivos parâmetros ge-

APONTADO PELO TITULAR DA PASTA AO INAUGURAR O TRIBUNAL DE AGUEDA

ral. Afigura-se-me pois oportuno tornar público o que o Ministério da Justiça vem fazendo nesse sentido. E cumprindo assim o dever de informação que cabe a todo o governante, abrirei aos que entenderem ser seu dever ou seu direito — deixo ao critério de cada um a qualificação — a possibilidade de emitir juízos e sugestões sobre uma obra de profundo interesse nacional.

O titular da pasta da Justiça preconizou o estudo de sistemas e reestruturas que conduzam a uma elevação da produtividade dos serviços, mas de forma a que tudo isso se consiga sem afectação de preponderâncias funcionais ou despedimentos, já que «constitui preocupação do Governo a dignificação dos servidores do Estado e a melhoria das suas condições de vida» — conforme afirmou.

Segundo informou o ministro Almeida Costa, «têm-se formado pequenos grupos de trabalho, constituídos por elementos dos serviços em questão, incumbidos de estudos com vista à reforma de tudo o que não corresponda às exigências de uma administração dinâmica e eficiente. E logo a seguir: «De qualquer modo, sem a solidariedade íntima dos vários organismos do Ministério da Justiça — e do conjunto dos Ministérios no plano global da Reforma Administrativa — a obra em que estamos empenhados não dará os frutos que se desejam e a curto prazo».

«Como não poderia deixar de ser, conta-se igualmente com a colaboração prestimosa do público em geral e dos órgãos da Informação, pois com o concurso de todos será mais fácil que os resultados correspondam às aspirações do País. Quando a dignidade das medidas o justifique, não se deixará de tomar a iniciativa de consultar directamente a opinião dos sectores interessados. A empresa é comum e a Nação deve mostrar a sua capacidade pensante».

Novidades do Ministério

Por fim, o sr. prof. Almeida Costa deu algumas indicações concretas sobre o que o seu departamento está a fazer em matéria de organização e métodos. Por exemplo:

«O movimento de emissão de certificados do registo criminal e de bilhetes de identidade, só na parte a cargo da Secção Central dos Serviços de Identificação, origina a necessidade de ser efectuada uma média diária de 2640 apostições de selo branco de autenticação dos títulos emitidos. Essa tarefa ocupava normalmente mais de quatro funcionários, a quem se exigia violento esforço físico. Ora, dentro da orientação de pôr em prática, sempre que possível, novos métodos de trabalho, adquiriu-se um pequeno aparelho eléctrico, cuja utilização permite dispensar pelo menos metade dos funcionários anteriormente utilizados e reduzir ao mínimo o seu esforço».

Os escrivães poderão fazer liquidações

«No sector dos serviços judiciais, tradicionalmente caracterizado por um certo conservantismo, está a ser tentada uma alteração da lei-

das custas que quase dispensa a elaboração da conta, bastando ao próprio escrivão do processo uma singela liquidação que não reclama conhecimentos e especialidades, e, de resto, o que de algum modo já acontece em processo penal».

Fianças simplificadas

«Adaptação de um regime mais simplificado de prestação de fiança no processo crime; facilidade de não se instaurarem execuções por custas, sempre que a secretaria conheça de antemão a segura existência de bens a penhorar; abolição de vários livros das delegações das procuradorias da República e das secretarias judiciais, e bem assim a simplificação de outros».

«Há sem dúvida problemas mais profundos a resolver no Código de Processo Civil; ponto, por exemplo, é da concatenação do princípio inquisitório com o princípio dispositivo em matéria de prova. Pensa-se também numa revisão e simplificação das regras de competência».

«Admite-se como possível que se chegue a conclusão da dispensabilidade das tesourarias, caso não existam obstáculos sérios ao pagamento directo das importâncias devidas aos tribunais em qualquer instituição de crédito, nomeadamente na Caixa Geral de Depósitos».

Tribunais-pilotos

«Para avançar mais rapidamente e de modo seguro não está posta de parte a ideia da publicação de um diploma que, a exemplo da França, permita que comecem a trabalhar em regime piloto alguns tribunais. A outra solução será a de um regime experimental para a nova legislação».

«Estão preparados vários diplomas relativos aos registos e ao notariado, que visam, a simplificação das formalidades e do conteúdo dos actos, na medida compatível com a indispensável segurança, ou reduzir o volume dos arquivos, e, por outro lado, a adaptação dos serviços aos modernos processos mecânicos de execução, com a consequente economia de tempo e de trabalho».

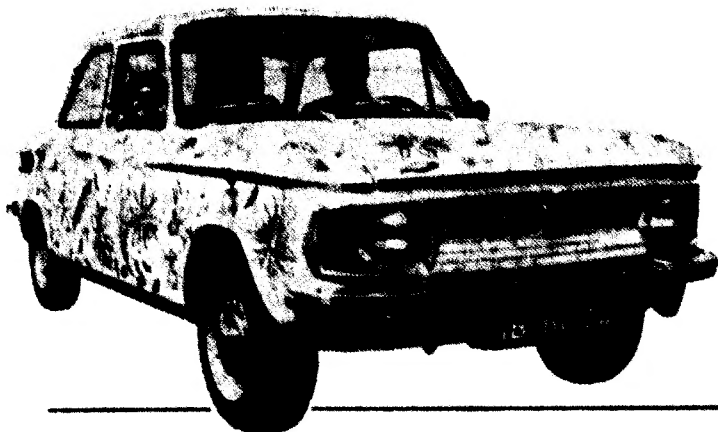
Computadores em Direito

«Também me proponho tratar noutra ocasião de um problema que nos países mais avançados está na ordem do dia: a aplicação de computadores na esfera do Direito. Não se ignora que os problemas jurídicos são numerosos e vastíssimas as publicações que os abordam. Ora o interesse em se facultar uma informação actualizada, rápida e segura tem levado os centros de documentação de vários países a substituírem as técnicas tradicionais pela automação utilizando computadores que permitem: memorizar os documentos mais completamente do que qualquer método tradicional de classificação sistemática ou ideográfica; publicar mecanicamente boletins de bibliografia; substituir os ficheiros das respectivas bibliotecas; facilitar a restituição bibliográfica, ou seja, o fornecimento de bibliografias retroactivas sobre assuntos específicos, solicitadas pelos que utilizam os centros».

O amor e uma cabana um NSU e a TORRALTA

SÃO SÍMBOLOS

INSUPERÁVEIS DE FELICIDADE



Durante a esplendorosa estação da Primavera, a Lusolanda oferece um FIM DE SEMANA no Algarve, nas paradisíacas paragens da TORRALTA e AINDA gasolina Mobil para MIL OUILÓMETROS, a quem comprar qualquer dos seus modelos.

DESDE 11 DE ABRIL DE 1969



NSU PRINZ 4



NSU TT



NSU 1000



NSU RO 80

Representantes

Lusolanda, Lda. Av. António Aug. de Aguiar, 25-C — R. Latino Coelho, 63 — LISBOA

agentes em todos os distritos

NSU

VII Reunião do Conselho Europeu da Associação Internacional de Publicidade

Realiza-se amanhã, em Lisboa, a VII Reunião do Conselho da Europa Continental da Associação Internacional de Publicidade (I.A.A.), organização de grande prestígio mundial que conta um número de associados superior a 2500 distribuídos por mais de 75 países.

Estarão presentes, além do presidente da I. A. A. para a Europa Continental, Jean-Max Lenormand, representantes da Holanda, Alemanha Federal, Bélgica, Espanha, França e Suíça.

Na agenda da reunião figuram os seguintes pontos:

Aprovação das actas da 6.ª Reunião do Conselho da Europa Continental; resultados das eleições dos directores regionais, delegados ao Conselho Mundial e substitutos; eleição, pelo conselho, do presidente e do vice-presidente do Conselho da Europa Continental; congresso de Tóquio — indicação definitiva do programa da viagem; relatório dos delegados nacionais ou presidentes dos «chapters», sobre a actividade da I. A. A. nos seus respectivos países e «chapters»; evolução do projecto «Instituto para o Desenvolvimento Internacional da Publicidade»; e futuro Congresso Mundial em Portugal.

Deve destacar-se o significado da realização desta importante reunião no nosso País, onde se constituiu recentemente o «chapter» da I. A. A. sob o título de Conselho Territorial Português que é o mais novo da Europa.

O Conselho Territorial Português oferece neste dia aos delegados estrangeiros um almoço e um jantar, nos quais participarão igualmente os associados portugueses da I. A. A.

«A EXPORTAÇÃO AO SERVIÇO DA AGRICULTURA»

Amanhã, às 15 e 30, o Chefe do Estado inaugura, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, uma exposição intitulada «A exportação ao serviço da agricultura», iniciativa que se integra no colóquio «Ao serviço da exportação», que ali decorrerá até ao próximo dia 30.

Após a inauguração, efectuar-se-á a sessão inaugural do colóquio, com a assistência do ministro da Economia e do secretário de Estado do Comércio.

Os debates decorrem, nos dias seguintes, de manhã, a partir das 9 e 30, e à tarde, a partir das 15 horas.

«O AMOR 68» EM ALCobaça

ALCOBAÇA, 20 — O empresário Vasco Morgado apresenta hoje, aqui, a sua Companhia do Teatro Alentejo, com a peça «O Amor 68», interpretada por Henrique Santana, Irene Bidro, Costinha, Artur Semedo, Lúcia Gama, Anabela e Adriano Reis.

O mesmo espectáculo de comédia, amanhã, em Torres Novas; na terça-feira, em Tomar; na quarta, em Abrantes; na quinta, em Beja; na sexta, no Alentejo; e, no sábado, em Torres Vedras.

Artes plásticas

A exposição de D. Maria Emilia Barbosa Viana encerra hoje

Tem obtido grande êxito a exposição da artista D. Maria Emilia Barbosa Viana, na S. N. B. A. A distinta pintora vendeu já muitas das suas obras, entre as quais de salientar

as miniaturas. Estas foram todas vendidas, além de muitas encomendas para mais. Só um coleccionador comprou dez das expostas.

A exposição encontra-se aberta ainda esta tarde até às 20 horas, em que encerra definitivamente.

Desenhos e aguarelas de Noemi Fontes

Continua patente ao público, e tem sido muito visitada, a interessante exposição de desenhos e aguarelas de Noemi Fontes, na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas do Estoril).

A entrada é livre e a exposição pode ser visitada todos os dias das 10 às 22 horas.

Entrega de credenciais

O Chefe do Estado recebe amanhã, no Palácio de Belém, às 11 horas, em audiência solene para entrega de credenciais, o novo embaixador de Espanha. Na quarta-feira, à mesma hora, haverá idêntica cerimónia para recepção do novo embaixador da Alemanha Federal.

Quando um carro de luxo se transforma num leão em África



Ford à frente em resistência e performance

Nairobi, Quênia — Um Ford 20M foi confirmado vencedor do mais duro rali do Mundo — os 4500 Km do 17.º Safari da África Oriental.

Ao volante desse luxuoso e desportivo Ford 20M, os quenianos Robin Hillyard e Jock Aird. Três carros Ford tomaram sucessivamente o comando da prova. O Ford 20M, apesar de um acidente a 90 milhas do final, teve ainda poder para chegar em 1.º lugar.

Este Ford 20M, rigorosamente de série, tem muitas das características que distinguem os Ford 12M, 15M XL e 17M.

Ford 20M



Convidamos-lo a experimentar os Ford 12M, 15M XL, 17M e 20M nos Concessionários Ford

Actualidade internacional

A CHINA DISPOSTA A DESEMPENHAR PAPEL POLÍTICO NA EUROPA

VIENA, 20 — (R.) — A China parece, agora, na disposição de desempenhar um papel político na Europa comunista, após dois anos de quase absoluto silêncio, enquanto naquele país estavam em curso grandes depurações.

O recomeço da actividade diplomática chinesa na Europa, segundo os observadores, foi assinalado por uma brusca mudança de atitude da Albânia — pequeno aliado de Pequim — cujo Partido Comunista, nas suas declarações tem

prometido auxílio aos Estados da Europa Oriental ameaçados pelo União Soviética.

No princípio deste mês, o partido da Albânia, alterando a sua anterior linha política, colocou-se ao lado da Roménia e do Jugoslávia contra o Kremlin.

Tendo em vista a estreita aliança existente entre Pequim e Tirana e a influência ideológica chinesa na política albanesa, parece não ser de duvidar de que esta mudança representa, de facto, um novo ponto de vista de Pequim.

Abandonando as suas anteriores críticas aos dirigentes romenos e jugoslavos, os albaneses afirmaram há pouco tempo: «Os revisionistas soviéticos pretendem ocupar a Roménia, insistindo na realização de manobras

Eles querem um pretexto legal para atravessar a fronteira romena e nunca mais partirem. Embora tenhamos divergências de carácter ideológico com os dirigentes do partido romeno, estaremos sempre ao lado do povo romeno».

Esta declaração dos albaneses, publicada pelo «Zeri i Popullit», órgão do Partido Comunista da Albânia, foi repetida em termos semelhantes relativamente à Jugoslávia.

MANOBRAS DA N. A. T. O. NO MEDITERRÂNEO

NAPLES, 20 — (R.) — Navios e aviões da N. A. T. O. iniciam amanhã, no Mediterrâneo, manobras que terão a duração de 13 dias e que se realizam num momento em que a esquadra soviética naquela área é a maior de sempre.

As manobras, que receberam o nome de código «Patrulha da Alvorada», envolverão mais de 80 navios de guerra e 300 aviões de cinco países da Aliança Atlântica — Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália, Grécia e Turquia.

Os exercícios têm início dois dias depois do almirante Horácio Rivero, comandante das forças aliadas no sul da Europa, ter avisado que a presença soviética no Mediterrâneo aumentou sete vezes nos últimos cinco anos, tendo a sua capacidade de combate atingido um nível sem precedentes.

A esquadra soviética possui agora mais de 50 navios no Mediterrâneo, afirmou o almirante na sexta-feira, numa cerimónia comemorativa do 20.º aniversário da N. A. T. O.

No entanto, o almirante sublinhou que a «Patrulha da Alvorada» foi planeada já há vários meses e não tem relação directa com a concentração de navios soviéticos.

A força da N. A. T. O. simulará acções de guerra anti-submarinas, ataques e defesa aérea. Realizar-se-ão, igualmente, desembarques anfíbios nas costas da Sardenha, cujo clima e terrenos são semelhantes aos de muitos países do Médio Oriente.

À venda por 6800 contos o «reino» de Lundy

LONDRES, 20 — (A. N. I.) — Continua à venda o «Reino de Lundy», uma ilha de quatro quilómetros e meio por quilómetro e meio, que fica a vinte milhas da costa do Devonshire, no canal de Bristol.

Escarpada e montanhosa, mas com praias de areia branca e fina, a ilha foi posta à venda logo depois da morte de Albion Harman, rei de Lundy, no mês de junho.

O preço, incluindo o farol e a espaçosa residência real é de 100 000 libras (6800 contos).

Lundy, que tem cerca de vinte fazendeiros e um faroleiro, foi pela primeira vez habitada no século IX, por negociantes de marisco, que a fortificaram, para afastar os continentais hostes.

Os reis de Lundy não foram sempre modelos de honestidade. Por exemplo, um deles conspirou contra a morte de Henrique III e alguns séculos depois um tal Thomas Benson, que fora contratado pelo Governo britânico para transportar presos para a Virgínia, resolveu, em vez disso, levar os condenados para Lundy e fazê-los trabalhar nas suas terras.



O transatlântico «Queen Elizabeth II», nova esperança da Marinha Mercante inglesa

Tanque soviético atacado à paulada no documentário exibido em Pequim

PEQUIM, 20 — (F. P.) — Voltou a estar em foco o conflito fronteiriço sino-soviético com a apresentação nos cinemas de Pequim de um documentário em que se vêem pescadores e camponeses chineses combatendo à paulada um tanque soviético.

Este filme intitula-se «As atrocidades dos novos czares» e acusa a U.R.S.S. de haver injustamente anexado mais de seiscentas das setecentas ilhas situadas do lado chinês dos rios Ussuri e Heilong, na fronteira entre os dois países. Foi uma destas ilhas, a de Chen Pao, que se tornou cenário, em Março passado, de recontros sangrentos, os quais originaram grave tensão. A exibição da fita provocou ruidosas manifestações por parte da assistência, constituída sobretudo por jovens. Nela se vêem vedetas rápidas russas evoluírem entre os barcos de pesca chineses, que corriam o risco de se voltarem.

Marinheiros soviéticos divertiam-se a encharcar os pescadores chineses, assestando-lhes mangueiras de incêndio. Também se vêem soldados soviéticos repelindo para o rio os camponeses chineses, que se vingam atirando-lhes água. E sobre o rio gelado, um formidável engenho blindado soviético é atacado à paulada pelos chineses.

SEAN CONNERY REALIZADOR?

MOSCOVO, 20 — (A. N. I.) — Sean Connery, que termina presentemente em Moscovo a rodagem do filme «A tenda vermelha», anunciou a intenção de se ançar no campo da realização cinematográfica, parece que, para principiar Connery quer rodar um filme shakespeariano, talvez em co-produção com uma firma russa, mas, enquanto aguarda, o antigo «James Bond», aproveita a sua permanência na U.R.S.S. para filmar os tesouros do Kremlin, munido de uma autorização especial.

O novo «Queen» parte amanhã para as Canárias e para Portugal

SOUTHAMPTON (Inglaterra), 20 — (A. N. I.) — O «Queen Elizabeth II» deixa amanhã o porto de Southampton, para um cruzeiro de oito dias às ilhas Canárias e a Portugal.

A partida não terá a pompa nem as formalidades da primeira viagem feita pelo gigantesco transatlântico — verdadeiro hotel flutuante —, nem uma lista de passageiros tão distinta como então. E a Inglaterra deseja ardentemente que não se repita o malogro que se verificou no cruzeiro do Natal.

As deficiências que então se verificaram nas turbinas custaram à empresa armadora mais de 200 mil contos. O custo total do transatlântico, que desloca 65 863 toneladas e tem 293,5 metros de comprimento, foi de 2,3 milhões de contos.

ESPAÑHÓIS REGRESSAM À GUINÉ EQUATORIAL

MADRID, 20 — (R.) — Alguns milhares de espanhóis, que abandonaram a Guiné Equatorial, República da África Ocidental após os motins antiespanhóis que ali se verificaram o mês passado começaram já a regressar àquele território, segundo se afirma em Madrid.

Cerca de 35 espanhóis na sua maior parte comerciantes e seus empregados, regressaram já na segunda-feira e outros 50 devem partir de Madrid na próxima semana. A Ibéria, ilhas aéreas nacionais da Espanha, deve também retomar os voos para a Guiné Equatorial muito em breve.

Apenas 400 dos 5000 espanhóis que viviam na Guiné Equatorial ficaram naquele país após os motins que se seguiram a uma malograda tentativa de golpe de Estado contra o presidente Francisco Macías Nguema e a retirada de 200 soldados da guarda ci-

vil espanhola, a pedido do presidente Macías.

Entretanto, o intercâmbio comercial entre a Espanha e a Guiné Equatorial, interrompido depois dos incidentes, tem estado a normalizar-se — declararam círculos de Madrid geralmente bem informados.

Um petroleiro espanhol, transportando combustível suficiente para as necessidades de consumo da antiga colónia da Espanha até ao próximo Outono, partiu já para a Guiné Equatorial e três cargueiros devem partir em breve para carregarem, em portos daquele país, 5500 toneladas de cacau e 1500 toneladas de café — afirmaram os mesmos círculos.

O encarregado de Negócios da Espanha, Emilio Pan de Soraluce, regressou ontem a Madrid, mas voltará em breve à Guiné Equatorial como chefe de uma missão oficial que vai realizar conversações políticas e comerciais com o Governo de Macías.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



ELEVAÇÃO DE CAPITAL 10.ª EMISSÃO

O Conselho de Administração anuncia que, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral de 7 de Dezembro do ano findo, se vai proceder ao aumento do capital social deste Banco, de 500 000 para 600 000 contos, mediante a emissão de 100 000 acções ao preço do seu valor nominal: Esc. 1 000\$00 cada, acrescido do imposto de mais valias: Esc. 22\$00 por acção.

A subscrição é reservada aos senhores accionistas, que podem exercer o direito de preferência na proporção de 1 nova acção por cada 5 acções que possuírem. A subscrição decorrerá de 21 a 26 de Abril corrente, nos Serviços das Sedes Social e Central, Agências e Dependências do Banco.

Porto, 16 de Abril de 1969

O Conselho de Administração

CAPITAL E RESERVAS: (CAPES A ELEVAÇÃO)

1 035 000 000\$00



CINQUENTA ANOS DE PROGRESSO PARA O PROGRESSO NACIONAL

Conferência sindical

CARACAS, 20 — (F. P.) — Reunida de 10 a 19 do corrente, a Conferência Latino-Americana Sindical exprimiu ontem a sua solidariedade com o povo e os trabalhadores peruanos na sua luta pela nacionalização da International Petroleum Company. A conferência decidiu igualmente pedir à Organização Internacional do Trabalho (O. I. T.) que envie uma missão especial ao Brasil, à Argentina, à Bolívia e ao Panamá, para examinar os «graves atentados aos direitos sindicais dos trabalhadores nestes países».

Emílio Maspero, secretário geral da C. L. A. S. C., declarou que estão presos no Brasil centenas de sindicalistas e que se encontram na cadeia no Panamá, 400 pessoas, das quais 150 são professores.

A comissão executiva da C. L. A. S. C. manifestou, por outro lado, a sua inquietação perante os progressos do fascismo na América Latina, especialmente na Argentina.

Finalmente, a C. L. A. S. C. recordou a todas as organizações aderentes a necessidade de celebrar dentro da unidade o Primeiro de Maio.

A GRÉCIA COMPARADA À CHECOSLOVÁQUIA

COLÓNIA, 20 — (R.) — Andreas Papandreu, político grego exilado, comparou ontem o papel que a Grécia desempenha na N. A. T. O. com o da Checoslováquia no Pacto de Varsóvia.

Numa entrevista concedida à Rádio, em Colónia, Papandreu avisou a aliança ocidental de que terá de basear a sua política na igualdade de todos os países membros, para não se transformar num «mecanismo de ocupação».

A Grécia está para a N. A. T. O. como a Checoslováquia para o Pacto de Varsóvia — acrescentou Andreas Papandreu, filho do falecido chefe do partido da União do Centro, George Papandreu.

Andreas disse, igualmente, que a Grécia se decidiu a fazer parte da N. A. T. O. para defender a sua integridade territorial, as suas instituições democráticas e a liberdade e dignidade do seu povo.

Mas o Pentágono — acrescentou — interpretou

PERSEGUIÇÃO

A UM TERRORISTA

BASCO

BILBAU, 20 — (A. N. L.) — A Polícia das Vascongadas procura por toda a região um terrorista basco, Miguel Echevarria, acusado de ter assassinado um motorista de taxi, no dia 9 deste mês.

Um informador da Polícia, em Bilbau, declarou que Echevarria foi ferido num braço e num ombro, refugiando-se na casa de um lavrador basco, nos montes da região. O assassino deve ter sido ajudado na sua fuga pelo padre Amadeu Echevarria e por outros dois padres, nada se sabendo dos três sacerdotes.



Era deste tipo o avião-capitão norte-americano EC-121 derrubado pela Coreia do Norte

Terminaram as pesquisas para encontrar sobreviventes do EC-121

WASHINGTON, 20 — (R.) — Os aviões e navios dos Estados Unidos que, nos últimos cinco dias, procederam a buscas no Mar do Japão, para encontrar possíveis sobreviventes do aparelho norte-americano de reconhecimento abatido a semana passada pelos nor-

te-coreanos, abandonaram essas operações.

A Secretaria de Defesa anunciou, num curto comunicado, que as pesquisas em que também tomaram parte navios da Armada soviética foram canceladas às 22 horas, T.M.G., de ontem.

O aparelho transportava 31 tripulantes, mas só foram encontrados dois cadáveres. Destroços do aparelho foram recolhidos durante as buscas.

Um dos navios que tomaram parte nas operações, o contratorpedeiro norte-americano «Henry W. Tucker», entrou hoje no porto de Sasebo, no Ocidente do Japão, com os dois cadáveres e os destroços encontrados.

Não foi ainda confirmado oficialmente se os voos de reconhecimento ao largo da costa coreana já começaram, após o presidente Nixon ter anunciado na sexta-feira que, de futuro, esses voos serão protegidos. Os voos de reconhecimento foram temporariamente suspensos de-

pois de ter sido abatido o avião EC-121.

Os movimentos navais vieram reforçar as especulações segundo as quais navios equipados com mísseis teriam um papel a desempenhar na protecção dos aviões desarmados que efectuem voos de reconhecimento.

DESORDENS NO ULSTER

(Continuação da 1.ª página)

das em Outubro, no início da campanha destinada a obter a igualdade de direitos políticos para a minoria católica da Irlanda do Norte.

Os motins começaram pouco depois dos manifestantes, a favor dos direitos civis, terem sido proibidos de realizar uma marcha através da cidade, em virtude da Polícia possuir informações de que os protestantes extremistas se preparavam para os atacar.



O político grego Andreas Papandreu

de maneira errada os seus próprios interesses e sacrificou, na Grécia, os valores fundamentais do Ocidente.

Manifestação na Suíça

BERNA, 20 — (R.) — Centenas de manifestantes, protestando contra o regime militar da Grécia, não permitiram, a noite passada, que numerosos convidados assistissem a uma recepção, em Berna, comemorativa do segundo aniversário do golpe de 1967 — anunciou a Polícia.

Os convidados, que se dirigiam para um hotel onde a embaixada da Grécia dava uma recepção, encontraram o caminho bloqueado por barreiras de arame farpado. Segundo a Polícia, foram presos dois manifestantes que pretendiam lançar «coktails Molotov» para o interior do hotel. O tráfego ficou completamente paralisado na área.

As autoridades de Berna declararam que o Governo grego rejeitou as pétitions formuladas pela embaixada suíça em Atenas para que cancelasse a recepção.

MOTINS RACIAIS NOS E. U. A.

IMPOSTO EM PORT GIBSON O RECOLHER OBRIGATÓRIO

PORT GIBSON (Mississippi), 20 — (F. P.) — Foi ontem imposta uma rigorosa ordem de recolher, entre as oito da noite e as cinco da manhã, em Port Gibson, uma cidade de 9 mil habitantes do Mississippi, após um incidente em que perdeu a vida um negro, Roosevelt Jackson.

Jackson foi morto, em casa, com um tiro no peito, por um polícia branco que o vinha prender por se ter oposto, na Versoeira, à detenção de outro negro. Um polícia negro que assistia à captura foi ferido pela mesma bala.

A viúva, acompanhada por vários advogados e por Charles Evans, presidente da Associação local para o progresso da gente de cor, apresentou queixa em justiça contra o polícia branco, W. L. Wolfe, acusado de ter assassinado o marido. Pouco depois, durante os negros começaram a manifestar-se contra a Polícia e contra a instauração do recolher obrigatório.

O mayor de Port Gibson pediu reforços à Polícia de viação e, quando estes chegaram, tiveram um breve encontro entre os agentes e os manifestantes, que acabaram por se retirar para a igreja. Pouco depois, um agente foi atingido no peito por um tiro vindo do dentro do templo. Ao fim de algumas horas, todas as pessoas que ali se encontravam

refugiadas puderam sair, deixando a Polícia as armas de que eram portadoras. Foram assim recuperadas seis pistolas e várias facas.

Crise grave entre os sindicatos e o Governo de Harold Wilson

LONDRES, 20 — (F. P.) — É a mais grave de sempre a crise que acaba de surgir entre as grandes centrais sindicais britânicas e o Governo de Harold Wilson, a propósito do projecto de reorganização sindical que o Governo quer fazer votar antes do fim da actual sessão parlamentar.

Wilson ameaçou realizar eleições gerais antecipadas se os sindicatos não aprovarem a reforma, que pretende pôr ordem nos meios sindicais, dificultando a realização de greves ilegais, e anular os contratos colectivos.

Contudo, os sindicatos, mesmo os mais moderados, não se deixaram impressionar pela ameaça do primeiro-ministro, preferindo preservar as suas regras, mesmo que isso custe a subida ao poder dos «conservadores».

“VIAJE CONNOSCO”



VAI VIAJAR?

AO SEU SERVIÇO

A EXPERIÊNCIA DOS

NOSSOS SERVIÇOS

Queremos dar-lhe todo o apoio na sua viagem

Assim, criámos para si um serviço especializado em informações bancárias e comerciais:

“VIAJE CONNOSCO”

Que esperamos possa ser-lhe verdadeiramente útil, ainda que vá só fazer turismo.

E mais:

esse apoio acompanhá-lo-á mesmo no estrangeiro.

EXISTIMOS PARA O SERVIR E AGRADECIMOS A SUA VISITA

BANCO FONSECAS & BURNAY

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 4 • LISBOA

O FUTEBOL FOI O MOTIVO

Porto—começou a chegar ontem com bandeiras, farnel... e fé

Futebol é isto mesmo — entusiasmo popular, força, movimento, colorido e fresca festa do povo, que o povo faz com o seu próprio entusiasmo, a sua comovente ingenuidade, uma credulidade e fé de menino de calção e bibe, que dá às coisas o tom suave das grandes verdades. Futebol arrasta famílias, desloca milhares de pessoas, organiza os amigos e zangas. Mas faz, também, convivência e conhecimento, turismo modesto e simpático, rompe as fronteiras das povos e possibilidades, oportunidade de ver alguma coisa nova e diferente. Futebol, portanto, é impetuosa máquina de um mundo moderno que não conhece (nem admitte!) diferenças de linguagem, de maneiras de ser. Há rivalidade, sim senhor, desejo imperioso de ganhar.

Mas há, principalmente, festa de gente modesta que quer bater palmas, sentir, vibrar.

Uma sensação que vai lá dentro e se expande até à garganta. Ficar rouco? Não tem importância! Bola é bola e se for preciso, o senhorito espera uns dias que jogo grande é que não se pode perder. Como este Benfica-Porto, que põe a cabeça à roda aos habitantes do mundo da bola lusitana...

● Parênteses...

O campeonato ajudou, evidentemente. Até quase ao fim resolveu deixar que a suspensão o envolvesse. Subidas e descidas constantes, resultando, sempre, depois, castigo a jogadores, lesões noutras, saída inesperada de Pedroto, o caso do jogo repetido com o Sanjoanense. Tudo isto deu como resultado de ter-se chegado à penúltima jornada com Porto e Benfica em igualdade de pontos. Que mal seria preciso para que o Norte ficasse em apêndice e tentasse a invasão de Lisboa para assistir ao jogo do ano?

● Tudo a reler...

Desde ontem de manhã que a desolação do Porto até Lisboa começou.

— *Salmos em oito horas e chegamos à tarde*

Quem no dia é o sr. Manuel Helder Moreira, adepto do F. C. Porto, que mora em Roboriosa.

— *Depois fomos passear Vi e Ponte. E Linda! Dormir! Quase nem houve tempo! Nunca tinha vindo a Lisboa, trouxe a minha mulher e re-*

solvemos aproveitar. Passamos pelas «brasas» dentro da camioneta. É preciso aproveitar, não acha?

E o nosso entrevistado, a família, os amigos, vão almoçando calmamente, ali para o lado do Campo das Cebolas, local de encontro para todos os portugueses na chegada a Lisboa. O farnel é apetitoso e está bem fornecido. Cestos não faltam... e o garrafinho para empurrar, também não. *Está-se no jogo:*

— *Claro que eu queria que o F. C. Porto ganhasse. Mas, não sei porque, inclino-me para um empate.*

Vamos sabendo pormenores, olhando, vendo, registando. Autocarros assim, à vista, são bem uns dazentões.

— *E estas são as que entram ontem — dizem um acólito vendedor de bandeirinhas. — Só lá para o fim da manhã é que chegam os outros.*

Calcula-se, portanto, que cerca de 250 autocarros terão viajado do Norte. E combóios? Em Santa Apolónia colhe-se a informação. No que respecta aos combóios hoje chegados: um às 11 e 40 e mais três a partir das 12 e 10, com dez minutos de intervalo cada.

Depois tomam os aviões da carreira e os automóveis particulares. É certo: 15 000 adeptos do F. C. Porto, pelo menos, vieram até ao Estádio da Luz.

Dia grande para o futebol.

● Caleidoscópio

Grupos por aqui e por ali. Espalhados. A maioria aproveita o sol da manhã para dar uma volta por Lisboa, almoçar a tempo e horas para, depois, não ter problemas com o transporte para o campo. Damos uma volta entre as dezenas de autocarros que enchem as paragens do Terreiro do Paço e arredores.

A um lado uma forquenha Vela de Vila da Feira. Vender fogaços e regueiros, que ainda cheiram a pão fresco.

— *E vivámos toda a noite para estarmos aqui de manhã.*

E a proprietária dá a informação, estende uma mesa à frente do carro, expõe a mercadoria. E faz negócio.

Como o fazem os vendedores de bandeiras, chapéus, corbóis, berloques — tudo se vende. Até marionetas americanas se deixam tentar e perguntam o que se passa.

— *Oh, pess! «Eustácio».*

E ficam todos satisfeitos da vida.

E para bordo de um porta-

aviões que demandará as mais estranhas mares e terras, seguem duas grandes e gritantes bandeiras do Benfica e do Porto... Propaganda...

No meio de um grupo de gente nova, um ganhete encarnado e branco.

— *Sou do Benfica, sim senhor. E o meu clube logo, vai ganhar. E vai ser festa até ao Porto. Vai ver.*

Quem o diz é Tomás Barbosa, de Valongo, que veio com o irmão Este, o Manuel, é do F. C. Porto:

— *E somos nós que vencemos o jogo. É «limpinho».*

A maioria, naturalmente, é nortenha. E um sócio — o n.º 39 547 como se vê no cartão que mostra orgulhosamente — Augusto Artur Fernandes da Silva, também não tem dúvidas:

— *O F. C. Porto vai ganhar. Este ano o campeonato não nos foge...*

E o pormenor vem ter com o repórter. Nem é preciso procurar. Aqui é uma camioneta bem fechada, onde dois ou três dormem a sono solto. Ficou lá esquecida uma mala de senhora. Mas quem os consegue acordar?

Aqui e ali surgem os piqueniques. Conviém ir para o campo de barriga cheia...

O sr. Américo Martins Brito, por exemplo, interrompe gostosamente a matutina refeição para nos dizer:

— *Calcule que sou adepto ferrenho do Porto e é a primeira vez que vou ver a equipa jogar. Até agora só seguiu os jogos pelos jornais e relatos da rádio. Mas talvez não o veja vencer. «Cheira-me a empate».*

Mas há outros de fé inabalável. Manuel Artur da Silva, de Valongo, alinha nesse grupo:

— *Acredito no Porto e lá estarei a gritar com todas as minhas forças. Mesmo sem ter dormido. Não havia quartos e no autocarro são dava jeito nenhum.*

O «arraial» nortenho começava a movimentar-se muito cedo. Objectivo era o jogo. E chegar tarde nunca! Tanta hora de caminho para não ver tudo bem visto, desde o princípio?

O Porto «instalou-se» em Lisboa. E a vitória grande, rotunda, poderosa é, inequivelmente, do futebol.

O resultado do jogo? «Acidentes» nesta tarde viva de sol...



Toda a noite de carro para que em Lisboa não faltassem as regueiras e fogaços de Vila da Feira. E o negócio, pelas vistas, correu bem...

X «RALLYE RAINHA SANTA»

José Lampreia

(B M W 2002)

é o favorito

Dos 21 automóveis que ontem à noite iniciaram o X Rallye Rainha Santa apenas 15 se apresentaram hoje no controle e chegada em Coimbra, os mesmos quinze que se encontravam em prova no fim da primeira etapa, após 220 quilómetros de competição.

Dias Borges, no «Morris Cooper», Manuel Reis no Austin Cooper S, Francisco Santos, no Cortina Lotus, eng.º Helder de Moraes no Morris Cooper S abandonaram a prova em virtude de despistes todos sem consequências. César Torres e Fernando Baptista, ambos em Austin Cooper S também não compareceram à chegada e o Morris Cooper S de Romãozinho incendiou-se. Carpinteiro Albino no Saab e Marques de Amorim, em Porsche, viram-se forçados a desistir, em virtude de avarias mecânicas.

Lousã e Arganil, na primeira etapa foram as zonas que se mostraram mais severas embora o Caramulo, na segunda etapa também tivessem dado penalizações. Ao que parece é José Lampreia, no BMW 2002 o grande favorito do X Rallye Rainha Santa.

PUGILISMO

José Nápoles, do México, arrebatou a noite passada o título mundial dos meios-médios ao vencer por K. O. Curtis Cokes, dos Estados Unidos, ao 13.º assalto de um combate que se disputou nesta cidade.

A última jornada do campeonato

Os últimos jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão disputar-se-ão no próximo domingo, constituindo o seguinte programa:

Sporting-Leixões	(0-1)
Atlético-Varzim	(0-1)
C. U. F.-V. Setúbal	(1-1)
Guimarães-Sanjoanense	(1-1)
Académico-SP, Braga	(0-0)
F. C. Porto-Belenenses	(1-1)
U. Tomar-Benfica	(0-4)

Indicam-se entre parêntesis os resultados dos jogos da 1.ª volta.

INAUGURADAS AS INSTALAÇÕES DO CLUBE DE GOLFE DE VILA MOURA (ALGARVE)

ALBUFEIRA, 20 — Inauguraram-se ontem em Vila Moura, a importante cidade turística que está a nascer junto à costa algarvia a dose quilómetros desta vila, as instalações do Clube de Golfe.

As diversas cerimónias assistem muitos jornalistas, sobretudo estrangeiros, vindos de França, Inglaterra, Suíça, Suécia e Itália. Também se encontra em Vila Moura o dr. José de Sousa e Melo, secretário honorário da Federação Portuguesa de Golfe e sócio honorário do Clube Ibérico.

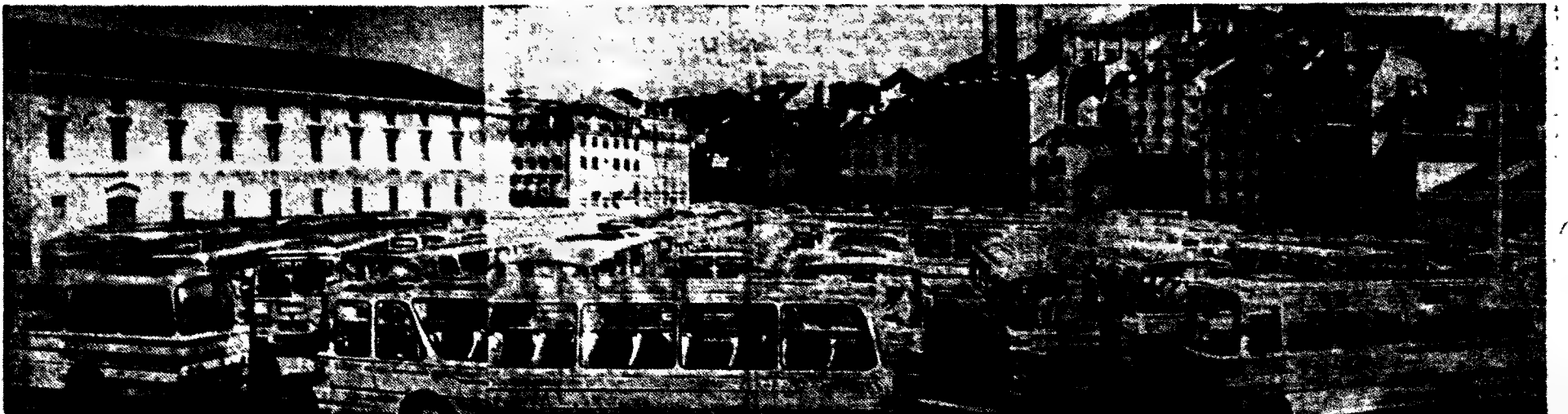
São cerca de 250 os convidados pela Empresa de Vila Moura, em representação de diversos clubes de golfe, nacionais e estrangeiros, assim como de diversas federações europeias. E, esta tarde, devem chegar ao Algarve dois aviões, expressamente fre-

tados para transportar mais convidados.

Entretanto, aos visitantes é oferecido esta tarde um passeio e à noite o Clube de Golfe de Vila Moura oferece um jantar em que actuará Amália Rodrigues, especialmente convidada para a festa.

Ontem, os visitantes foram obsequiados com um «cocktail» que se efectuou no Hotel Balaia e oferecido pela empresa proprietária desta unidade hoteleira.

Disputou-se também um torneio de golfe, no campo de 18 buracos também inaugurado, em que participaram 60 jogadores. A classificação foi a seguinte: 1.º, Donald Steel (Sunday Telegraph); 2.º, John Camobell (Daily Telegraph); 3.º, dr. Carneiro Pacheco. Em último lugar classificou-se o dr. José da Cunha Mota, a quem foi atribuído um prémio especial oferecido pela TAP.



A «conquerra» de autocarros de Norte repousa em Lisboa. A imagem é significativa quando se untem os pilares — importância do futebol que dá corpo e direção a uma situação «clandestina» e Norte-guia apóla e unam «gloriosa» e F. C. Porto.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

SE NÃO FICAR NO BRASIL...

JORGE VIEIRA: ACADÉMICA
OU (outra vez) GUIMARÃES— convites a um técnico
que está na «ordem do dia»

JORGE VIEIRA

Guimarães tem sido senão no actual campeonato nacional de futebol. A duas jornadas do termo da competição, a conquista do título está ainda ao alcance do Vitória minhoto, embora se reconheça que duas outras equipas concorrentes dispõem de maiores possibilidades.

Contudo, na cidade-bairro respira-se um ambiente pleno de satisfação. A equipa vimaranense, com efeito, obteve a melhor classificação, ao longo do seu historial. O conjunto afirmou-se como uma autêntica realidade do futebol português, batendo-se (de igual para igual) com outros, considerados no início do torneio, como os mais favoritos.

Inegavelmente que o Vitória de Guimarães se valorizou. E dessa valorização não poderá dissociar-se o nome de um homem que desde o primeiro momento acreditou poder formar uma equipa capaz de ombrear com as melhores. Um «senhor» na província minhota que pudesse discutir a tradicional hegemonia dos chamados «quatro grandes» do desporto nacional: Jorge Vieira, o treinador brasileiro que pela segunda vez cruzou o Atlântico para orientar e dirigir uma turma portuguesa.

— Confesso que quando chegou não esperava obter a classificação que temos actualmente — afirmou-nos o técnico do Vitória. — E nem sequer pensava que poderia discutir o título até ao fim do campeonato. Quando recebi o convite do Vitória lembrei-me de alguns jogadores que já conhecia da minha primeira estadia em Portugal: Peres, Mendes, Pinto, Joaquim Jorge... Sabia, portanto, que poderia fazer um bom trabalho. Mas, discutir o título... isso para mim é motivo de satisfação e até de vaidade.

O título que ainda está ao alcance do Vitória — interrompeu.

— É muito difícil lá chegar. Mas não é impossível. Nós não temos «obrigações» de discutir o primeiro lugar, mas se houver deslizes do Benfica e do F. C. Porto... não vamos ficar zangados por isso. O nosso lema foi nunca nos preocuparmos com quem ia na frente, nem de retardar. Só pensamos no adversário que se seguia.

E Jorge Vieira dá-nos conta da sua alegria por ter sido possibilitada nova vinda para Portugal: «Tinha cravado um espinho na alma. Tinha que vir. Era imperioso, para mim, desfazer qualquer má impressão que tivesse ficado da minha primeira estadia. Agora já dei provas de que sou capaz. Estou contente. Sistema defensivo? Não. Apenas o adequado aos jogadores do Vitória».

Equipa de figurino europeu, treinada por um brasileiro. Condições impecáveis, mesmo quando se trata de jogar à noite, com um fútil frio, com uma noite escura...

...e Vitória a jogar dentro de um sistema adoptado nos jo-

gadores de que dispõe. Se o Vitória jogasse «sobretudo» convenceu de que não teríamos obtido tão bons resultados. Porque tivemos, então, mudar de sistema? Mudar é inventar: e isso é preciso. O futebol é uma coisa simples e complicar é pior.

— Posta de parte a questão do título quem lhe parece que vai ganhar? — perguntámos.

— Posta de parte porque? Todos temos que lutar por um ideal e aquele que o não tem é um vencido. Nós temos o nosso ideal, ainda que reconheçamos estarem, nesta ponta final da prova, melhores apetrechados o Benfica e o Porto.

— Diz-se que será o sucessor de Pedroto e também se afirma que o Jorge Vieira interessa, como treinador, a outras equipas portuguesas. É verdade?

— De todo esse interesse — respondeu-nos — só tenho conhecimento pelos seus camaradas. De positivo só recebi convite da Académica e do Vitória de Guimarães (para renovar o contrato), além de outros recebidos do Brasil.

— E por qual se decidirá?

— A única coisa que se sei neste momento é que hei-de morrer um dia. Em igualdade de condições optarei pelo Vitória. Não quero sujar o o prato onde comi, mas não posso esquecer a minha condição de profissional. Tenho de ir ao Rio de Janeiro, onde tenho os meus negócios. E, só depois, é que poderei ver se posso ou não regressar a Portugal.

— Quando parte? Quando poderá saber-se se continua ou não ao serviço do futebol português?

— O Vitória deve partir em digressão para o Brasil em 15 de Junho. Ficarei lá. Mas se, porventura, esta viagem se não realizar, então irei logo que me seja possível. Porém, em qualquer caso só tomarei uma decisão definitiva depois de ir ao Rio.

O futebol português estacionou

O tema não podia ser esquecido. Evoluí ou não é uma interrogativa que, com mais ou menos sonoridade, vem vindo a pôr-se, depois que começou a pensar-se na renovação do conzeto que se prestigia no «Mundial» de Londres.

Jorge Vieira tinha uma palavra a dizer. Estivera em Portugal antes dessa campanha de glória e regressara agora que se discute a qualificação para o México.

— Entre o meu retorno ao Brasil e a minha segunda vinda para o futebol português creio que não estacionou. E verifiquei que estacionou. E outros jogadores (como Pedroto e Pedroto) não se esqueceram de regressar a Portugal.

— Mas a nossa selecção...

— Seleccionar não é renovar. Seleccionar quer dizer: os melhores de momento. Tanto faz que sejam, por exemplo, o Coluna ou o Paulo. E não se pode, de repente, substituir os onze.

— Acha que a equipa portuguesa não tem então possibilidades de estar presente no «Mundial» de 1970?

— Creio que sim. A nossa equipa estará no México em relação aos adversários que tem de enfrentar Portugal tem melhores condições. Mas tem de trabalhar muito. O pior não é a fase preliminar mas os próprios jogos no México. Ali é que a luta vai ser tremenda e a equipa portuguesa tem já responsabilidades.

Brasil: renovação

Quando se fala de campeonato mundial não poderão deixar-se sem uma referência, ainda que breve, as aspirações brasileiras de conquistar o terceiro título. O «secreto» canarinho, de resto, não tem escondido as suas pretensões de molde a que a competição no México possa ser uma jornada de redenção.

Focámos também com o técnico do Vitória, a actual fase de renovação que se observa na equipa nacional do seu país que, segundo as crónicas, enverga agora um novo traço ensopeirado, de características defensivas no seu sistema de jogo.

— Mas há já dois anos que as principais turmas do Brasil adoptaram o processo agora implantado na selecção por João Saldanha. A surpresa é só para o europeu, pouco familiarizado com o futebol do meu país. O Cruzeiro e o Santos já jogam assim há muito tempo e, de uma forma geral, todas as outras turmas os seguem. Mas não com «ferrolhos» (como já ouvi dizer) que o Brasil joga. Lá, o jogador livre, actua na frente do quarteto defensivo, de molde a poder «saltar-se» quando a equipa passa ao ataque. João Saldanha, experiente, aproveitou a estrutura das equipas que constituem a base da selecção e deu a esta uma semelhança.

E Jorge Vieira, exuberante ao falar do seu país continuou: «Tudo isso veio provar que o jogador brasileiro não é «meticamente» indisciplinado. Tecnicamente são todos bons executantes, apenas há que dar-lhes um sentido de estratégias».

Vitória de Guimarães: encruzilhada

Aproveitámos, a entusiasmo de Jorge Vieira e de pronto interrompemos.

— Será que o Vitória joga como a selecção brasileira? — Foi a qual — confissão — que Jorge Vieira, o técnico do Vitória, fez ao responder da sua equipa ao «secreto» do Brasil: «Não volte a discus-

me que o Vitória é uma equipa que não ataca. Lembra-se que a nossa linha avançada é a quarta do campeonato em numero de golos marcados».

— Se ficar em Guimarães, na próxima temporada vai mesmo pensar no título?

Jorge Vieira, rodeou bem as dificuldades da resposta: «O Vitória chegou a uma encruzilhada e terá por si próprio de escolher o caminho a seguir: ou reforçar a equipa e elevar-se à categoria do Sporting, Benfica, Porto e outros; ou se mantém com o actual «plantel» e a tendência é, necessariamente, para baixar. Já fis ver tudo isto de direcção. Ela é que terá de decidir. Os jogadores sabem também que agora são maiores as suas dificuldades».

— Quais os jogadores de que precisa?

— Eu sei quais são as necessidades do Vitória, mas não posso divulgá-las, sem que a direcção diga o que pretende fazer. De uma forma geral posso dizer-lhe que o Vitória precisa de futebolistas para todos os sectores. Jogadores para entrarem logo a jogar e para substituir outros.

E acrescentou:

— O Vitória alcançou já uma posição de prestígio, como pode ver-se pelos convites recebidos do Brasil e outros, como por exemplo para inaugurar um estádio em São da Bandeira, em Agosto. E outros vão chegando a confirmar a projecção alcançada.

Por mais tempo se prolongou a conversa. Coisas simples que nos permitiram concluir que a Jorge Vieira será extremamente agradável continuar em Portugal. Guimarães, Coimbra. Só lá para Junho se saberá. E quem sabe se talvez antes.

E. V.

«TAÇA PORTUGAL» EM BASQUETEBOL

O Benfica eliminou
o Nacional (79-47)

Disputou-se ontem mais uma eliminatória da «Taça Portugal». Entre vários encontros, sobressai o que punha frente Nacional e Benfica. Com um começo bastante promissor o Nacional começou por se adiantar no marcador até aos 8-0. A reacção dos «encarnados», porém, foi pronta, com realce para o aspecto defensivo em que o Benfica esteve muitíssimo bem. A partir daí em mais ninguém ficou a dúvida de quem seria o vencedor. Os encarnados dominaram absolutamente, fazendo uma exibição que ainda esta época não lhe haviam visto.

Sob a arbitragem de Alberto Costa, que esteve certíssimo, alinharam e marcaram:

NACIONAL (47) — «Beto» (2), Alfredo (11), Silva (2), Pombro (10), Rogério (12), Lavin, Encarnação, Sérgio, Nascimento (6) e Leite (4).

BENFICA (79) — J. Alberto (8), Simões (10), Coelho (35), Júlio Campos (14), Abel (8), Ramos (2), Arminho e Arouca (2).

Outros resultados: Barcelonense, 61-Vitória de Setúbal, 36; Faculdade de Ciências, 55-Casa dos Pescadores, 40. O Alges-CUF foi adiado.

Campeonato nacional de juniores

No pavilhão do Infante de Sagres principiou ontem a disputa da fase final do campeonato nacional de juniores de basquetebol para a qual ficaram apuradas as equipas do Vasco da Gama (Porto) e Galitos (Aveiro), respectivamente campeão e subcampeão da Metrópole, Vila Clotilde (Angola) e Malhangalene (Loureiro Marques).

Vasco da Gama, 73-Malhangalene, 59

Arbitros — José Cardoso e André Costa e Silva, de Lisboa.

VASCO DA GAMA — Antócio (36), Aníbal (21), Fernando Gomes (2), Lima, Madureira (2), António (4) e Adriano (8).

MALHANGALENE — Aveirino (8), João Manuel (6), Toni (7), Leonel (26), Paula (4), José Luís (1) e Ar-

Galitos, 66.

-Vila Clotilde, 59

Arbitros — Luis Pina e Adriano Morgado, de Lourenço Marques.

GALITOS — Bagueirão (14), Faria (26), Jorge (6), Nascimento (4), Neves Júlio e Madureira (18).

VILA CLOTILDE — Andrade (3), Loureiro (4), Henrique (8), Alves (8), J. Silva, José Roque (18), Victor (18) e Firmino.

Ambos os jogos ofereceram períodos de bom basquetebol. As duas turmas ul-bramarinas de enunciam, apenas um certo esgotamento nas segundas partes que se terá tralido no seu objectivo de vitória. Porém quer o Vasco da Gama, quer o Galitos não só demonstraram mais «costos» como foram mais brilhantes, de uma execução técnica do mais elevado nível para a categoria.

A excepção do Vasco da Gama, que defendeu «enormemente» a honra, partindo para o contra-ataque com impressionante rapidez, os outros três grupos obtiveram pela «zona».

A expressão dos números (73-59 e 66-59) é digna do maior realce. São resultados que não estão ao alcance de todas as equipas da 1.ª Divisão, que em média concretizam muito menos pontos.

Na 1.ª jornada do Nacional de juniores vimos, efectivamente algumas esperanças do basquetebol, senão que são já realidades como juniores.

A prova prossegue hoje com os jogos da segunda jornada, que são, Vasco da Gama-Galitos e Vila Clotilde-Malhangalene.

O basquetebolista Lima, do Desp. L. Marques interessa ao F. C. Porto

O excelente «pivot» do Desportivo de Lourenço Marques, Lima, que se antecipa nas escolas do F. C. do Porto, onde foi junior de excelente cravatura, há anos se radicou em Moçambique, deve voltar ao Porto e tudo leva a crer (há conversações nesse sentido) que voltará ao clube de origem. Trata-se de um jogador de excelentes recursos e que ainda no último jogo do campeonato nacional, ontem contra a Académica, realizou excelente exibição.

AS EXCELENTÍSSIMAS CLASSES
MÉDICA E FARMACÊUTICA
FERRAZ, LYNCE, LDA.

têm o prazer de informar que o mercado está novamente abastecido de

PHOSPHALUGEL

GEL DE FÓSFATO DE ALUMÍNIO COLOIDAL
ACORA EM CAIXAS DE 20 E 30 SACOS DE UMA DOSE



MUNIQUE A PENSAR NOS «JOGOS»

Em 1972, o recinto terá 300 metros de comprimento e 200 de largura. Os trabalhos estão já avançados e prometem um excelente ritmo. Munique quer ser digna dos «Jogos».

NOTÍCIAS DE FUTEBOL DE TODOS OS QUADRANTES

● A seleção de Inglaterra realizou uma digressão pela América do Sul na primeira quinzena de Junho, durante a qual efectuou duas partidas: dia 10 em Montevideo, contra o Uruguai, e dia 12 contra o Brasil.

● Segundo declaração do presidente do Inter, Juanos, o corpo de treinadores da sua equipa titular continuará a ser ocupado por Alfredo Poni.

● O jogador brasileiro

Garrinha ficou ferido num acidente de automóvel quando viajava na auto-estrada Rio de Janeiro-S. Paulo. O seu automóvel, em que se dirigia a companhia Eliza Soares, com a mãe da cançonetista, chocou com um camião. Eliza Soares tem bem fortes ferimentos e sua mãe morreu.

● Alcad, avançado-centro do Atlético de Marbella, foi submetido a uma experiência pelo Valencia que decidiu contratá-lo. Ao que se afirma o clube de Marbella receberá um milhão de pesetas e o jogador terá 300 mil pesetas de luvas e dois mil de ordenado.

● Miguel Muñoz renovou o seu contrato com o Real Madrid. O técnico madrilista assinou um novo compromisso por mais uma época, e natural que dentro de duas semanas queixas não os jogadores a ser dispensados.

● A Federação da Nigéria contratou o técnico espanhol Sabino Barriaga para treinar a seleção nacional durante um período de três meses.

● O espanhol Ortiz de Mendivil será o árbitro da final da «Taça dos Campeões Europeus», que se disputa em Madrid, no Estádio de Chamartín, no dia 28 do próximo mês de Maio.

A sua nomeação, a pedido da U.E.F.A., está assente em definitivo sem qualquer remota possibilidade de ser substituído.

● O treinador brasileiro José Moreira, que dirige o Nacional do Uruguai, recebeu uma oferta para tomar conta da seleção do Equador.

● Karl Rappan, que dirigiu a seleção suíça e fundou a taça com o seu nome, foi contratado pelo Rapid de Viena, como director técnico, por dois anos.

● O clube argentino River Plate foi autorizado superiormente a realizar uma digressão pela Europa, em Agosto, mas não poderá contar com os jogadores convocados para a selecção.

● Armando Picchi, antigo jogador do Inter e defensor internacional, substituiu Arcauri no cargo de treinador do Varese.

● Finalmente os dirigentes do Manchester United tomaram uma decisão: o cargo de managers, até há pouco ocupado por Matt Busby não será preenchido. Em vez de um manager, Manchester nomeou um treinador-chefe, posto em que foi investido o seu preparador Wilf McGuinness.

● O espanhol Ortiz de Mendivil será o árbitro da final da «Taça dos Campeões Europeus», que se disputa em Madrid, no Estádio de Chamartín, no dia 28 do próximo mês de Maio.

A sua nomeação, a pedido da U.E.F.A., está assente em definitivo sem qualquer remota possibilidade de ser substituído.

● O treinador brasileiro José Moreira, que dirige o Nacional do Uruguai, recebeu uma oferta para tomar conta da seleção do Equador.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«TAÇA TEJO»

Para Alcântara vão as honras numa jornada incompleta

Somente com a realização de dois encontros promulgados, ontem, a «Taça Tejo». Ela os comentários a essas duas partidas:

Atlético, 2-Benfica, 1
Uma equipa a dominar... outra a ganhar

Após ter goaleado a C.U.F., a equipa do Benfica não esperava encontrar tanta dificuldade como as que experimentou ontem, na Tapadinha, frente ao Atlético: perdeu por 2-1, uma partida em que foi superior.

Os alancantarenses, que já nos haviam surpreendido com o seu jogo no decorrer dos últimos encontros, aceleraram inicialmente o domínio, contrariando as previsões gerais, e em valores individuais, mas contrariando uma desvantagem com apreciável sentido colectivo.

O Benfica (por seu turno) dominando instantaneamente, não conseguiu romper a bem organizada defesa atlética. Não fosse a subtilidade de Raul Aguiar (que obteve um tento em condições imprevistas), elemento de rara versatilidade e talento futebolístico, e os encarnados não chegariam ao intervalo na situação de derrotados.

Assim, o nulo do primeiro período correspondia, de certo modo, à superioridade do Benfica e às oportunidades criadas pelos alancantarenses. O segundo tempo foi mais emotivo, pois o Benfica (incomformado) refutou ainda mais o seu domínio.

Confinados a cerrada defesa, os donos do terreno iam sofrendo de qualquer jeito as severas consequências, mas nunca desperdiçaram o ensejo de contra-atacar, e surpreenderam o andamento dos defensores benfiquistas.

Num destas raízes (que eram sempre conduzidos por Faia e José do Carmo) este último endossou o esférico a José Luis, que, perante o estafamento de Raul e de Neto, não teve dificuldade em aumentar a vantagem do Atlético.

Até final, assistiu-se a um verdadeiro assalto às redes dos alancantarenses, mas sem que os defensores encarnados se desparassem uma única vez para desfeitearem o guarda-linhas. Vários remates de Abel e Raul Aguiar encontraram sempre um defensor ou foram perdidos por falta de direcção.

O Atlético conseguiu uma excelente vitória (contrariando as previsões gerais) frente a um adversário que lhe foi superior, em domínio e em valores individuais, mas contrariando uma desvantagem com apreciável sentido colectivo.

A equipa do Benfica, que mostrou saber jogar, e é enviada de honra, escanteantes, serviu-se de demora após sofrer o segundo gol, e os seus elementos nunca mais se encontraram.

Arbitragem bem conduzida por Carlos Dinis (de Lisboa).

As equas: ATLÉTICO — Oliveira; Américo, Tito Costa, Rogério e Veldner; Armando Jorge e J. Fernandes; Rosário, J. Luis, Faia e J. do Carmo.

BENFICA — Neto; Meka da Silva, Raul, Marques e Fernandes; V. Marinha (Manuel José) e Nenê; Pavão.

(Folha-0), Abel Nau, Aguiar e Vieira

MARIO REIS
V. Setúbal, 1-CUF, 1
Domínio dos locais

Lançado ao ataque, desde o início a Vitória de Setúbal não encontrou nunca a solução mais adequada para ultrapassar a defensiva contrária. Aos ataques constantes dos dianteiros sadinos, correspondiam os defensores cufistas com valentia e determinação notáveis na defesa da sua baliza. Como quase sempre acontece, em situações deste género, foi a C. U. F. que numa das duas acções decisivas que fez obteve um gol. Corrida de Rego pela esquerda e passar dois adversários, um centro no momento exato e lá estava Chico a cabecear exultantemente e a colocar a bola no fundo das redes de Torres.

Até final do primeiro tempo e metade do segundo o desenrolar dos acontecimentos manteve-se e talvez se não alterasse até final de jogo, aos 22 minutos os rivais resolveram atirar, bem longe ainda da grande área, um estúpido remate que fez a bola entrar como uma flecha nas redes à guarda de Alinhado, que nem se fez sentir, colhido, tal como os seus companheiros, pela surpresa.

Era o empate. Justo sem dúvida dado o domínio exercido pelo Vitória, mas não menos certo para a forma como a C. U. F. se bateu.

Dos elementos em campo e sob o aspecto individual, citaremos: Eduardo e Rocha, na Vitória, Na C. U. F. e a forja colectiva de todos foi a nota saliente.

Arbitragem razoável, com relevo para os dois fiscais de linha.

Arbitrou Marcos Lobato e as equipas alinharam da seguinte forma:

V. SETÚBAL — Torres; Rebelo, José Mendes, Artur e Eduardo; Odeiro e Armando; Rocha (Mateus) Franco, Arnaldo (Vitor) e Rangel.

C. U. F. — Alinhado; Alfredo, Américo, Matos e Chico; Neto e Madeira; Bichas Barroca, João Pedro e Rogério.

GOLOS — Aos 35 minutos, CHICO fez o 1.º para a C.U.F., tendo o Vitória empatado por RANGEL aos 22 minutos do segundo tempo.

J. FERNANDO NOGUEIRA

REAL MADRID — 14 TÍTULOS EM 38 CAMPEONATOS DA LIGA

Outro recorde: 121 jogos consecutivos sem perder em casa

O Real Madrid acrescentou este domingo o 14.º título de campeão da Liga Espanhola ao seu brilhante palmarés, figurando em primeiro lugar na lista dos vencedores da grande competição. Com apenas 14 títulos foram-lhe outorgadas três taças em propriedade definitiva, duas delas por três vitórias consecutivas, e a terceira por cinco vitórias alternadas.

O seu primeiro título conquistou-o na época de 1931-32 com todos os honras pois chegou ao fim da prova invicto. A partir daí renovou o título nas épocas de 1932/33, 1933/34, 1934/35, 1936/37, 1937/38, 1938/39, 1939/40, 1940/41, 1941/42, 1942/43, 1943/44, 1944/45, 1945/46, 1946/47, 1947/48 e 1948/49.

Com os 14 títulos em 38 temporadas, o Real Madrid tem em seu poder 37% dos Campeonatos até agora disputados.

No glorioso historial dos empenhados, há ainda a registar este galardão único no futebol espanhol: manteve-se sem perder no seu campo ao longo de 121 jogos consecutivos, ou seja, durante 181 horas e meia de jogo, entre 3 de Fevereiro de 1937 e 7 de Março de 1938.

Também durante a época em curso o Real Madrid não perdeu nenhum dos jogos que disputou em Chamartín para o Campeonato da Liga. Registou, no entanto, quatro

empates contra o Elche, Valencia, Atlético de Madrid e Ponferrada.

Outra curiosidade: o Real Madrid disputará hoje o seu milésimo encontro de campeonato contra o Las Palmas, que até agora não conseguiu ainda uma única vitória sobre os «merengues».

Nos 998 jogos até aqui realizados o Real Madrid ganhou 582, empatou 179 e perdeu 238. Em matéria de golos marcou 2317 e sofreu 1327. A sua pontuação em todos os Campeonatos atinge a cifra de 1343.

O Barcelona conta oito títulos. Ganhou 543 jogos, empatou 172 e perdeu 284. O Atlético de Bilbao ganhou 494, empatou 181 e perdeu 324.

Estes clubes — Real Madrid, Barcelona e Atlético de Bilbao — são os únicos que disputaram os 38 Campeonatos já realizados em Espanha.

Os principais recordes que se registam no Campeonato espanhol são os seguintes:

● Campeões invictos: Atlético de Bilbao (1929/30) e Real Madrid (1931/32).

● Máximo de golos marcados: Barcelona, 96 (1958/59).

● Máximo de jogos ganhos: Barcelona (1958/59) e Real Madrid (1960/61), ambos com 84.

● Mínimo de golos sofridos: Real Madrid 18 (1964/65).

● Máxima pontuação: Real Madrid, 52 (1960/61).

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-10.

A vitória das japonesas foi obtida por Horikawa sobre Chima (com os resultados de 21-18, 20-21 e 21-19).

Em apressa, Alexandru e Carmen Crisan derrotaram as duas japonesas por 21-14 e 21-1



Em segunda posição, Manoel de Oliveira vai embalar para o triunfo

ATLETISMO

Os «ases» compareceram em força

«Marcas» e «tempos» de interesse

Começou ontem na pista do Campo Grande, a segunda volta do «Torneio da Primavera», competição que já na primeira volta fizera movimentar bastantes atletas (seniores e juniores) dos principais clubes da capital de Setúbal e do Barreiro.

Esta primeira jornada da segunda volta, teve uma factura curiosa a de chamar de pista os «ases», que pareciam arredados — mas por circunstâncias que não eram propriamente das de «ases», outros porque não tinham ainda treinado o suficiente para não ficarem mal vistos. Assim, pudemos lá observar em desfiladeiro nomes consagrados como os de Manoel de Oliveira (Sp.), Marcelino Andrade (Bf.), Eduardo Albuquerque (Bf.), Carlos Tavares (Bf.), Abreu Matos (U.), Pêrcio Pinto (Sp.) e Anacleto Pinto (Bf.).

Ora, esta pleiade de atletas da vanguarda com as suas actuações deu uma nota viva ao torneio e, elevou, sensivelmente o nível das marcas e dos tempos. Ao ponto de algumas delas roçarem a casa dos 800-900 pontos, pela tabela portuguesa, da autoria do sr. Fernando Amado.

Por disciplinas atléticas as que mereceram mais atenção foram, sem dúvida, as do salto em comprimento, com um campeão geral muito interessante (7.15 a 6.61 m.); os 110 m. barreiras, com resultados mais realistas (15 s. a 15.9 s.); os 100 metros, com atletas (2) a registarem tempos da casa dos 10 segundos e (12) com marcas que vão dos 11 s. a 11.9 s.

Depois daquelas duas disciplinas os vencedores dos 400 metros (Marcelo de Carvalho, Bf.), 49 s.; do salto em altura (Tavares Alves, do Sporting) 1.85 m.; dos 1500 metros (Carlos Tavares, do

Benfica) 3 m. 55.9 s. e dos 5000 metros (Manoel de Oliveira, do Sporting) 14 m. 30.2 s., alcançaram resultados meritórios, ainda, consentâneos com a qualidade atlética dos seus autores.

A pior prova do programa, lato é, a que não atingiu sequer uma craveira digna de atletas da primeira categoria foi a do lançamento do peso, onde o vencedor não alcançou os 12 metros.

Na corrida da légua, onde se registou o primeiro embate da temporada entre os campeões rivais (Oliveira-Anacleto), os tempos alcançados são dos melhores. Um caso que não pode passar despercebido e que merece realce é o tempo alcançado pelo maratonista nacional Armando Aldegalega (14 m. 50 s.). Lato

no, não, nenhuma casa um rasto de valor.

Apostemos os seus nomes Lamy Fontoura (U.), Mena Antunes (Bf.), Luís Fonseca e Silva (U.), Mário de Oliveira (Bf.), António Mendes (Bf.), António Afonso (U.), Carlos Silva (Sp.) e António Macedo e Costa (U.), «espreitadores» com muitas possibilidades: Domingos Capindica (Sp.), Henrique Silva (Mocidade), Julio Dias (Bf.) e Cezário Grove (Sp.), corredores de velocidade prolongada: Abreu Matos (U.), Alberto Matos (Sp.), Tadeu de Freitas (Sp.), Faria Rodrigues (Sp.) e Eduardo Mota (Bf.), saltadores em comprimento: José Diniz (Sp.), Eduardo Simões (Sp.) e Américo Barro (Sp.) corredores de fundo-rápido; e, finalmente, Francisco Placo (Sp.), Vasco Pereira (Bf.), Fernando Cândido (Sp.), Amílcar Peres (Sp.) e Mário Cordelro (Sp.), corredores da légua.



Inédito: reclamo de um fortificante nas caminhadas das corredoras (juvenis) concorrentes à prova de 80 metros

revela-nos que o esportingista está a encetar a sério uma possível deslocação aos campeonatos da Europa.

Por outro lado também não podemos deixar de assinalar que o regresso dos fundistas campeões nacionais dos 3000 e 10 000 metros, têm os olhos postos na viagem à Grécia. O mesmo podemos também dizer do «recordman» dos 1500 metros, que depois de uma época anterior esplendida recolhida de triunfos, pensa (o que é lógico) na competição máxima do escalão europeu.

Além destes expoentes outros houve que deram melhor conta de si. Referimo-nos aos homens-jovens, das categorias de modalidade. Atletas que se aproximam com rapidez dos 1100 metros, deixam

HIPISMO

O Concurso Militar de Mafra pleno de interesse e animação

A terceira jornada do 21.º Concurso Hípico Militar de Mafra decorreu ontem com notável interesse e fulgore, que terá dado aos responsáveis que deverão ser representantes do hípismo nacional nos certames internacionais da corrente ano, boas indicações.

Tanto melhor se assim tiver acontecido, pois este concurso tem, precisamente, essa finalidade. Visto, talves, um pouco cedo, pois a prolongada invernada terá prejudicado a preparação das montadas. Mas, a verdade é que o Concurso Hípico Internacional Oficial da vizinha Espanha,

onde Portugal deverá estar presente, é já na primeira quinzena do próximo mês de Maio, realizando-se em Barcelona.

Nas três provas de ontem, reservadas a cavaleiros montando cavaleiros das várias categorias, tiveram-se em acção corvos de ostenta conjuntos. Como é óbvio, o despiques entre cavaleiros da 1.ª categoria era o que mais interessava. Poucos... mas, bons — como se diz-se. Uma ocasião vitória de conjuntos submetidos às mesmas condições, que começaram na véspera e termina hoje, é hora do nosso jornal começar a circular.

A presença dos maiores Jorge Matias e Neto de Almeida, depois de prolongada ausência a que os forçou o serviço no Ultramar, foi aliciente de vulto. A estes dois nomes juntaram-se os dos coronéis Henrique Calado e Fernando Pais, o do tenente-coronel Duarte Silva, e do major Leopoldo Severo, e dos capitães Vasco Ramires, Lopes Mateus e Correia de Araújo, os dos tenentes Brito da Cruz, Martins Abrantes e Gama. Não se pode, por conseguinte, dizer que um lugar na equipa nacional não tenha sido bem «discutido».

Como notas salientes na que respecta a montadas, o retorno de «Joc de L'Illes» ao major Jorge Matias, para quem passou, também, «Uffra», que ultimamente, pertenceu ao capitão Mário Delgado. Por sua vez, o major Neto de Almeida apresentou «Nemurdu-Payrés» (com o qual o capitão Vasco Ramires brilha na última época) e um cavaleiro sul-africano, quase ignorado do público — o «Luculus» — que ontem impressionou extraordinariamente.

Na prova de ontem denominada «General Afonso Balthazar» sobre um percurso de dez obstáculos (12 saltos) a altura máxima aproximada de 1.30 metros, foi apreciável a percentagem (quase 30%) de percursos «impossíveis». Não podemos deixar sem uma referência a prova do major Jorge Matias, no «Uffra», conduzido de modo extraordinário. E que bem esteve o coronel Henrique Calado, no «Lord Roberts»!

Classificaram-se: 1.º, coronel Henrique Calado, no «Lord Roberts», 56 s.; 2.º, tenente Gama, no «Reginas», 59.4 s.; 3.º, major Jorge Matias, no «Uffra», 62.8 s.; 4.º, capitão Vasco Ramires, no «Tra-Tops», 66.2 s.; 5.º, te-

nente Brito da Cruz, no «Pau-Grande», 67.1 s. A seguir ficaram, tenente-coronel Duarte Silva, no «Dauelo», 68.8 s.; major Jorge Matias, no «Joc de L'Illes» e coronel Fernando Pais, no «Ari-gulmo», 74.3 s. Todos estes percursos foram limpos.

As restantes provas de ontem em Mafra deram as seguintes classificações:

«Capitão Passos Gomes» — 1.º, capitão Costa Gomes, no «Ultras»; 2.º, aspirante Palma, no «Caturgo»; 3.º, coronel Henrique Calado, no «Féris». «Tenente-coronel Silveira Ramos» — 1.º, major Ferrand de Almeida no «Dado»; 2.º, capitão Moura dos Santos, no «Studs»; 3.º, capitão Arnaut Pombeiro, no «Labradors» — D. D.

TIRO EM BRAGA

Proseguiu ontem, em Braga, o torneio de tiro ao voo organizado pelo Clube dos Caçadores. No campeonato da colectividade registou-se a seguinte classificação:

Eduardo o Jordão, 22-22; eng.º Alvaro Pimenta, 21-22; Fernando Carneiro J.º, 18-19; Armando Marques, 17-18; Angelo Freitas, 17-18; e Carlos Silva, 16-17.

Taça «Beneficências»

Os primeiros classificados foram: Vítor Laranjeira, Luís Soares, dr. Ferreira Capa e Fernando Gonçalves.

O prémio era o troféu «Camara Municipal de Braga» e setenta mil escudos, constando a prova de uma «spoule» em quinze pássaros a vinte e seis metros de distância.

O torneio encerra-se hoje, com a disputa do Grande Prémio «Taça de Ouro» do Governo Civil de Braga e noventa mil escudos. A prova desenvolve-se em «spoule», em doze pássaros, com «handicaps».

«MUNDIAIS» DE PATINAGEM ARTÍSTICA

LONDRES, 20 (F. P.)

— Os Estados Unidos conquistaram dois títulos individuais nos campeonatos do Mundo para patinagem artística, disputada no «Empire Pool» de Wembley. O título masculino foi atribuído a Gary Victor (de Detroit) e o feminino a Wendy Jones, de 19 anos, estudante da Universidade de Michigan. Ambos se lançaram este ano como profissionais.

O título de dança foi atribuído ao casal britânico, Bernard Ford e Diana Towler, campeões do Mundo, da Europa e da Grã-Bretanha desde há quatro anos.

Sport Algés e Dafundo

Até ao fim de mês corrente, o Sport Algés e Dafundo continua a admitir sócios, sem pagamento de taxa.

Este clube, cuja actividade em favor da natação é bem conhecida, melhora consideravelmente os seus serviços, com a recente instalação de modernos sistemas de filtração de água das suas piscinas, de climatização das piscinas e aquecimento das piscinas de inverno, onde, durante todo o ano, funcionam as aulas de natação.

TERMAS

DE MONTE REAL

A ESTANCIA DOS HEPATICOS E INTESTINAIS E A DE MAIOR MOVIMENTO DO PAIS
Abertas de 1 de Maio e 15 de Novembro

HOTEL MONTE REAL — 115 quartos

INFORMAÇÕES:

Termas de Monte Real — Telef. 02151-02162

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em reunião da assembleia geral do Clube dos Galitos, valorosa colectividade avulsa, foi aprovado, por aclamação, um voto, proposto pela direcção cessante, de profundo reconhecimento, pela colaboração dispensada pelo «Diário de Lisboa», a todas as realizações do clube no ano transacto.

Os nossos agradecimentos pela gentileza.

Conta Juventude

BANCO DO ALENTEJO



Mais um remate sportinguista, quase sem oposição da defesa portista

Mais um magnífico Sarau do Lisboa Ginásio Clube

Os adeptos da ginástica, mormente os sócios e simpatizantes do Lisboa Ginásio Clube, uniram-se ontem, aos seus dirigentes e ginastas, que, por sua vez, lhes ofereceram um magnífico sarau.

A primeira parte do espectáculo, foi preenchida com exercícios de ginástica formativa, por uma classe infantil mista, em que a graciosidade dos pequenos ginastas foi premiada com uma grande salva de palmas do público que quase encheu o Coliseu dos Recreios; ginástica educativa pela classe de

rapazes dos 9 aos 12 anos, bailado; exercícios de mãos livres e saltos no tapete em que além de outros se exibiram Ana Maria Ferraz dos Santos, que já há bastante tempo não viamos, e que se apresentou em boa forma,

os outros ginastas portugueses — honra seja feita ao campeão nacional absoluto. Em trave olímpica a campeã nacional do aparelho, Maria Manuela Contreiras e Maria João Palma Mafra exibiram-se com grande agrado.



Ana Maria Ferraz dos Santos, embora castigada pela Federação, actuou no festival do Lisboa Ginásio

«NACIONAL» DE ANDEBOL DE SETE

SPORTING—campeão indiscutível

A uma jornada do termo do Campeonato Nacional de Andebol de Sete (I Divisão), o Sporting — sem derrotas — é já incontestável campeão.

Ontem, os «leões» jogavam a sua última «cartada», e Campo de Ourique encheu-se não só com os seus adeptos, mas, também, com muitos do seu principal adversário, o F. C. Porto.

Jogo empolgante. Início indeciso até ao 1.º parte (5-4). Depois superioridade «leonina» até aos 13-5, resultado ao intervalo. 2.º parte: três golos consecutivos dos portuenses, a oferecerem de seguida dois ao seu adversário. E o jogo tornou-se mais emotivo. Vantagem «leonina», mas não tão clara. O campeão portuense lutava bem pela sua derradeira e ténue hipótese, mas os «leões» acabaram por vencer sem discussão, já que foram uma equipa mais perigosa nos seus ataques e de melhor

remate, enquanto o seu adversário se via em dificuldade para penetrar na sua defesa. Este terá sido o maior obstáculo dos nortenhos.

Alguns jogadores em evidência, com particular realce para os dois guarda-redes Bessone e Ferra — ainda os melhores do nosso andebol. Brito e todos os seus companheiros, também se situaram em bom plano nos vencedores, enquanto nos vencidos a luta estolca e inglória de

Gouveia para vencer os seus opositores, foi nota de realce. Nos restantes encontros, o Benfica não conseguiu melhor que a igualdade em Setúbal, enquanto o Vigorosa confirmou o seu favoritismo. Resultados:

I DIVISÃO

SENIORES — Vitória Benfca, 19-19; Sporting-F. C. Porto, 19-16; e Vigorosa-Sp. Espinho, 29-20.

JUNIORES — Vitória Belemense, 12-17; Sporting-F. C. Porto, 15-19; C. D. U. P. Beira-Mar, 11-15.

II DIVISÃO

SENIORES — Arte e Recreio-C. D. U. P., 11-15; Senhora da Hora-Académico, 22-18.

JUNIORES — F. Holanda-Gala, v.d.c.; Comércio e Indústria-Benfca, 9-17; e Campo de Ourique-Naval, 21-7.

DIDI: «Não» ao Juventus

LIMA, 20 — (R.) — Waldir Pereira, o famoso «Didi», eterna saudade do futebol brasileiro, que é hoje treinador, afirmou que rejeitara uma oferta para treinar o clube italiano Juventus.

«Didi» disse a jornalistas que não tinha a intenção de abandonar o Peru porque tinha um «compromisso de honra» de treinar a selecção nacional peruana para a Taça Mundial de Futebol de 1970, no México.

— É verdade que o Juventus me fez uma oferta, mas não tenciono ir para Itália — acrescentou.

A selecção peruana de frontará a Bolívia nesta capital em 3 de Agosto e a Argentina em 10 do mesmo mês, nas eliminatórias para a taça «Jules Rimet».

«Didi» treina, também, o Sporting Crystal Club, de Lima, e o seu contrato deverá expirar em Junho.

Não havia qualquer indicação sobre quanto o Juventus oferecera a «Didi», que alinhou nas selecções brasileiras que ganharam a Taça Mundial de Futebol em 1952 e 1958.



Filipe de Abreu exibindo-se em paralelas

Maria Manuela Contreiras, João Caldeira Romão, do Clube Náutico do Guadiana, 2.º filial do L. G. C., campeão nacional de 2.ª categoria, e José Filipe de Abreu, que continua, e de que maneira, a grande distância de todos

Em paralelas José Filipe de Abreu esteve excelente. Também João Caldeira Romão, se apresentou num esquema vistoso e difícil, de que se saiu muito bem.

A 2.ª parte, abriu com os empolgantes voos à «Leotard», por uma equipa composta por Isabel Bahia, Carlos Macário, Azevedo e Castro e mestre Rogério Torres, tendo-se evidenciado, pelo seu arrojo e destreza, a ginastia que anotámos em primeiro lugar.

Em barra fixa, foi novamente José Filipe de Abreu o melhor, durante todo o seu exercício, sendo, também, de destacar o trabalho do campeão nacional de 2.ª categoria.

Apresentou-se depois, mais uma classe de meninas em ginástica educativa, um esquema unificado, a que se seguiu a classe de homens. Seguiu-se a classe de meninas de ginástica rítmica moderna que apresentou esquemas de grande efeito, com massas indianas, cordas, bolas, arcos e em mãos livres.

O espectáculo fechou com chave de ouro — saltos em mesa alemã, que a certa altura, e devido à grande velocidade imprime, se tornou uma torrente vertiginosa.

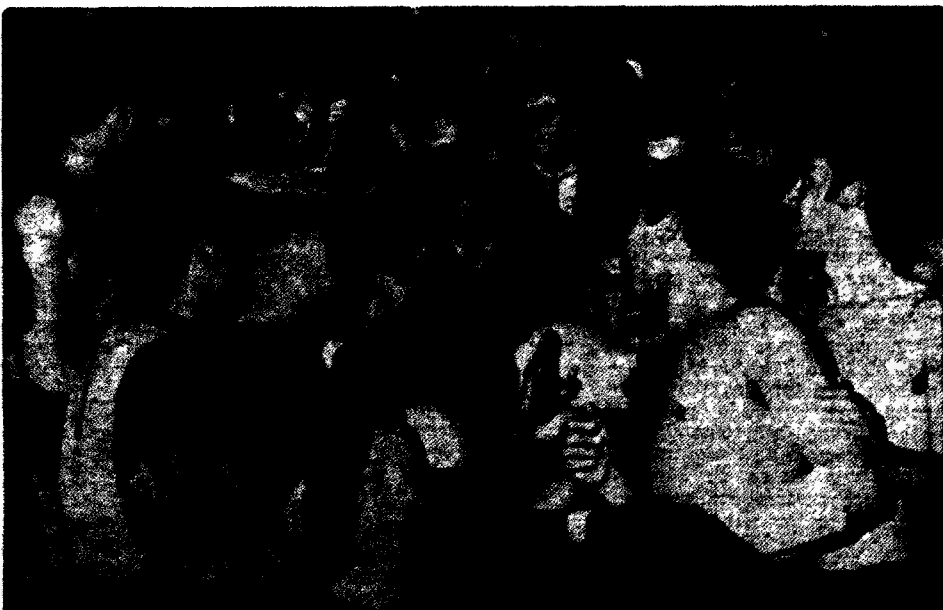
A INGLATERRA PREPARA-SE PARA O «MUNDIAL» DO MÉXICO

LONDRES, 20 — (A. N. I.) — O calendário dos jogos da Liga Inglesa de futebol para a próxima temporada foi estabelecido de forma a conceder a «sir» Alf Ramsey, seleccionador nacional, mais tempo para preparar a presença da equipa inglesa no México, em defesa do título mundial — foi anunciado em Londres, na revista oficial da Liga de futebol.

No dia 1 de Outubro, estará cumprido um terço do calendário. A época deve terminar em meados de Abril. O campeonato dos quatro países começará no dia 18 e acabará no dia 25 de Abril, e a final da taça da Associação de Futebol foi antecipada para o dia 11 de Abril.

De igual forma, já estão marcadas as datas para todos os desafios internacionais e para as várias competições europeias, para que a equipa inglesa (se o desejar), possa partir para o México no dia 1 de Maio, o mais tardar.

Todavia, mesmo na hipótese de o mau tempo não atrasar os jogos, será necessária a cooperação entre as associações nacionais, a Liga e os clubes para completar o programa.



De treinos na (as camisolas «verdes») os vencedores são envolvidos pela multidão de adeptos sportinguistas

TERRENO C/ PROJECTO APROVADO ALGARVE

Vende-se terreno, ou parte, em zona de grande valorização e expansão turística. Projecto aprovado de características do CLUBE. PRIVADO de férias, ou similar. Interesses a Hotéis, agências de viagens, grupos familiares, capitalistas e grandes empresas.

Reservado a este jornal ao n.º 261.

BULETIN DO COMITADO

**Inaugurado em Peniche
pelo Chefe do Estado
um bairro para pescadores**

LEADS

OLIMPIA — As 15 e 30: «Uma rapariga de grilos» (17 anos).
 AGUIA DE OURO — As 5 e 30: «História de violências» (12 anos).
 ESTUDIO — As 15 e 30: «Quem tem medo de Virginia Woolf?» (17 anos).
 JULIO DINIS — As 15 e 30: «A morte espanta» (12 anos).
 CARLOS ALBERTO — As 15: «O grande massacre» e «As mulheres pistolas» (12 anos).
 VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Uma cura de amor» (12 anos).

SÃO JOÃO — As 9 e 30: «O doce
corpo de Dabirê» (17 anos)
COLISEU — As 9 e 30: «Estrada
da Vida» (17 anos)
RIVOLI — As 9 e 30: «O Pro-
feta» (17 anos)
TRINDADE — As 9 e 30: «Des-
pedida das Águas» (17 anos)
BATALHA — As 9 e 30: «A pla-
cinha» (17 anos)

ALVES, Praça Exército Libertador, 62 (Tel. 60002) * ALVES MOREIRA, Av. Rod. de Freitas, 67 (Tel. 5-1899) * ANTUNHA POETA DO OLIVAL, Campo das Mártires da Pátria, 22 (Tel. 24262) * AVEINHA, Av. da Bandeira, 1016 (Tel. 6-0842) * BARROS, R. do Barionero, 292 (T. 4-7082) * BATALHA, Praça da Batalla, 26 (Tel. 2-9524) * BDA MORA, R. da Boa Hora, 80 (Tel. 2-8783) * CAMPESE, Pr. da República, 118 (T. 2-5146) * COITO, L. de S. Domingos, 108 (Tel. 2-9662) * ESTACIO, R. 34 de Caronde, 20 (T. 2-2884) * MENDES DE LIMA, Pr. Dr. Pedro T. Pereira, 227 (Tel. 5-1764) * MAU VITORIA, R. Mau Vitoria, 723 (Tel. 490427) * OLIVEIRA PEREIRA, R. Costa Cabral, 293 (Tel. 40781) * POZ, R. Senhora de Luz, 382-Faz.

VIANA DO CASTELO, 30 — De madrugada, quando regressava a casa, depois de ter estado a ver um programa de televisão, o operário cerâmico, sr. Aleixo Martins Sobral, de 20 anos, coléira de Alvarado, foi afofado e logo açoitado violentamente a soco pelo seu vizinho, Avelino Maisto, e «Pacotes»; e quando parecia ter acabado a agressão, ele puxou de uma pistola, dando-lhe um tiro no dorso e fugindo de sola.

O agredido foi transportado para o Hospital da Misericórdia onde ficou internado, dizendo, não saber das razões que levaram o espancamento a agredido.

DEFENDA-SE SEM FORÇA E ABANDONAR A SUA LIBERDADE USANDO A EM-GE

REALMAIFE
PARTADO 1999 — LISBOA
ESPRESSANTER EXCLUSIVO
A EM-40, A MAIOR FÁBRICA
A LINGUA DE PORTAL DE
LISBOA — 1999

O programa incluiu missas de manhã, na igreja de São Bartolomeu, por intenção dos antigos sócios e bombeiros seguindo-se a romagem ao cemitério da Concheda, Santa Clara e Santo António do Olival, para colocação de ramos de flores nas campas dos antigos bombeiros e da Guarda, em homenagem à memória do antigo comandante, capitão Arnaldo Garcia Queirós em cuja campas foram também colocadas flores. À noite, haverá beberefe de confraternização.

Celebrou-se aqui o «Dia do Turista». Bandas de música percorreram as ruas da cidade e deram concerto públicos, exibindo-se, também, no Parque D. Maria II, fraga, ranchos folclóricos.

Os turistas apareceram em quantidade, principalmente da parte da manhã, vindo-se estacionados no largo da Porta Férrea, de vários autorcarros, e sendo elevado o número dos que visitaram principalmente a Universidade.

A Repartição de Turismo teve grande movimento e foram distribuídas lembranças pelos turistas que nos visitaram nos quais se proporcionaram visitas às ruínas de Conchubriga, na companhia de guias. À noite, no Pavilhão do Parque Dr. Manuel Braga, sessão de fados por um grupo de estudantes.

No Lar Educativo, anexo ao Estação n.º 5 da C. M. R., houve uma festa de confraternização de seres de três idades de crianças filhas de portugueses e processão dos corpos do Alameda, sr. coronel Oliveira Passos, comandante da unidade.

A Escola Industrial e Comercial Brotero vai comemorar o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira». Além de ser considerado tema para trabalhos e tarefas escolares, haverá no ginásio da escola uma sessão que incluirá música brasileira e um recital de poesia luso-brasileira, que findará com a representação da peça «Auto do Achemento do Brasil», da autoria da sr.^a dr.^a D. Maria de Lurdes Monteiro Santos Costa.

No sector reservado às exposições permanentes de trabalhos escolares e documentação pedagógica serão expostos elementos evocadores da Comunidade Luso-Brasileira.

No ginásio daquele estabelecimento de ensino houve um também chá-dançante, incluído nas festas dos finalistas daquele estabelecimento de ensino e que decorreu com invulgar entusiasmo.

O Rancho Policlórico de Pereira do Campo (Baixo-Mondégo), um dos mais característicos da nossa região, envidado pelo sr. Raul Simões Pereira, tem activado a sua preparação para satisfazer convites que lhe foram feitos.

Ontem, «Dia do Turistas», o Rancho exibiu-se nesta cidade, obtendo grande êxito. Também pela terceira vez o rancho foi convidado para visitar Évora, ali tomando parte no cortejo do traje, integrado nas festas de São João. Recebeu também, convite para tomar parte nas festas de Vila de Fátima.

Para ser presente na II Semana Campesina de Estudos Políticos, a direção do Rancho de Pereira enviou para aquela cidade fotografias, flâmulas, um par de bonnetes, modelos de trajes antigos, três discos com dois números gravados, e ainda fotografias de obras de arte e de recantos paisagísticos de Pereira do Campo.

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Telefona 3333).
SILVA MANGUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).
SITALIA — Largo da 24 Velas (Tel. 33234).
DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26045).

Continuaram hoje as comemorações do centenário da Filarmônica União Taveirense, com o seguinte programa: às 8 horas, alvorada e hastear da bandeira; às 10, chegada das filarmônicas de Lorrão e Alqueidão, as quais percorreram as ruas da freguesia; às 15, sessão solene na sede, com a presença de entidades oficiais; às 21, espectáculo pelo Grupo de Variedades da Delegação da F. N. A. T., sob a direcção do maestro Manuel Echeu. As

comemoração, promueguem depois de amanhã, havendo, às 8 horas, missas por alma dos antigos dirigentes, sócios e executantes; às 21, halle em que colaboram uma orquestra e a cançonetista Maria de Lurdes Resende.

Os moradores de Ponte da Talha, na Arregaça, agradecerem, publicamente, ao presidente da Câmara Municipal, sr. eng. Aranje Vieira, a electrificação daquela zona da cidade melhoramento que há muito fora pedido.

Telefones do Bloco Hospitalar de Celas

Segunda comunicação dos C. T. T., vão ser alterados os números dos telefones do Bloco de Oelas, dos Hospitais de Universidade, do seguinte modo:

De dia — 23065, pa
32195; de noite —
de Dermatologia — 23
de a ser 32 195; Pa
Neurologia — 23 06
ser 32 195; Patologi
ças Infecciosas — 23
de a ser 32 197.

Espectáculos
para hoje

CINEMAS
OIL VICENTE — As 21 e 30: «As sandálias do pecado» (12 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «A consorte do Diabo» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Os câmbios de Navarra» (18 anos).
BOUSA EASTON — As 21 e 30: «O grande sonho de uma vida» (17 anos).
CINCO
NEW YORK CINEMA — As 21 e 30: «O grande sonho de uma vida» (17 anos).
ARMANDO — As 21 e 30: «O grande sonho de uma vida» (17 anos).

outras individualidades, a sr. almirante Américo Thomaz dirigiu-se, depois, com a sua comitiva, para as Freguesias de Concelho, onde a guarda-de-honra lhe foi prestada por uma formação de bombeiros voluntários.

O presidente do Município, depois de lembrar o tempo passado nesta vila pelo ex-almirante Américo Thomas, como chefe da missão hidrográfica que fez o levantamento da região do Cabo Carvoeiro, e ainda a visita que, quando ministro da Marinha, fizera a Berlanga, acompanhando o prof. Salazar, afirmou:

— Queira Deus que, dentro em breve, possam ter confirmação as obras de nossa porto de pesca, a fim da qual que possa ser ainda melhor compreendida a acção governamental neste concelho e elevado o nosso contributo na conjuntura económica do Nacdo.

Disse, por fim, que, por proposta sua, aprovada unanimemente pela edilidade, é concedida ao Chefe do Estado a medalha de honra de Município, sendo igualmente o sr. Almirante Américo Thomaz nomeado cidadão honorário do concelho.

Falaram, ainda, o governador civil e o sr. Presidente da Republica, que agradeceram as palavras que lhe foram dirigidas.

Seguiu-se uma missa na igreja de S. Pedro, celebrada

pelo arcebispo de Milene, após o que, na Ribeira, foi lançada bênção á frota pesqueira. Durante esta cerimô-

nia, falou o presidente da Casa dos Pescadores desta vila.

Na Escola Técnica decorreu, seguidamente, um almoço presidido pelo Chefe do Estado e em que tomaram parte os membros do Governo presentes, o arcebispo de Mitilene, o sr. almirante Henrique Tenreiro e autoridades distritais e locais.

A tarde, foi inaugurada, na Prageira, o bairro construído pelas Casas dos Pescadores, cuja segunda fase (mais 100 casas) já se encontra prevista.

Finalmente, o sr. Presidente da Republica e as autoridades que o acompanhavam visitaram o local onde será erguida a Escola de Pesca.

Fei melhorada

uma estrada para

Figures des Vins

FIGUEIRA DOS VINHOS.
20 — Quantos circulam na estrada do Pontão a esta vila agradecem a J. A. E. ter providenciado para o desaparecimento do feticidio e insano barraco na curva do Vale de Tifuna.

Agora há ali mais simples
possibilidade e menos arriscao
das circunstâncias. E agora
está a criar das curvas até
a primeira, para não se
formado pelo um lado. E
— 20.11.11 —

POR 199\$00

RM-GE
ALEMAX

ALTERNATIVA
DE 2 TIROS

DEFENDA-SE SEM FORTI E AR-
DISCAR A SUA
LIBERDADE
USANDO A RM-GE

Patola de altura tanto de 2-
carga. Carga 40. Dispara até
uma distância de 25 metros. Com
este modelo nem pedir o
serviço é

REALMAIFE

APARTADO 2100 - 415004
BRASIL, TANGI, EXCLUSIVA
DA RM-GE, A MAIOR FÁBRICA
DE ARMAS DO MUNDO
ALUMINUM 1900 MM

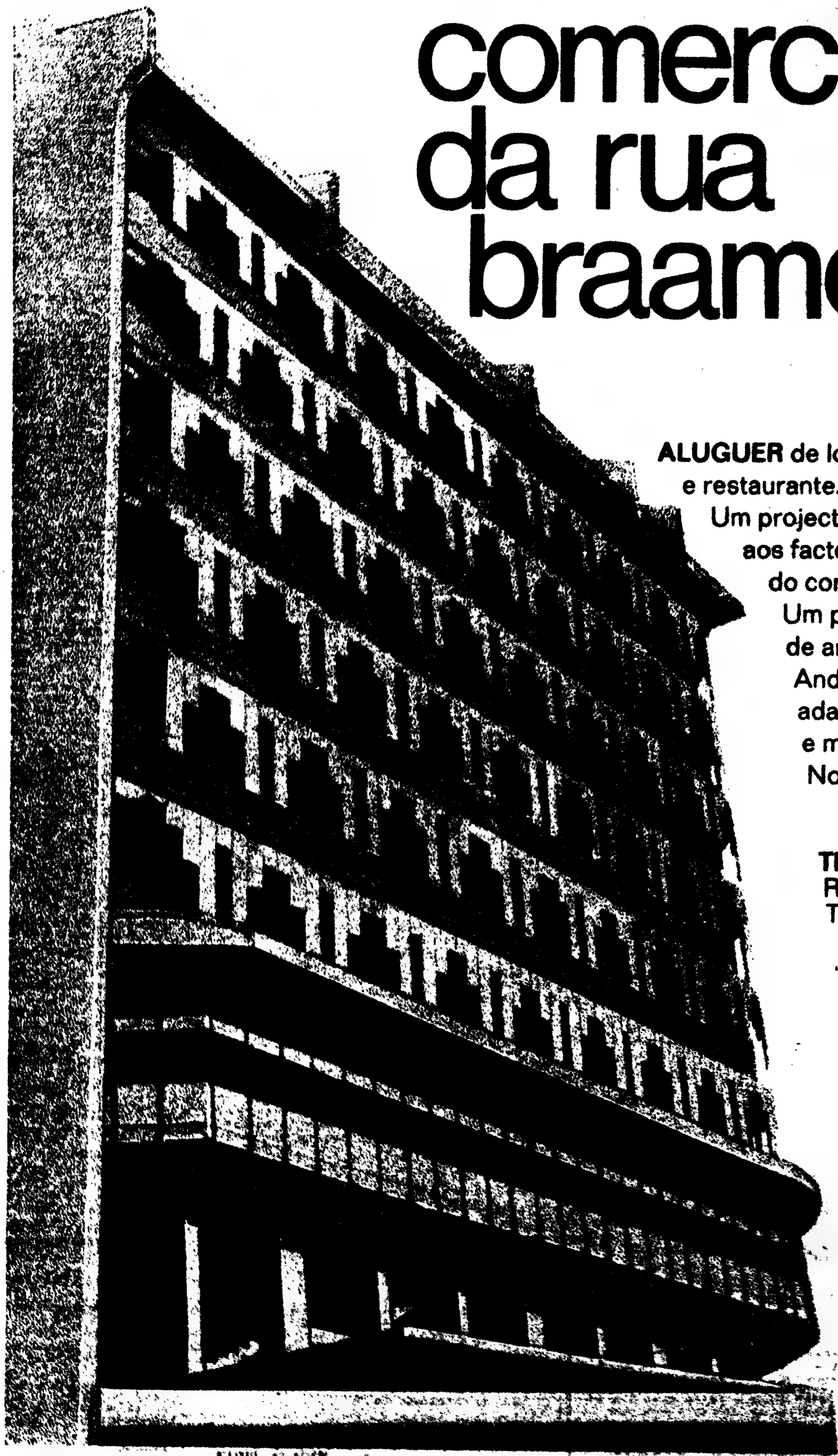
edifício comercial da rua braamcamp

ALUGUER de lojas, escritórios
e restaurante.

Um projecto que atende
aos factores psicológicos
do comércio dos nossos dias.
Um padrão exemplar
de arquitectura moderna.
Andares modulares
adaptáveis a grandes
e médias empresas.
No centro de Lisboa.

TRATA NO LOCAL
R. Braamcamp, 9
Tel. 53 62 76

"O MAIS
IMPORTANTE
EDIFÍCIO
QUE NESTE
MOMENTO
SE CONSTROI
EM LISBOA"
(Capital 27-11-68)



edifício AMÉRICA

AV. DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
(FRENTE A' AV. RIO DE JANEIRO)

Adquira a sua habitação no mais belo
conjunto urbanístico de LISBOA

CONSTRUÇÃO DE LUXO

7 e 8 assoalhadas
1550 a 1600 contos

Neste edifício vendemos ou alugamos estabelecimentos comerciais para os seguintes ramos:

Móveis e Decorações	178 m2
Electrodomésticos	215 »
Supermercado	477 »
Lavanderia	76 »
Confecções	37 »
Restaurante	144 »
Café — Pastelaria — Snack	244 »
Cabeleireiro Boutique	85 »
1 piso para escritórios com entrada privativa com 420 m2	

TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL
OU NA EDIFER — Telef. 970426

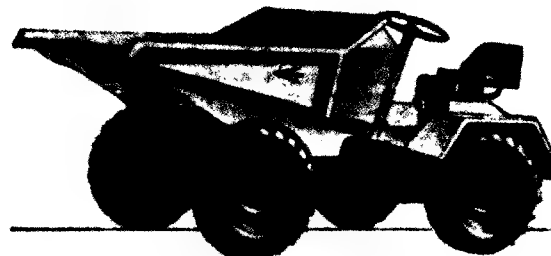
LINGUAS AQUI

CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES
INTERNATIONAL HOUSE

R. MARQUES SA DA BANGUEIRA 18 TEL. 210541-210542-210543

DUMPERS

TRACÇÃO AS 4 RODAS



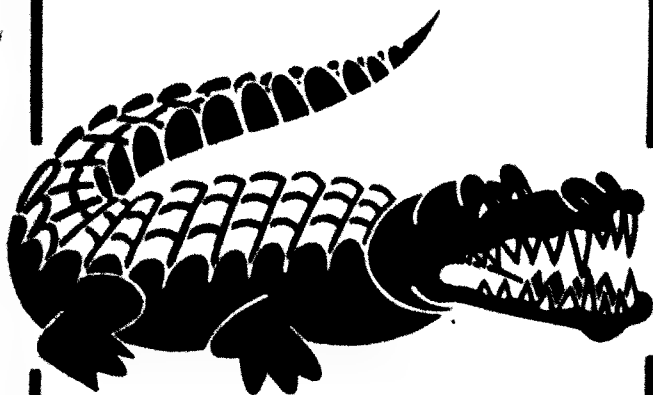
ENTREGAS MEDIATAS

ARRANQUE ELECTRICO
RAYOES HIDRAULICOS
VELOCIDADES
SCARGA HIDRAULICA OU POR GRAVIDADE



Consulte o nosso gabinete técnico para a resolução do seu problema.
SOCIÉDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, LDA.
LISBOA - Av. Duque de Loulé, 75, 8.º E. - Apart. 2008 - Tel. 58 01 51
PORTO - Matosinhos - Rua Brito e Cunha, 379 - Tel. 93 04 55
Endereço Telegráfico: "Prémec"

CAMISAS «LACOSTE»



A MAIOR VARIEDADE EM MODELOS
E CORES, ESTA A VENDA NO
ADÃO, CAMISEIROS E ADÃO
JUVENIL
RUA AUGUSTA, 240

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.
Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Otor., nariz e garganta 14 h.	Dr. Fernando Castro Amaro — Medicina geral, 14 h.
Dr. Artur Fernandes — Doenc. olhos — 2.ª, 4.ª e 6.ª ds 14.30; 3.ª e 5.ª ds 17 horas	Dr. Joaquim Janel — Otor. e dentes, 17 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h.	Dr. Mala Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr. Armando Lages — Rins e vias urinárias, 14 horas.	Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Bernard Guedes — Raios X, 16 h.	Dr. Rui Branco — Clínica médica, Doenças do Coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. R. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.	Dr. Souto Soares — Cirurgia geral ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Fernando Lages — Ag. Física, 15 h.	Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª) ds 12.30.



FABRE LINE

Serviço Portugal/U.S.A. (Atlântico)

directo a

NEW YORK

os navios-portsa contentores

m. s. «META REITH» em 25 de corrente
m. s. «WILLI REITH» em 11 de Maio

OS AGENTES GERAIS:



OREY, ANTUNES & CIA, LDA.
Praça Duque da Viseu, 21-4 — Tel. 210011 — 210012 — 210013
LISBOA — PORTUGAL

AGENTES PORTO
SOCIÉDADE COMERCIAL OREY & BARRAS LEITE, LDA.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO

Em harmonia com o preceituado no Artigo 41.º dos nossos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 28 de Abril pelas 20.30 horas, na Sede do Clube, Monte das Perdizes, Monsanto, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS

- 1.º — Discussão e votação do Relatório a Cargo da Direcção de 1967 e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para 1968.

Caso não haja numero legal na primeira convocação a Assembleia Geral funcionará com qualquer numero, uma hora depois, segundo o preceituado no Artigo 41.º dos Estatutos.

Lisboa, 18 de Abril de 1968.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Jorge de Mello

CAMISAS IV MENEDA
HIXONDELLE
R. Pedro Nunes, 28
(1.ª - 2.ª - 3.ª - 4.ª - 5.ª - 6.ª - 7.ª - 8.ª - 9.ª - 10.ª - 11.ª - 12.ª - 13.ª - 14.ª - 15.ª - 16.ª - 17.ª - 18.ª - 19.ª - 20.ª - 21.ª - 22.ª - 23.ª - 24.ª - 25.ª - 26.ª - 27.ª - 28.ª - 29.ª - 30.ª - 31.ª - 32.ª - 33.ª - 34.ª - 35.ª - 36.ª - 37.ª - 38.ª - 39.ª - 40.ª - 41.ª - 42.ª - 43.ª - 44.ª - 45.ª - 46.ª - 47.ª - 48.ª - 49.ª - 50.ª - 51.ª - 52.ª - 53.ª - 54.ª - 55.ª - 56.ª - 57.ª - 58.ª - 59.ª - 60.ª - 61.ª - 62.ª - 63.ª - 64.ª - 65.ª - 66.ª - 67.ª - 68.ª - 69.ª - 70.ª - 71.ª - 72.ª - 73.ª - 74.ª - 75.ª - 76.ª - 77.ª - 78.ª - 79.ª - 80.ª - 81.ª - 82.ª - 83.ª - 84.ª - 85.ª - 86.ª - 87.ª - 88.ª - 89.ª - 90.ª - 91.ª - 92.ª - 93.ª - 94.ª - 95.ª - 96.ª - 97.ª - 98.ª - 99.ª - 100.ª

CRIADAS

Organismo oficial adquire criadas com o salário mensal de 60000 e 120000 no caso de não terem vaga nas empresas, com direito a alimentação e refectorio e com perspectivas de melhoria.
Devem passar a habilitação da 1.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 28 anos.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 282

COM O CHÁ DE HAMBURGO

LEGITIMO

CHÁ DE HAMBURGO
R. ...
...



HOJE PODE VER...

PASSATempo
INFANTIL:«O ESPECTÁCULO
DO DOI-DO»

NESTE PROGRAMA, dedicado ao espectador de palme e meio colaborem: Angela Ribeiro, Luis Horta, Engénio Pepe, e conjunto de acordes do professor Vitorino Matoso e ainda o Trio Harmonia.

A realização é de Oliveira e Costa e o programa será apresentado pelas 16 e 55.



António Tonicha, hoje em «TV Clube»



Serge Lifar e Baptista Rosa durante a preparação de «No Princípio era a Dança», de Augusto Cabrita

SERGE LIFAR EM «HORIZONTE»

Um trabalho de Augusto Cabrita com o título «No princípio era a dança» é uma das interessantes e variadas rubricas de «Horizonte», o apreciado programa de Baptista Rosa, na sua edição de hoje.

Augusto Cabrita, nome justamente grande do cinema e da fotografia, largamente premiado em Portugal e no estrangeiro, fez com este pequeno filme um estudo sobre a personalidade do grande coreógrafo

Serge Lifar, durante os ensaios, que ele dirigiu, do Grupo Gulbenkian de Bailado. Baptista Rosa incluiu ainda na edição de hoje de «Horizonte» outros temas de palpitante interesse e grande valor.

TV RURAL

NESTE PROGRAMA, o eng.º Sousa Veloso apresentará, pelas 19 horas, uma reportagem realizada recentemente na freguesia do Espinheiro, concelho de Alcanena.

No Espinheiro, mercê dum movimento de promoção económica e social, agora iniciado, os agricultores manifestam-se interessados em estudar e adoptar novas formas de exploração que lhes permitam melhorar o seu precário nível de vida.

Pronunciam-se despreziosamente sobre esse tema, com a franqueza e argúcia características de pessoas que vivem os problemas da terra.



Apresentador esclarecido e com grande poder de comunicação, o eng.º Sousa Veloso continua semanalmente no pequeno «Rural» com a sua «TV Rural»

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 17 e 55: Ginástica infantil; 18 e 20: Informação Desportiva; 18 e 30: Folclore; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Horizonte; 20 e 55: Ao Serviço da Nação; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube; 22 e 25: «Os Vingadores»; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 55: Telejornal e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 50: Sílvia das Três Ulmeiras; 21 e 15: TV 7; 22 e 45: Recital pelo pianista Anna Stella Schlic; 23 e 10: Hollywood Playhouse; 23 e 30: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 20: Telejornal; 19 e 35: Reportagem directa da chegada a Lisboa do Presidente do Conselho; 20 e 30: Telejornal; 21: No Mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim «Bela e Sebastião»; 22 e 25: Variedades — «Biblioteca da Escola Ume»; 23 e 35: Série Policial «Honey West»; 0 e 5: Telejornal; Meditação e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Noite de Cinema — «As Duas Canções»; 23 e 50: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 18: Notícias — Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartas dos espectadores; 19 e 50: Música da música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev.º dr. Vitorino Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Ecotho e dingo; 22: Teatro das comédias: «Próspero e Vicente», de Autor desconhecido em adaptação de Eduardo Jacquet; 22 e 40: Guitarradas pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 371 m — 755 kc/s — As 15 e 50: Onda musical; 18: Concerto de domingo (1.ª parte) — Abertura da ópera «Rienzi» (Wagner) — Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, dirigida por Fritz Lehmann; 18 e 45: Crítica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 18 e 55: Concerto de domingo (2.ª parte) — Danças Evavas (Dirrak) — Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, dirigida por Hans Schmidt; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: Orquestra de Câmara «Cantabile»; 21: Recital pelo pianista Arthur Hollander, acompanhado com obras de Scarlatti, Lully, V. Chopin, e Liszt; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: Seleção da ópera «Madame Butterfly» (Puccini); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave da taboal; 18 e 30: Variedades; 19: Notícias; 19 e 02: Fórmula um; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Prémio Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o teatro toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosa; 23 e 22: Grande rede; 0 e 02: «B. X.»; 2: Confecção; 3 e 02: A noite e o dia; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Telejornal.

Modulação de frequência — 97,4 m/s — As 16 e 04: Perdição; 17: Notícias; 17 e 57: O nome programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; 21 e 02: Programa de Gó-Gó; 0 e 02: Alta fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM 67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 183,6 m — 787 kc/s — As 15 e 41: Variedades; 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Artistas da 146ha; 19: Notícias; 19 e 03: Um conjunto; 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Notícias; 20 e 07: Campanha patriótica; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 03: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da experiência; 22 e 02: Seleção; 22 e 30: Prevenção colimada; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 332 m — 1286 kc/s — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na fonte; 18 e 05: Programa Eurocerâmica; 18 e 20: Notícias e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica das Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Carinhão — Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 28.ª hora; 2: Fecho.

Estação de Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Solos; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Música seleccionada; 18 e 20: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica das Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletim religioso e de finanças; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Carinhão — A voz do Porto Alegre; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 28.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 186 m — 1594 kc/s — 94,4 m/s — Rádio Panfletos — Das 7 e 8 e 10 e 12 e 22 e 2 — Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 e 17 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 e 10 e 17 e 19 e 30 — Rádio Europa — Das 12 e 14 e 30 e 19 e 30 e 22.

TV CLUBE

CERCA das 21 e 55, será apresentada a rubrica musical «TV Clube» realizada por Fernando Frasso.

Neste actua António Tonicha que interpretará, de José Cid, as seguintes composições:

«La Mansarde», «Caminheiro, donde vens», «Amanhã», «Esperet», «Canção para um Regresso», «Importe Moi Loin d'Ici» e «Madrugada na Praia Deserta».

Tonicha cantará ainda «Terra Sonhada», de Luis Miguel de Oliveira.

Neste programa partilham também o «Ballet Star Dancer».

MISSÃO

ALTAMENTE DIFÍCIL

PARA OS «VINGADORES»

STEED e Emma Peel (Patrick Mac Nee e Diana Rigg, respectivamente), são encarregados de uma missão altamente difícil.

Terão que investigar o caso relacionado com o desaparecimento de «sir» Gerald Blacoff, do Tesouro Público que se dirigira ao departamento de experiências sobre a fadiga dos metais.

Restantes intérpretes deste episódio que é exibido pelas 22 e 25:

Donald Rado, Jane Merrow e Noel Howes. Realização de Robert Day.

2.º PROGRAMA

EVELYNE DANDY, a protagonista de «Sílvia dos Três Ulmeiros» secundada por Hélène Manson, Frédéric de Pasqualle, Paul Ville e Patrick Jeantel, interpreta, pelas 21 50, o 7.º episódio.

Seguir-se-á a revista da semana TV 7 e depois, pelas 22 e 45, transmite-se o recital de música erudita pela pianista Andra Stella Schlic.

A emissão termina com o filme «O Sequestro» da série «Hollywood Playhouse» com Joseph Cotten e Thomaz Gomez: «Um homem perdido na selva Amazónica é recolhido por um branco que vive numa aldeia de índios...».

canal da crítica

KIMBLE, ANDEBOL E A INCOERÊNCIA DA RAZÃO

O desafio do andebol (com o qual a Televisão portuguesa mantém, nos últimos tempos, um namoro descorado, capaz de fazer cláudio, ao futebol e ao rãgnobi) terminou já passava de meio-noite. Eram boas horas de fechar e logo, boa noite, até à próxima.

A Televisão portuguesa não o entendeu assim. Faltava dar o fugitivo, este desgracado Kimble, que sempre após sempre se vai torcendo para lá.

Quando o Kimble, depois de uma actividade a recordar, se encontra a dar as imagens finais do programa, o apresentador, Baptista Rosa, o recato o quanto se desgracou, com a boca de arcaizante e as jo-

gadores do Porto e do Sporting abraçados. Eu sei: nada disso impede que o Kimble esteja, como sempre, numa posição delicada. Ele não ordenado, a passar pelo «Flo Pato», garante de um Kid com perturbacões, até a ser denunciado, ele a fugir num carro de «Valley Village», ele metido a sério na pele do «Flo Pato» e defensor e guardião, e depois para o ar, quando onde há um director tanto compreensivo que diz: «A razão é por estar incoerente».

Tudo isso acontece, e, en-

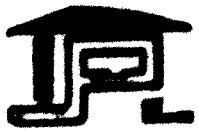
tretanto, a minha memória refugia-se nos golos do Sporting e do Porto, como se procurasse um terreno firme, duro, concreto — qualquer coisa que, a esta hora, é uma hora exacta da madrugada, me dê a certeza da coerência da razão.

Acabou o David

Com o 22.º episódio terminou a televisualização de «David Copperfield», de Dickens, numa produção italiana.

Agora, que chegamos ao fim, vem a propósito sustentar alguns aspectos mais importantes da série: a possibilidade de apresentar dignamente um espectáculo popular, a colagem de excelên-

[Continua na página seguinte]



DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

OBTENDO JUROS OU RENDIMENTOS DE 7 A 10%

**ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA
OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS POR ESCRITURA PÚBLICA**

INFORMAÇÕES: Rua Conde Redondo, 53-4. Esq. em Lisboa

Telefones 45843-47843

HIDRO ELECTRICA DO CÁVADO

S. A. R. L.

**CAPITAL | AUTORIZADO: 1 250 000 CONTOS
REALIZADO: 1 200 000 CONTOS**

Sede
Rua de 64 de Bandeira, 567
Porto

Delegação
Av. Sidónio Pais, 14-1.
Lisboa

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1968

Avisam-se os Senhores Accionistas de que a partir do próximo dia 21 do corrente mês, estará em pagamento o dividendo respeitante ao ano de 1968, à razão de 80\$00 por acção, líquido de impostos.
O dividendo líquido a pagar por acção é o seguinte:

Número das acções	NOMINATIVAS		PORTADOR	
	Inst. Previdência e Am. Soc. Mútua	Entidades Particulares	Registadas	Não Registadas
1 a 1 100 000	79\$37,6	70\$83,6	71\$46	36\$35,6

O respectivo serviço efectuar-se-á na Sede da Sociedade ou sua Delegação de Lisboa, e ainda nas seguintes instituições de crédito de Lisboa e Porto e suas dependências da Província, mediante a apresentação dos títulos, a fim de serem devidamente carimbados: Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; Augustine, Reu & C.; Banco da Agricultura; Banco de Angola; Banco Borges & Irmão; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; Banco Fernandes Magalhães; Banco de Fomento Nacional; Banco Fonsecas & Burnay; Banco Lisboa & Açores; Banco de London & South America; Banco Nacional Ultramarino; Banco Pinto & Sotto Mayor; Banco Português do Atlântico; Banco Totta-Akança; Crédit Franco Português; Crédito Predial Português e Montepio Geral.

Porto 14 de Abril de 1969

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AS VI JORNADAS DE GENÉTICA LUSO-ESPAÑHOLAS DECORRERÃO EM COIMBRA

COIMBRA, 20 — Com o objectivo de impulsionar e desenvolver em Portugal e na Espanha os estudos de Genética têm decorrido anualmente encontros entre cientistas especializados dos dois países.

Este ano, a importante reunião (a sexta) será em Coimbra, nos princípios de Outubro, no Instituto Botânico da Universidade, sob a égide do Instituto de Alta Cultura.

Tomada, nesse congresso científico, a Genética no seu sentido mais lato, podem, por isso, tomar parte nos trabalhos, além dos investigadores que se dedicam a qualquer ramo da Genética (humana, animal ou vegetal), citologistas, citofisiologistas, biólogos e citotaxonomistas.

Informações são prestadas pelo secretário-geral das VI Jornadas de Genética Luso-Espanhola — Instituto Botânico, Coimbra.

COMEMORADO O 40.º ANIVERSÁRIO DOS INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

O 40.º aniversário dos Inválidos do Comércio foi hoje comemorado, na Casa de Repouso, com um almoço de confraternização, presidido pelo vice-presidente do organismo, sr. Jaime Branco Marques.

Entre outras associações congêneres, fizeram-se representar o Albergue dos Inválidos do Trabalho, Asilo Espi Miranda, Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, Inválidos do Volante, etc.

Diversos oradores enalteceram a obra dos Inválidos do Comércio.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

O almirante Sarmiento Rodrigues será o palestrante da próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, a efectuar depois de amanhã no Hotel Tivoli. Tema: «Gago Coutinho, símbolo da comunidade luso-brasileira».

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

Os actores empenhados na tarefa: o respeito pela construção da personagem romanesca, conhecidas como eram as enormes dificuldades a vencer.

A intenção de fazer deste «David» uma obra para o grande público poderia redundar numa facilitação que a obra já em si mesma proporcionava. Assim, ao longo dos 22 episódios, a uma permanente luta entre a preocupação da seriedade e o perigo da fotonovela Verdade seja dita que o equilíbrio foi obtido graças quase a dizer milagrosamente.

Mesmo tendo em atenção as dificuldades diversas da televisão portuguesa, acredito ser possível a apresentação em série de algumas obras da nossa literatura. Camilo, por exemplo, já está longe de esgotamento junto do grande público.

P. S. — Francamente, passamos às vezes coisas pela cabeça! Manos, esqueçam o que escrevi. Deixem o Camilo em paz. Dou o dito por não dito. Não quero responsabilidades. Segue assinatura reconhecida.

M. C.

AS BORBULHAS FORAM-SE ELIMINAR A CASA EM 3 DIAS

Logo a primeira aplicação NIKODERM remove a febre das borbulhas como que magicamente. Uma NIKODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIKODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Boitas, Manchas Vermelhas, Erupções, Impetigo e Eczemas. Não se poderá ver livre das mãos da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos detritos da pele. Portanto compre NIKODERM da sua farmaceutica hoje mesmo e ficará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.

Para Depois De Pelo

FERGUSON A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

CAMINHOS DE FERRO

Excursões — 1969

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das «EXCURSÕES» a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SURDOS

O OUVIR É TÃO NECESSÁRIO À VIDA COMO O PRÓPRIO ALIMENTO

O não ouvir o que se lhes diz pode ser muito grave; dizer sim em vez de não... pode acarretar problemas terríveis.

Adquiram UM SONOTONE, quanto antes na CASA SONOTONE

LISBOA — Pça do Berramá, 33-s/l. — Telefones 986352-865978-872423
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35092



MINI-AURICULAR

C. A. D. A. COMPANHIA ANGOLANA DE AGRICULTURA

Sede: Porto Amboim — Angola

DIVIDENDO DE 1968

A partir do dia 25 do corrente mês de Abril, está a pagamento no Banco de Angola, em Luanda, ou na Sede da Companhia em Porto Amboim, o dividendo votado na Assembleia Geral de 15 deste mês.

Avisam-se os Senhores Accionistas residentes no exterior da Província de Angola, que desejarem efectuar a transferência do seu dividendo, de que deverão apresentar nos escritórios da Companhia em Lisboa, na Rua Aurora, 181-4.º, até ao dia 31 do próximo mês de Maio, a relação das acções que possuem, acompanhada dos respectivos cupons.

Nos escritórios da Companhia em Lisboa, serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 18 de Abril de 1969

A ADMINISTRAÇÃO



CONVITE

EX. MOS COMERCIANTES E EXPORTADORES DE MÓVEIS

A Lusofergue, Lda., convida-os a visitar o seu salão de exposição para poderem apreciar a extraordinária gama de móveis clássicos de diversos estilos, reproduções de peças de museu, etc.

O seu grande stock para entrega imediata, aliado à sua capacidade de produção, permite-lhe satisfazer não só o mercado interno mais exigente, como o estrangeiro.

LUSOFERGUE, LDA. — Av. Elza Garcia, 75, 6.º Esq. — Lisboa
SALÃO DE EXPOSIÇÃO — Av. D. João de Castro, 32, 1.º Esq. — Lisboa
Telefones: 77 77 50 - 74 05 56 (ABERTO AOS SABADOS)

CONTO DE DOMINGO

O MOMENTO

Texto de JORGE DE VASCONCELOS

Ilustração de CARLOS BOTELHO

Consultou de novo a bolsa. Mas sempre Rui apertava, mas na quinquagésima telefonava a dizer qualquer coisa. Era uma espécie de sua-

penso que se transferia gradualmente em angústia extrema. Contudo, tudo seria preferível a uma separação. Apesar de nunca chegar a compreendê-lo, apaixonara-se e bem a si própria poderia explicar porquê. No fundo em que residia o encanto de Rui?

Um moreno deslavado, uns olhos bonitos que as sobrancelhas espessas realçavam, um corpo bem proporcionado e umas feições que não sendo bem o seu género, pareciam exuberantes a sua juventude. De dinheiros parecia-lhe desprovido. Nunca se furtava a uma despesa,

insistindo sempre em pagar com a alegação que era para um presente. Ela mais tarde recusara, cedendo natural, ao seu primeiro impulso de amor. Mas ele ignorava ou fingia ignorar o nascimento desse novo sentimento. Sorria, beijava-lhe os olhos com ternura num jeito muito seu e saía com um «até amanhã» que por vezes significava semanas. De princípio nada sentia alteração. Mas um homem na sua vida. Mas agora esperava fiel, noite após noite...

Foi num dia de praia, em que abraçada a ele, num estado íntimo que a natureza secundava, que Rui levou o lenço aos seus olhos marejados, muito embora ela fizesse o possível até aquele momento, de simular o amor que há dias nascera puro, impetuoso. Lembrou-se, como se fora hoje, das suas feições confusas a fitá-la, mas não dissera palavra. Ela também emudecera e durante o trajeto pela praia-mar, muito embora as suas mãos permanecessem enlaçadas, a ternura do costume e as olhares furtivos estiveram presentes. A porta do apartamento, uma breve despedida. Um inédito beijo na testa, um leve roçar de lábios. Mas ela ficara toda a noite acordada, levando de vez em quando as mãos delicadas às faces afofegadas. E chorou, chorou mais como na praia, e compreendeu que o amava!

Foi longa a ausência de Rui. Ela emagrecera, ele mostrava-se mais reservado. Ele foi um pouco mais frio, ele amou-o com mais ardor. Ao despedirem-se como de costume, ela disse-lhe que se mudava. «Porquê?» — Oh porquê?! Estava farta daquele sítio, detestava o apartamento, aborrecera-se pronto! Tudo muito inconsistente, notara ele, mas aquilo estava de acordo com uma alma apaixonada. Disse-lhe a nova morada, o número de telefone... e a notícia de um novo emprego para melhor. Sim, decidira valorizar-se, lutar. Iria até uma escola à

noite relembrar certos conhecimentos. Andara um bocado por baixo, desempregada e enfim... há dois anos um encontro, depois outro, mas não era na realidade uma qualquer...

Rui nada quis ouvir. Para ele estava tudo bem. Admirava muito o seu esforço, a sua ansia de ser alguém. Mas naquele momento, com ela no cume da sua esperança, anunciava-lhe também a próxima partida. Uma semana, quinze dias, não muito! Ela ouviu momentaneamente os olhos e não pôde conter as lágrimas ao notar que ele como era seu hábito puxara da carteira. Ouvira-o dizer mais qualquer coisa que se lhe tornou inteligível. Soluçou. Rui aproximou-se dela, grave, em passo cadenciado. Meigamente as grandes mãos do homem pousaram-se sobre os seus ombros trémulos apertando-a contra

si. Seus lábios, esboçaram um beijo na testa, nos olhos, nas faces. A mulher balbuciou:

— Não quero o teu dinheiro, Rui, não preciso do teu dinheiro... quero é o teu amor, compreendes?... o teu amor...

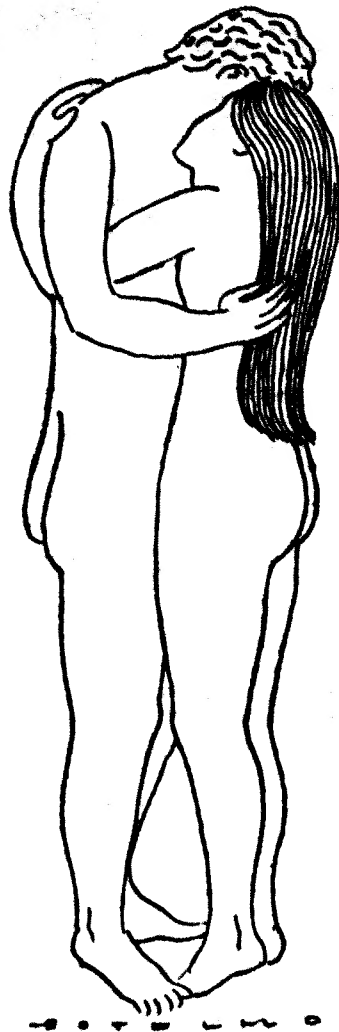
Ela beijou-a sórego, aborrecida. Depois, aparentemente calma, disse em tom equívoco:

— Não me devias ter dito isso... não quero que sores... não quero...

Ela puxou-o mais a si. Sentia-se audaciosa, capaz de lutar, lutar com todas as suas forças. Continuou:

— Sabes? Eu não te compreendo... penso que hoje tens uma, amanhã outra. Mas tu... tu deves gostar de alguém... tu tens de amar alguém...

Ela nada respondeu. Permaneceram enlaçados e ela mais uma vez apagou a luz.



FILATELIA

«VII Exposição Filatélica Nacional — Aemipex-69»

Já aqui dedicámos uma crónica de inteira adesão à Exposição Filatélica de Coimbra, agora definitivamente assente, depois de subsídio substancial concedido pelos C. T. T., de 150 000\$000, que evidentemente é muito dinheiro, mas não demasiado para uma Exposição Filatélica Nacional, mormente sabendo-se que cerca de 800 mil escudos custou a última, no Funchal, em que tivemos a honra de fazer parte do

furo, com mais continentais e três brasileiros.

Basta «VII Exposição Filatélica Nacional — Aemipex-69» (porque não, antes, Coimbra-69?) efectuar-se à na capital das Beiras, de 30 de Novembro a 9 de Dezembro próximo, por iniciativa e organização, repetimos, da Secção Filatélica da prestigiosa Associação Académica de Coimbra, com o alto patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia e dos Ministérios

da Educação Nacional, das Comunicações, do Ultramar e do Interior; da Câmara Municipal de Coimbra, Sociedade Central de Cervejas, etc.

Assinado pelo respectivo presidente, dr. Rui Pereira Coelho, acabamos de receber amável ofício, acompanhado de um exemplar do regulamento, impresso, e que faremos maior referência no próximo domingo.

A. J. de V. G.

MUNDO DOS SELOS

Com o epíparo banquete do costume, uma das raras desforras à nossa dieta rigorosa, tivemos a visita do eminente filatelista português José González García, maravilhado com a Exposição Filatélica de Londres, donde regressara nesse dia, e em vésperas (depois de um pequeno salto a Valença de partir para a Suíça).

* Saú o n.º 10/12

da «Gazeta do Grémio Literário», 13 de Fevereiro de 1969, director dr. Sales Lane, R. Ivens, 37, Lisboa.

* Gentilíssimo ofício assinado pelo sr. Manuel da Costa Pires comunica-nos o convite para os presidentes da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal presidirem, como convidados de honra

da cidade, à inauguração da 1.ª Mostra Filatélica de Portalegre. O primeiro decerto que comparecerá, e não tudo faremos para, em 23 de Maio, Dia da Cidade, não faltarmos na bela cidade de Portalegre, e na inauguração da sua primeira exposição filatélica.

* Recebemos, da província, um lote de selos portugue-

ses com erros, contemporâneos, entre os quais um bloco de 15, a que faremos mais larga referência no próximo domingo

* Também recebemos «A acção democrática social e a sua posição perante o novo Governo», com vários documentos anexos do sr. eng.º Francisco Pinto da Cunha Leal, Lisboa, Março de 1969.

NOVOS SELOS

Em Portugal, no dia 28 de corrente, será posta em circulação a nova série «Europa», comemorativa do 18.º aniversário da C. E. P. T.

Com desenhos, únicos para todos os países, dos Italianos Luigi Garbarra e Giorgio Bolli, serão três selos nos valores de 1969, 2000 e 4330, litragens de nove, um e meio e um e meio milhões, respectivamente.

Haverá quatro carimbos de 1.º dia, em Lisboa, Coimbra, Porto e Funchal.

NOVOS CARIMBOS

No mesmo dia, recebemos duas pagelas anunciadoras de seis novos carimbos dos C. T. T.

Serão usados nas cidades de Viana do Castelo, Porto, Lisboa, Portalegre, Santarém

e Coimbra, pelos motivos e nas datas neles indicadas. Estes carimbos estão despertando interesse crescente, quer entre os coleccionadores destas pagelas, quer entre os coleccionadores temáticos.

ANDRÉ BRUN
ENCENADO
NO CLUBE
ESTEFÂNIA

No Clube Estefânia está a ser utilizada a encenação de uma peça: «A visita do Indio, de André Brun, que estreia marcada para 18 de Maio.

A encenação de importância, a cargo de Luís Franco, conta com a participação de Nélson, o Sampaio, José Tóris e Joaquim Luís Gomes. Os actores são de Antónia Viana, de Maria João, de Luís Franco, de António, de José Tóris, de Nélson, de Sampaio, de Alexandre Pais.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Avenida Sidónio Pais, n.º 24-1.º

LISBOA

3.º AUMENTO DE CAPITAL
PAGAMENTO DA 3.ª E ÚLTIMA PRESTAÇÃO

De conformidade com as condições da emissão e de harmonia com o estabelecido pelo Conselho de Administração desta Empresa, são avisados os Senhores Accionistas de que a 3.ª e última prestação (30%), à razão de 300\$00 por acção, estará a pagamento de 1 e 10 de Maio próximo futuro.

Este pagamento deverá ser feito contra a apresentação do cartão nos mesmos locais onde foi feita a subscrição.

Lisboa, 18 de Abril de 1969

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

De construção moderna no Amadora, revestido a mármore, com 5 lq. de habitação e 3 casas de banho, todo plugado a vender 61.000\$. Preço: 1.000.000\$. F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.º. T. 536111/3/4.

ANDARES

AO ARREAR - 180 metros de terreno com traço programado a servir por artéria de grande categoria. Benefício de rápida valorização do seu capital. Vendas a cargo de Lourenço & Freitas Costa, Lda. - Tels. 228143/228040.

Contacto



PUBLICIDADE
Tels. 647260



PROPRIEDADES

PRÉDIO

Por 400 c. m. Baixa c/5 lq., sendo 1 em cada pte c/ 4 div. m., rod. de 2000 e 400000.

ORCOSI

Rua 1. de De. número, 45-3.º. Tels. 323172-367444

PREDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS, não comprar sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 60

CASAS

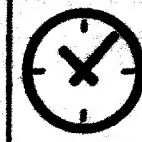
8/ prédios

EMPRESA de rápida e em boas condições 15 a 2000 metros em L. ou 2. hipotecas de prédios, parte de prédios em construção. Também se recebem propriedades para venda. Casa Lisboa, Rua de Prata, 291, 2.º. D.º. 1.º. Tels. 325487 e 379618 (Junta e P. de Lisboa).

CASAS

para alugar

Procura V. Ex. os a/ arrendar, onde temos sempre variedades andares e lotes para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer taxa de comissão e título de comissão nos inquilinos. Tels. 300. CONST. EN. VICTA - Rua de Ouro, 292, 1.º. - Tels. 36259-34785



VULCAIN



RELÓGIO SUÍÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

ANTÓNIO RODRIGUES EMPREITEIRO

Vem comunicar a V. Ex.ª que se encarrega de todos os trabalhos de Construção Civil com pessoal habilitado de Pedreiro, Pintor de todos os géneros, Estendedor, Canalizador e Eletricista, etc. Para bem servir V. Ex.ª com orçamentos grátis basta telefonar para o 865791

ALTO DO DAFUNDO

Bom andar com 5 e 6 divisões, arrendação e garagem privativa. Vende-se na Rua Joseph Bloch, 34-36 e 38. Tels. FERMIN CALLEJO Av. 5 de Outubro, 23-1.º. Tels. 45934

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTAO TEM DINHEIRO CONFIANTE A ORCOSI Tels. 647260 Rua 1. de De. 45-3.º

DINHEIRO

8/ AUTOMÓVEIS Visite-nos e depois compare a/ condições. Tels. 567546

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RUSTICAS Juros de lei RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

HIPOTECAS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 60

Em MAPA e DIÁRIO DE LISBOA vende-se no café e cervejaria Sobito Paris, 10-A

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES



(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2 - TEL. 536111/2/3

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50% do seu valor ao juro da lei - sigilo absoluto

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 (eq. do R. AUGUSTA) LISBOA

HOOVER

lavar roupa



lavar loiça

máquinas automáticas

SEM entrada fiador

A. OLIVEIRA

av. Alm. Reis 91-A Lisboa

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Ass. cidadãos, das 9 às 18 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 66491

Automóveis

VENDAS:

STATION Ford, 6 cil., 8 lq., de 856, m. boa. Várias outras, americanas e europeias. Rua Actor Taborda, 13-A.

Contacto



ANONCIOS

DE TODAS AS MARCAS a pt. pag. M. ABRANTES. Av. Dr. Am. José Almeida, 24-A

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFONICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50940 - Automóvel Amortecido, Av. João Crisóstomo, 89
- 534657 - L. St. Barbara, 3-B.
- 49612 - Jant Auto - Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 - EUROCAR - Av. Barba de Sa, 1
- 42899 - Taxis Univer, Lda.
- 537476 - RETUR - R. Rodrigo da Fonseca, 86, L.
- 727654 - Auto Monumental do Arestro, Lda - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539168 - 539345 - BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553043 - Auto - Argus - Praça Gregório Martins, 6-D.
- 553833 - STALL - Rua Soc. Farmacéutica, 30-A.

VENDE: MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

S/ AUTOMÓVEIS Particular Empréstimo

5 a 80 contos c/ ou a/ hipoteca, mesmo em débito a stand. S/ alterar o seguro, a/ letras, a/ fiador, em meia hora, até 40 meses. R. Imprensa Nacional, 24-1.º. Tels. 664816-676812

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE Estabelecimento VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria de A. E. L. - 86, Rua Nova de Almeida, 86 - LISBOA

EXCURSÃO DA C. P. DOMINGO, 27 DE ABRIL

Comunica-nos a C. P. de que realiza no próximo dia 27, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Portos de Ródão, Castelo Branco e Monsanto, incluindo a viagem no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado) e circuito turístico em autocarro.

PREÇOS

- Modalidade 1 (Inclui pequeno-almoço no comboio e almoço regional em Castelo Branco) 270000
- Modalidade 2 (Inclui pequeno-almoço e jantar no comboio e almoço regional em Castelo Branco) 320000
- Só transporte em caminho de ferro (com serviço de pequeno almoço no comboio) 270000
- Lisboa a Abrantes, e volta 82000
- Lisboa a Ródão, e volta 110000
- Lisboa a Castelo Branco, e volta 131000

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do caminho de ferro em Lisboa, onde são distribuídas folhetos descritivos.

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA - Rua João das Regras 4-C (Junto ao Rossio)

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

(1. DIVISÃO) União de Tomar - Benfica Domingo, 27 de Abril

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa a Tomar, e volta, no dia 27 de Abril, por ocasião do desafio de futebol «União de Tomar - Benfica», ao preço de 50\$00

HORARIO
Partida de Lisboa (Santa Apolónia) 8-42 h.
Chegada a Tomar 10-48 h.
Partida de Tomar 19-35 h.
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia) 21-40 h.

Bilhetes à venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

S. R. MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLUVIAIS - DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «CONSTRUÇÃO DA PONTE DAS TERCENAS, SOBRE O RIO LIS».

Faz-se público que às 15 horas do dia 21 de Maio de 1969 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, rua de S. Mamede, ao Caldas, n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório 22 500\$000
O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Construção da Direcção dos Serviços Fluviais, em Lisboa e na Direcção Hidráulica do Mondego, na Avenida Fernão de Magalhães, em Coimbra.

Lisboa, 19 de Abril de 1969.
O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
Armindo de Fátima Gomes

Diário de Lisboa



Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA, Telex 1263
Lisboa 2 — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

TEMPERATURAS EXTREMAS
OBSERVADAS NA REDE NA-
CIONAL DO CONTINENTE
ATE AS 9 HORAS DE HOJE —
Máxima: 22° em Figueira de
Castelo Rodrigo; mínima: 0,7°
em Montalegre.

TEMPERATURAS OBSERVA-
DAS, AS 9 HORAS, NA COS-
TA DO SOL — Na atmosfera:
15°; na água do mar, 14,8°.

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco a moderado
dos quadrantes do Oeste. Perí-
odos de chuva ou aluviões
nas regiões do Norte do rio
Tejo, em especial na zona
costeira.

Amorém
Nascer do Sol: 5 e 53
Oeste do Sol: 19



Março: Dia 24 Dia 2 Dia 3 Dia 16

PREVISÃO: Dia 20 — 6 e
25 (3,7 m); 16 e 40 (3,7 m);
Dia 21 — 7 (3,4 m); 18 e
15 (3,5 m); Dia 22 — 7 e
18 (3,2 m); 19 e 55 (3,4 m);
BAIXA-MAR: Dia 20 — 11
e 55 (1,2 m); Dia 21 — 0 e
14 (1,2 m); 12 e 28 (1,4 m);
Dia 22 — 0 e 56 (1,5 m);
13 e 07: (1,6 m).

IGNORAM-SE OS MOTIVOS DO CRIME DE MORTE NAS CALDAS DA RAINHA

CALDAS DA RAINHA, 20 — Só amanhã será interro-
gado, para apuramento das
circunstâncias em que se ve-
rificou o crime que cometeu,
o trabalhador rural Francisco
Pedro, também conhecido
pelo Loucão, de 73 anos.
viuvo, que, ontem, à noite,
assassinou, à facada, a sua
vizinha ilegítima da Concel-
ção Carrige, de 40, solteira.
Ambos os protagonistas do

drama viviam numa barra-
ca situada no Casal do Na-
tário, próximo desta cidade.

É voz corrente no local
que tanto o criminoso co-
mo a vítima se encontravam
e embriagados. O Francisco
Pedro, que mantinha rela-
ções íntimas com a falecida,
era senhorio da barraca on-
de esta vivia.

A vítima deixa vários fi-
lhos, os quais se encontram
internados em diversas ins-
tituições. Vivia unicamente
com o mais velho, de 19 anos.
O criminoso vivia só.

Desconhecem-se as razões
do crime, sabendo-se única-
mente que foi precedido de
violenta discussão. O corpo
da infeliz mulher, que se en-
contra na casa mortuária do
cemitério local, deverá ser
autopsiado amanhã.

CURIA
PALACE HOTEL
Aberto até 31 de Outubro

Conta Universitária
BANCO DO ALFENTEO

DO ESTRANGEIRO

EM POUCAS LINHAS

● «PRESENÇA DE POR- TUGAL NO BRASIL»

RIO DE JANEIRO, 20 — (A.
N. J.) — Com a assistência de
mais de três mil pessoas, foi inau-
gurada, no Pavilhão de São Cri-
stóvão, a exposição «Presença de
Portugal no Brasil». Presidiu ao
acto o secretário de turismo da
Quarantena, Levi Neves, repre-
sentando o governador, dr. Ne-
gro de Lima.

A exposição estará patente até
4 de Maio.

● ISRAELITA MORTO

TEL AVIV, 20 — (R.) — Um
soldado israelita foi morto e ou-
tro ficou ferido quando uma pa-
trulha travou luta com um ban-
do de guerrilheiros árabes no se-
ctor norte do vale do Jordão.

Um informador militar disse
que, após o combate foram en-
contrados espingardas de fabrico
soviético e equipamento para sa-
botagem, abandonado pelos guer-
rilheiros em fuga.

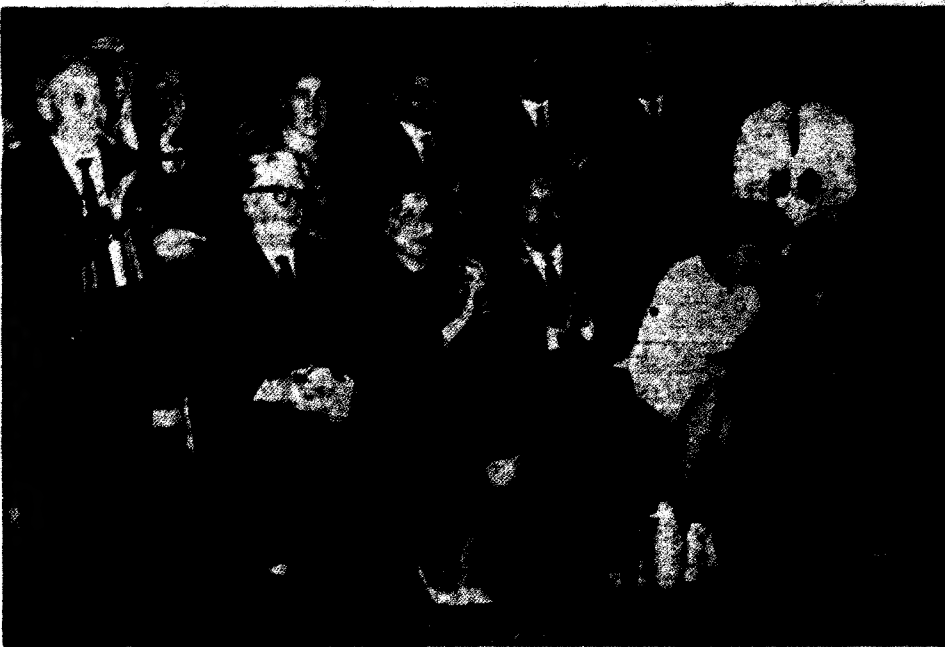
● BARNARD VISITA A AFRICA NEGRA

JOHANNESBURG, 20 — (F.
P.) — O prof. Christian Barnard
deixará hoje esta cidade, com
destino a Libreville, primeira eta-
pa de uma viagem que depois o
levará a Paris e a Londres.

É a primeira vez que o pio-
neiro das transplantações cardí-
acas visita a África Negra. O dr.
Barnard permanecerá dois dias
no Gabão, a convite do corpo
médico daquele país.

● VIETNAM: RETIRADA DE SOLDADOS EM JULHO?

SAIGÃO, 20 — (F. P.) —
Se a ofensiva generalizada
do Vietcong terminar antes
do Verão, as primeiras tropas
norte-americanas serão
retraiadas do Vietnam em
fina de Julho ou princípios
de Agosto, revelou uma
fonte militar americana
em Saigão.



Os turistas soviéticos não se cansaram de admirar o folclore português

OS SOVIÉTICOS NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

«O FOLCLORE PORTUGUÊS PARECE-SE COM O RUSSO»

— O folclore português pa-
rece-se muito com o russo!

A afirmação é do imponente
general Gueorgui Zakarov,
heroi da União Soviética e
bunda de Lenine. Um corpo
enorme, muito perfumado.
Um ar risonho, feliz. O ge-
neral acabava de assistir ao
Festival de Ranchos Folcló-
ricos, que fez deslocar, on-
tem à noite, ao Pavilhão dos
Desportos a quase totalidade
dos turistas russos que se
encontram entre nós.

— Fiquei muito impres-
sionado com este espectáculo.
O publico vibra com as can-
ções, de uma forma entusias-
tica. Parece-me que o vosso
folclore tem uma riqueza
rítmica espantosa.

Os soviéticos, no Pavilhão
dos Desportos, não se limita-
ram a ser espectadores. Hou-
ve, na realidade, quem se
juntasse ao que, no palco,
jam dando à perna naquele
rítmico incansável que sur-
preendeu o general Zakarov.
Quem assim tão espontanea-

mente se associou à festa foi
o bailarino Iuri Jdenov, apar-
tenante de Gáina Ulanova,
intérprete do filme «Romeu
e Julieta» e uma das figuras
centrais do Bolshoi. Iuri des-
calçou-se e dançou, com o
Rancho da Apúla, cujos ele-
mentos provavelmente, não
se aperceberam de que aque-
le senhor louro e alto que
dançava com eles era um dos
mais famosos nomes do «bal-
leto» mundial.

O festival de folclore entu-
siasmou, aliás, todos os tu-
ristas soviéticos que a ele
assistiram. Entre todos existe
um cuja opinião se reveste
de importante significado: o
escritor Iuri Arbat, especia-
lizado, precisamente, em fol-
clore e arte popular, autor
de 15 volumes sobre a ma-
téria. Disse-nos:

— O vosso folclore e o povo
português são muito pouco
conhecidos na União Soviética.
Estou admiradíssimo por
causa da diversidade de me-
lodias, de ritmos e de trajes

que se observa num país tão
pequeno. A mim não me pa-
rece que o vosso folclore seja
muito parecido com o do meu
país. Na realidade, os vossos
ritmos são mais alegres, mais
vivos e coloridos.

Iuri Arbat (que não se can-
sou de tirar notas durante o
desfile dos ranchos no estrá-
do) tentou escrever um li-
vro acerca de folclore e arte
popular portuguesa quando
voltar à União Soviética.

De um modo geral os rus-
sos estão absolutamente en-
cantados com esta visita ao
nosso País. Davidov, membro
do Soviete Supremo da U. R.
S. S. disse:

— Não posso destacar na-
da. Tudo o que tenho visto
até aqui é simplesmente ma-
ravilhoso. Só para ver Évora
precisava de vários dias.

(Em Évora, na realidade,
os soviéticos tiveram um dia
em cheio. Visitaram monu-
mentos, conviveram com um
grupo de estudantes — Iuri
Jdenov acedeu em tirar foto-
grafias na companhia de rapa-
rugas eborenses —, contra-
taram no meio do maior
entusiasmo. Em Montemor-o-
Novo entraram num café,
cujo proprietário, ao perce-
ber de quem se tratava, lhes
ofereceu «staros» — o típico
recipiente alentejano feito
de casca de soboleiro e usado
para beber água.)

No final do espectáculo do
Pavilhão dos Desportos, os
russos todos com o emblema
do Benfica na lapela do ca-
saco... passaram ainda pelo
Alto da Serapiña, para verem
o fogo de artifício. Antes de
deixarem o pavilhão foram
comprimentados pelo dr. Di-
nís da Fonseca, da Secretaria

HOMENAGEM AO GENERAL FRANÇO BORGES

A Sociedade de Escritores
e Compositores dá uma re-
cepção, na noite de hoje, pe-
las 20 horas, em honra do
general Franco Borges, pre-
sidente da Câmara Muni-
cipal de Lisboa, a quem os au-
tores portugueses devem
grande patrocínio. Entendem
assim homenagear-lhe o seu
reconhecimento.

Presidirá a recepção o sr.
dr. Augusto de Castro e usa-
rão da palavra o director das
relações publicas da Socie-
dade, sr. dr. Luís de Oliveira
Guimarães, e, especial-
mente, pelos autores, o sr.
dr. Luís Francisco Rebelo.



O general Zakarov, quan-
do prestava declarações
ao representante do «Diá-
rio de Lisboa»

de Estado da Informação, que
apresentou cumprimentos a
todos em nome do secretário
de Estado, ausente no Ultra-
mar com o Presidente do Con-
selho.

O programa de hoje: Noite em Tomar

Esta manhã os turistas so-
viéticos saíram de Lisboa às
8 horas, para um passeio por
Queluz, Sintra, Pena, Casca
da Roca, Cascais e Estoril.
Almoçaram em Salazar e de-
pois, para Tomar, onde se
deixaram no Hotel das Trans-
pórtas, onde pernoitam.



Os turistas soviéticos não se cansaram de admirar o folclore português

VÊM AÍ MAIS RUSSOS

Desde da noite longa de domingo, quando os russos saíram de Lisboa, para um passeio por Queluz, Sintra, Pena, Casca da Roca, Cascais e Estoril, almoçaram em Salazar e depois, para Tomar, onde se deixaram no Hotel das Transpórtas, onde pernoitam.